

Pagamento de licenças de automóveis até 15 de fevereiro

A fim de melhor atender ao público, evitando, por outro lado, atropelos nos serviços de arrecadação e de empacamento, o prefeito Mendes de Moraes, em medida de ontem, resolveu autorizar a prorrogação do pagamento das licenças de veículos, em geral, até o próximo dia 15 de fevereiro. A medida concedida permitirá que o pagamento seja feito sem a multa instituída por lei.

MOSCOU ACUSA OS EE.UU. E A INGLATERRA DE MINAREM A ONU

Considerados como preparativos de nova guerra o Pacto do Atlântico Norte e a União da Europa Ocidental — Firmemente repelidas em Londres as acusações soviéticas

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, domingo, 30 de janeiro de 1949 NÚMERO 2.294

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêdo telefônica: 23-1910

TRAGICO FIM DE UM PIC-NIC

DUAS JOVENS PERECEM AFOGADAS NO POÇO DO IMPERADOR, EM PETRÓPOLIS — UMA OUTRA VITIMA INTERNADA EM ESTADO GRAVE — PERTENCIAM A CONHECIDAS FAMILIAS CARIOCAS

Ocorrência de trágicas consequências, em que duas jovens foram roubadas da natureza mais trágica, verificou-se ontem à tarde, em Corréas, no Estado do Rio de Janeiro. Um grupo de jovens organizou para a tarde de sol de ontem um pic-nic no Poço do Imperador, em Petrópolis.

tem um pic-nic que teria por local as proximidades do Poço do Imperador. Corria a festa normalmente quando um acontecimento inesperado veio quebrar a alegria existente até então.

foi socorrida pelo seu noivo, Flavio Pires de Melo, e pelo seu irmão, João José de Figueiredo Filho.



A jovem Beatriz, que pereceu afogada, num retrato feito durante sua infância.

Cérea das 17 horas, quando o grupo tentava atravessar o Poço dos Ferrinhos, já de regresso às suas residências, Heloisa Maria José de Figueiredo, branca, de 19 anos, solteira, residente à rua Keller n.º 341, em Petrópolis, pulando sobre uma das pedras, perdeu o equilíbrio caindo dentro d'água. Heloisa

Simultaneamente com a queda de Heloisa, Beatriz Bombauer, de 14 anos, branca, também, arrastando involuntariamente a sua companheira de folgadores Tereza Maria José de Figueiredo, de 14 anos, tendo as duas sido levadas pela correnteza e ficando presas nas pedras, morrendo afogadas. Seus corpos foram retirados duas horas depois da ocorrência pelos bombeiros.

A MANHÃ

Edição de hoje: 52 páginas, 4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos: POLÍTICO, CIÊNCIA para TODOS, ROTOCRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO Um cruzeiro

As vítimas

Beatriz Bombauer, morta, era filha do sr. Edgard Bombauer e de sua esposa sr. Dulce Bombauer. Residia com os seus pais em São Paulo, onde estudava, tendo vindo para o Rio há alguns dias, daqui seguindo para Petrópolis, em gozo de férias.

Tereza Maria José de Figueiredo, também morta, era filha do sr. João José de Figueiredo, Corretor de Fundos Públicos, residente à rua D. Mariana, 66, nesta Capital. Era aluna do Colégio Sacré Coeur de Marie.

Heloisa Maria José de Figueiredo que foi acidentada em primeiro lugar, foi socorrida em primeiro lugar pelo seu noivo, Flavio Pires de Melo, e pelo seu irmão, João José de Figueiredo Filho.

O Ministério continua: "É evidente para todos que a conspiração está sendo ativamente levada a cabo contra as Nações Unidas, visto que a ONU — embora ajude em pequena escala — suscita e contém os esforços anglo-americanos do mundo".



Nas fotos acima vemos a senhorita Olga Jesus Sottaz, ao lado, de sua genitora, posando para nossa objetiva e o novo cônsul português em São Paulo, falando ao jornalista.

NOITE DE FESTA COM A CHEGADA DO "SERPA PINTO"

Conduziu para este porto cerca de 696 passageiros — Verdadeira batalha náutica de confete em plena Guanabara — Viajou o consul português para São Paulo — Acredita na vitória do general Carmona, o sr. Amílcar Lino Franco

Chegou nas primeiras horas da noite de ontem a este porto, procedente de Lisboa e escanso, o transatlântico português "Serpa Pinto", conduzindo para este porto seiscentos e noventa e seis passageiros e cerca de quarenta e cinco toneladas de carga.

Nesta capital, desembarcaram inúmeros portugueses radicados no Brasil e que foram a Portugal em visita a parentes e amigos.

Antes de tudo a prisão de Chiang Kai Shek

PROVIDÊNCIAS RÁPIDAS A FIM DE EVITAR A FUGA — NOVAS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELOS COMUNISTAS CHINESES, PARA O INÍCIO DAS CONVERSAS DE PAZ

NANQUIM, 29 (A. P.) — Os comunistas informaram ao governo de Nanquim que deve, em primeiro lugar, prender o generalíssimo Chiang Kai Shek e outros políticos citados na lista de criminosos de guerra anunciada pelos comunistas. Acrescentaram os comunistas que essas medidas devem ser rápidas, a fim de não permitir "a fuga desses criminosos. Em caso contrário, os responsáveis serão punidos como convintes, e não teremos piedade nesse castigo".

No entanto, é impossível para o Jen atender a essa exigência, ainda que o desejo ardente, pois Chiang e quase todos os outros 42 nomes da lista de criminosos de guerra já fugiram de Nanquim.

INTERPELADA PELA RUSSIA A NORUEGA

O embaixador soviético pede explicações sobre a atitude norueguesa em relação ao Pacto do Atlântico Norte

LONDRES, 29 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou transmitiu um despacho da agência soviética "Tass", procedente de Oslo, informando que o embaixador soviético na capital norueguesa, visitou a chancelaria do governo da Noruega, e em nome do governo da União Soviética pediu que a Noruega explicasse sua atitude oficial sobre o Pacto do Atlântico Norte, tendo especialmente em conta a circunstância de que a Noruega tem fronteira com a União Soviética.

O embaixador soviético perguntou, especificamente, se a Noruega adquire obrigações dentro do Pacto do Atlântico Norte, de forma a serem criadas força aérea ou bases navais em território norueguês.

AMEAÇA DE UMA CATASTROFE EM MINAS

INUNDAÇÕES EM VARIAS CIDADES

BELO HORIZONTE, 29 (Assapress) — Ao que tudo indica, o território mineiro está novamente castigado com uma catástrofe idêntica a recentemente verificada, não só em suas proporções como em seus efeitos. Em consequência das chuvas abundantes e torrenciais que vêm caindo há alguns dias, há enchentes em diversas cidades, sendo já grandes os prejuízos materiais. Na maior parte do Estado não há tráfego rodoviário nem ferroviário, sendo que a própria capital mineira está

como que sitiada, sem comunicações com o resto do país, a não ser por via aérea. Há notícias de pontes destruídas, de barragem que ruiu e de casas que foram desmoronadas e arrastadas pela enxurrada. Também há vítimas pessoais, informando-se que em Raposa estão desaparecidas 11 pessoas.

Entre as cidades mais atingidas, figuram até agora Caeté, Raposos, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, Sabará, Almaraz, Ponte Nova, Januária, São Francisco, Pirapora e Nova Lima. Nesta

A ADMINISTRAÇÃO DO SETOR NORTE-AMERICANO DE BERLIM

Apela o Exército no sentido de o Departamento de Estado assumir as funções

WASHINGTON, 29 (John Higginson, da A. P.) — Sabido que o Exército apelou para que Truman passe o mais cedo possível a administração da zona norte-americana da Alemanha para o Departamento de Estado. O secretário da Guerra, Kenneth Royall, instou para essa transferência, em recomendação formal à Casa Branca. Todavia, nem a Casa Branca nem o Departamento de Estado querem atrair-se a uma rápida modificação da estrutura norte-americana na Alemanha. Essa recomendação não constitui qualquer política nova do Exército, já que os militares tem feito frequentes tentativas de passar a tarefa de ocupação ao Departamento de Estado. Os informantes disseram que o general Lucius Clay, governador militar norte-americano, está fazendo tudo para conseguir reforma, o que veio dar um caráter de urgência à situação. Diz-se que Truman deseja a permanência de Clay, mas segundo autoridades responsáveis sua decisão dependerá em grande parte da opinião do secretário de Estado, Dean Acheson. Qualquer movimento para substituir Clay, no entanto, poderá ser aproveitado pela propaganda russa, que já tem explorado os rumores e notícias de sua possível retirada como prova da mudança da política norte-americana para a Alemanha. E a verdade é que os acontecimentos do conflito com a Rússia bloquearam um plano anterior para a transferência do controle militar para o civil, o que ocorreu em março de 1948.

ALFAIATARIA

sob medida

- * CORTE MODERNO
- * CONFECÇÃO ESMERADA
- VENDAS A PRAZO
- O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)

RECONHECIDO PELA INGLATERRA O ESTADO DE ISRAEL

BÉLGICA E HOLANDA TOMARAM A MESMA MEDIDA — 29 NAÇÕES JÁ RECONHECERAM — VAI SER ADMITIDO NA O.N.U.

LONDRES, 29 (A. P.) — O Foreign Office anunciou que a Grã-Bretanha decidiu reconhecer o Estado de Israel. A comunicação oficial é a seguinte: "O governo de sua majestade no Reino Unido decidiu conceder reconhecimento de fato ao governo de Israel. Entrar-se-á em entendimentos com esse governo para

uma breve permuta de representantes". Um porta-voz do Foreign Office disse que o reconhecimento vigorará a partir das 11 horas GMT de hoje.

A Bélgica e a Holanda tomaram medida semelhante esta manhã.

Resposta ao apelo de Nanquim

NANQUIM, 29 (Arthur Gould, da U. P.) — Respondendo às

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda. RUA PONTES CORREIA, 213 Telefone: 38-2573 — RIO

CONDENADO O JUIZ

Sonegou o fisco — Durante 20 anos exerceu a magistratura — 1 ano e um dia de prisão

KANSAS CITY, Missouri, 29 (U. P.) — Emory E. Smith, de 57 anos de idade, que durante 20 anos foi juiz de distrito e importante figura do corpo de advogados de Missouri, foi condenado a um ano e um dia de prisão por haver sonegado o fisco deixando de pagar impostos sobre a renda.

CONDENADO O JUIZ

Sonegou o fisco — Durante 20 anos exerceu a magistratura — 1 ano e um dia de prisão

CONDENADO O JUIZ

Sonegou o fisco — Durante 20 anos exerceu a magistratura — 1 ano e um dia de prisão

CONDENADO O JUIZ

Sonegou o fisco — Durante 20 anos exerceu a magistratura — 1 ano e um dia de prisão

CONDENADO O JUIZ

Sonegou o fisco — Durante 20 anos exerceu a magistratura — 1 ano e um dia de prisão

CONDENADO O JUIZ

Sonegou o fisco — Durante 20 anos exerceu a magistratura — 1 ano e um dia de prisão

CONDENADO O JUIZ

Sonegou o fisco — Durante 20 anos exerceu a magistratura — 1 ano e um dia de prisão

CONDENADO O JUIZ

Sonegou o fisco — Durante 20 anos exerceu a magistratura — 1 ano e um dia de prisão

Musica

BALANÇO DA TEMPORADA DE 1948

CONCERTOS E REGITAS

NESTA RESENHA da Temporada Oficial, devemos ressaltar que o público teve excelentes concertos na série organizada pela "Concessionária Empresa Viggiani". O espírito infantil e diligente de Nicolino Viggiani levou-o a pensar em incutir no povo brasileiro o gosto pela boa música.

Foi mais ou menos há trinta anos que ele se iniciou na carreira de empresário. E a lista de famosos virtuosos trazidos ao Brasil é imponente. Entre eles, podemos citar Bruch, Rubinstein, Friedman, Hoffman, Moscovitz, Arrau, Orloff, Marguerite Long, Alfred Cortot, Emil Frgy, Bachhaus, Wilhelm Kempff, Firkusny, Rhydus Menahin, Mischa Elman, Procesiatti, Milstein, Marian Anderson, Dorothy Maynor e muitas outras celebridades. Por sua iniciativa, vieram ao Brasil magníficos elencos de ópera, ballet, drama, comédia e mais uma infinidade de companhias de todos os gêneros até a festividade declamadora Berta Singerman.

Se tivesse como delatá-lo o que realizou Viggiani durante sua existência, não bastariam estas colunas.

Por muitos motivos sua morte foi realmente sentida. Foi uma grande perda para todos os artistas que se habituaram com seu modo de ser acolhedor, pois não era só um homem de negócios, era um amigo leal, generoso e compreensivo.

Deixaria um claro apreço se não fora seu filho, Dante Viggiani, que o substituiu no posto de comando. Trabalhador infatigável e forrado de boa cultura, tem continuado a obra traçada por seu pai.

Segundo sabemos, a "Concessionária Empresa Viggiani" nos reserva para a "sazon" de 1949 grandes acontecimentos artísticos, com a apresentação de concertistas de fama mundial.

Dyla Josetti

Carla Caputi

NOVA YORK, 29 — O soprano Carla Caputi que está tomando parte na temporada lírica do corrente ano, com excepcional sucesso, obteve da crítica e do público em Filadélfia, os mais calorosos aplausos, por ocasião da sua interpretação no papel de Mimi, da ópera "Bohème". Carla Caputi encarnará a seguir, o papel de Fedora, no lado do teatro Martinelli.

Stelinha Epstein

A pianista Stelinha Epstein, que regressou da Europa, após vitoriosos "tournees" em Itália, inicia uma série de concertos na próxima temporada.

Terça-feira Stelinha Epstein dará um concerto em Friboque, convidada pelo Departamento Cultural daquela cidade.

Georges Boulanger

Georges Boulanger, o maior violonista no gênero clássico, ofereceu ao público carioca, amanhã, às 21 horas, um recital no Teatro Serrador.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257, 5.º and. — Salas 511 a 513.
de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22 8757 Res.: 37 1531

PARA SALVAR A MARINHA MERCANTE DA DESORDEM DISCIPLINAR

Oportunas declarações do comandante José Martins de Oliveira a respeito do decreto 26.216, sobre escalonamento — "Não pode ser tolerada qualquer inversão da hierarquia a bordo" — afirma esse líder da classe



O comandante José Martins de Oliveira, quando falava à MANHÃ

O recente decreto do presidente da República sobre o escalonamento da Marinha Mercante vem suscitando grande interesse e também variados comentários dos principais interessados.

A propósito, ouvimos o comandante José Martins de Oliveira, autor do projeto de escalonamento e um dos líderes da classe, o qual nos prestou as seguintes esclarecimentos:

— "O decreto n.º 26.216, de 17 de corrente mês, foi muito bem recebido pelos comandantes da Marinha Mercante e posso garantir que ele chegou na hora exata para salvar a nossa Marinha Mercante de desordem disciplinar, não feita à sua eficiência técnica e econômica como a necessidade da segurança nacional. Não era mais admissível que as autoridades responsáveis pela segurança das nossas instituições deixassem de intervir, no momento em que o setor de vida nacional, diante da nefasta onda desorganizadora baseada na igualdade absoluta com o chefe. O ato do sr. presidente da República, referendado pelos srs. ministros da Marinha e da Viação, foi, nos meus olhos, recebido pelos comandantes com a maior simpatia e confiança no futuro, por representar uma barreira verdadeira e necessária à anarquia e à insegurança administrativa existentes há muito na Marinha Mercante."

"Não pode ser alterada qualquer inversão da hierarquia"

E prosseguiu: — "O decreto que estamos abordando, em hipótese alguma feriu direitos de quem quer que seja. A ordem nacional, que é uma consequência da ordem hierárquica de todos os setores da administração nacional, não pode ser perturbada por ideologias que invertem a organização disciplinar nos setores secundários; logo, qualquer inversão da hierarquia é uma medida de importância com a Marinha Mercante, não pode ser tolerada por quem possa qualquer parcela de responsabilidade, por menor que seja, na consolidação e defesa das nossas instituições. O que o decreto fez foi definir claramente uma situação de hierarquia que, por falta de determinações taxativas, estava sendo erosamente sabotada; ele estabeleceu a ordem sem admitir interpretações outras diferentes da por ele determinada."

— "Como encara as ameaças de ação judicial?" — perguntamos. — "As entrevistas com o decreto, com ameaças de ação judicial, publicadas na imprensa, têm por objetivo único impressionar, porque é lamentável que se recorra ao judiciário contra uma medida de ordem que inicialmente garante o princípio de autoridade sem o qual as organizações entram em decomposição, afetando o todo, que, nesse caso, é a organização nacional. E bem verdade que o decreto definiu claramente as condições de certos elementos que não aceitam a ordem disciplinar que uma consequência natural imposta pela necessidade técnica, funcional e econômica de qualquer setor de atividade. O governo está procurando reestruturar todas as atividades de âmbito nacional dentro da ordem tradicional de nosso povo, que sempre foi baseada no respeito e no acatamento aos chefes. Portanto, não podia abandonar a nossa Marinha Mercante às anghelias de aventureiros que desde longa data estão trabalhando para a anulação do menor resíduo de hierarquia e disciplina."

Luta pela manutenção da autoridade a bordo

— "Desde longa data — prossegue — que os comandantes vêm lutando para manter a bordo a sua autoridade de chefe supremo contra a insubordinação organizada. A situação chegou a um ponto que obrigou os comandantes a traçarem uma diretriz funcional consubstanciada na Ata de Decisão, redigida após uma reunião em que tomaram parte sete e nove comandantes. Nesta Ata, depois dos comandantes reconhecerem "que o princípio de autoridade deve ser o base onde se assentará todo o arcabouço da grandeza nacional; que a escala de hierarquia deve ser prestigiada e apoiada sempre pelos chefes; que a precedência, em função da

hierarquia, deve ser restabelecida em todos os sentidos; que a função do Comandante é também uma função educacional; que a autoridade do comando é exercida totalmente sobre o tripulante, quando embarcado, independentemente de tempo e espaço; que a responsabilidade do comando, perante os seus chefes, é total e indivisível; que o comando sendo um representante da autoridade pública deve exercer a sua função sem constrangimento moral e com o apoio das autoridades públicas. Logo, desde que a liberdade passada que os comandantes lutam pela hierarquia consagrada nos Regulamentos e Códigos que regem a Marinha Mercante e que sempre, no passado, foi compreendida através das suas determinações, felizmente, o governo percebeu a necessidade de uma determinação taxativa do assunto."

Perigo da liberdade sem limites

Conclui o comandante Martins de Oliveira: — "As causas que determinaram a onda de desorganização do princípio de autoridade se encontram na facilidade da interpretação de liberdade. Quando não se quer compreender que não há liberdade além do limite de nossa liberdade, então, qualquer pretensão desembocará para a anarquia e para a ruína, sendo que a pior será a anarquia moral porque então não se salvará nada, nem mesmo as tradições que dão personalidade a um povo. Ora, os meios trabalhistas foram, durante algum tempo, influenciados pelas célebres sabinas políticas realizadas pelo sr. Prestes e o meio marítimo nacional, por culpa de alguns de seus dirigentes, não ficou afastado da intrusão política, e o resultado da doutrinação efetuada está caracterizado no texto da Portaria n.º 165, de 1945, do Ministério da Viação. Nunca, em parte alguma, foi acimitido, como direito, poder as classes subordinadas determinarem os vencimentos do chefe e acreditado que tal fato não é admissível nem nas Repúblicas Socialistas Soviéticas. Depois desse verdadeiro caso de polícia que ficou imune a qualquer ação judicial, a situação atual do país é muito diferente daquela apresentada na data da Portaria n.º 165. Agora, o governo está disposto a garantir a liberdade de todos dentro dos limites exigidos pela liberdade nacional, porque tem uma diretriz traçada e um programa a cumprir. Mais seis meses até a 26.216, de 17 de corrente mês, e o país necessita em todos os setores de atividade pública e particular."

As negociações entre os países escandinavos

OSLO, 29 (R.) — O ministro do Exterior da Suécia, Ose Lindén apresentou aos ministros escandinavos reunidos em Oslo um anteprojeto para o pacto defensivo das três nações, que se agrupariam fora do proposto Pacto do Atlântico. Depois de almoçar em palácio com o rei Haakon, as delegações estudaram separadamente o anteprojeto de Lindén e a proposta do primeiro ministro dinamarquês, Hans Hedtoft, para que não sejam tomadas decisões finais em Oslo, sendo as conversações adiadas e transferidas para Estocolmo.

INVESTIGAÇÃO SOBRE OS RAIOS CÔSMICOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o Mar das Caraíbas será cenário de trabalhos de investigação no terreno dos raios cósmicos. A informação diz que do porta-aviões "Saugon", presumivelmente antes da chegada dessa belonave a Guantanamo, Cuba, em seu atual cruzeiro de instrução, serão lançados globos de material plástico de 30 metros de diâmetro que levarão uns 30 quilos de instrumentos. Estes globos elevar-se-ão a uns 30 quilômetros de altura e registrarão em seus instrumentos, impressões, intensidade dos raios cósmicos, radiações solares e outros fenômenos que são registrados a alturas elevadas.

A Marinha norte-americana utilizará aviões e radar para manter localizados os globos, e quando estes descerem, os instrumentos serão recolhidos por aviões ou navios.

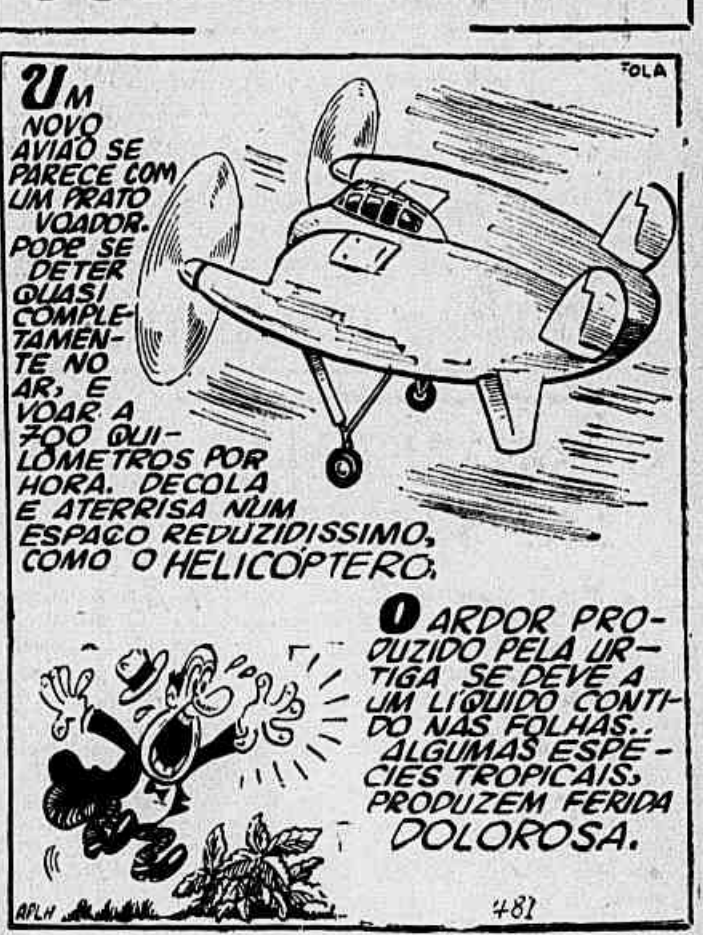
OPERAÇÃO NA AORTA

CHICAGO, 30 (U. P.) — O especialista em cirurgia cardíaca da Universidade de Harvard, dr. Robert Gross, informou ter inserido um grande vaso de sangue, que está preservado durante trinta dias, no sistema circulatório de uma criança de sete anos, vítima de uma perigosa anomalia no coração.

Em artigo publicado no "Journal of American Medical Association", Gross diz que, nos casos de estreitamento na cirurgia cardíaca de crianças vítimas de coarctação da aorta melhores condições para uma vida normal. Na coarctação da aorta se verifica estreitamento ou constricção do vaso sanguíneo.

Na maioria dos casos, a intervenção consiste em remover parte da aorta que está obstruída, costurando as duas extremidades. Em um caso, diz Gross, a operação realizada em uma criança de sete anos ficou por completo devido ao tamanho da parte seccionada. Então, foi tomada uma parte da aorta de um falecido, conservada durante um mês e feito um enxerto para cobrir a falta.

CURIOSIDADES



A VENEZUELA ACUSA O CHILE

Qualificada como "arrogante e incalculável" a nota de Santiago

CARACAS, 29 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores considerou, em documento oficial, como "arrogante e incalculável" a declaração publicada pelo governo do Chile, a 21 de janeiro, a propósito da retirada do embaixador venezuelano em Santiago. A retirada desse diplomata foi motivada pelo fato de ter o governo do Chile tomado a iniciativa de levar ao Conselho da Organização dos Estados Americanos o caso do retardamento da entrega de salvo-conduto ao político venezuelano Humberto Beltracourt, que se achava exilado na Embaixada da Colômbia. Chile considerava esse ato como uma violação dos direitos de asilo. O Ministério fez publicar hoje, lado a lado, aquela declaração chilena e a sua resposta de agora, respondendo ponto por ponto às acusações do governo de Santiago.

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOZE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação Penicilina e Streptocina.
R. OUIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2.º e 3.º) T. 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9.º e 11.º) T. 43-8717

A DEFESA NACIONAL

Parece que, até agora, só temos cuidado, no que concerne à defesa nacional, de prover a uma ou outra necessidade de caráter material. É pouco. Uma vez que já cuidamos da situação do pessoal, cumpre agora que cuidemos do essencial para elevar a nossa potência militar. Não temos ambições imperialistas. Não pretendemos reivindicar um palmo do território alheio. Não desejamos envolver-nos na política interna de qualquer país. Não é nossa intenção submeter o Continente ao domínio da nossa vontade e exercer, na América do Sul, o papel de senhor e guia das outras nações. Nada nos leva, em duas palavras, a uma política agressiva. Nenhuma hostilidade alimentamos contra os nossos vizinhos. Nenhum deles terá que temer coisa alguma da nossa parte. Dos mais fracos aos mais fortes, podem todos continuar tranquilos dentro das suas fronteiras, que a nenhum iremos tirar o sossego. Do nosso pacifismo inúmeras são as provas.

Mas na situação atual do mundo há sempre que contar com a loucura de alguém. A paz ainda não se firmou entre as nações da Europa porque a Rússia não a deseja. A sua política tem sido até hoje, de franca provocação e de má-vontade contínua. Tudo lhe tem servido de pretexto para irritar os aliados de ontem e impedir que a tranquilidade volte aos lares europeus. Se a guerra ainda não estourou novamente foi porque as grandes potências ocidentais e os Estados Unidos têm sido de uma paciência evangélica. Paciência que muita gente procura explicar pela escassez de recursos bélicos de que todos padecem, com exceção da América do Norte.

Não é só na Europa que se nota falta de cordialidade entre os países mais poderosos e que se observa entre alguns o desejo de fazer prevalecer contra todos e contra tudo a sua vontade soberana. A qual, pela América, o mesmo está acontecendo. Regimes de índole fascista dominam vários Estados e o nome de regimes dessa natureza dominam a paz numa está garantida. Os ditadores, mesmo quando se envolvem em trocas constitucionais, não se contentam com o que possuem. Querem sempre possuir mais. As fronteiras da pátria não costumam conter os seus apetites de conquista e os seus movimentos de expansão. O ditador é,

Este é um DOXA

O relógio dos que não têm um minuto a perder!

Sojador S. A. S. - Lisboa - Portugal

A Conferência Econômica de Araxá
SAO PAULO, 29 (Aspress) — Estiveram reunidos ontem nesta cidade, os srs. João Daudt Oliveira, presidente da Confederação de Comércio, Euválio Lodi, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo, Bráulio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo e Décio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo. Teriam sido tratados em ocasião assuntos relativos à próxima Conferência Nacional de Araxá.

ADVERTÊNCIA DO VATICANO
CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — O Vaticano exortou os fiéis Italianos a que não adiram ao partido político filo-comunista chamado "Cristãos-progressistas", por estar aliado a grupos de materialismo ateú. O órgão do Vaticano "Osservatore Romano" vem, na primeira página, os cristãos-progressistas, e diz que "somente as autoridades eclesásticas têm direito a doutrinar em matéria ortodoxa católica."

A denúncia do Vaticano foi motivada por um manifesto do "Comitê Central do Movimento Unitário dos Cristãos-Progressistas", em que se declara um partido que professa "consciente adesão aos princípios da Igreja Católica."

CONGRESSO SUL-AMERICANO PRÓ PAZ MUNDIAL

Terça-feira a convenção de encerramento na A.B.I.
Na Sala do Conselho, 7.º andar, da A.B.I. à rua Araújo Porto Alegre, realizar-se-á terça-feira, 1.º de fevereiro, a convenção de encerramento do Congresso Sul-Americano pró Paz Mundial, que estava reunido em São Paulo durante dias da última semana.

A essa assembleia que reunirá representantes de diversos países da América Latina, entre eles dirigentes do movimento pró paz da Argentina Uruguai e Chile, emparelhadas a importância maior devido ao recente reconhecimento pela O. N. U. do direito da "Comunidade Internacional", como entidade não governamental em manter delegações junto às conferências da ONU e participar diretamente nas atividades da UNESCO.

Os temas em discussão serão de importância para o planejamento de um plano de cooperação maior entre os homens de espírito de toda a América, para manter um estreito programa de incentivo ao trabalho intelectual. Serão apresentadas moções de continuação no programa de abstenção as discriminações de raça, credo ou cor, dentro do que pede a "Declaração dos Direitos Humanos" recentemente aprovada pelo organismo internacional de Lake Success, com o voto favorável do Brasil.

Essa Assembleia se reunirá às 20 horas, sendo franqueada a entrada aos interessados.

Mais cedo ou mais tarde...
você também vai preferir...
os cigarros Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLO

A legislação trabalhista nos E. U.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman pediu ao Congresso que revogue a lei Taft-Hartley, de relações trabalhistas, restabelecendo a Lei Wagner, do New Deal, com certas restrições relativas à proibição de greves que ponham em perigo a segurança nacional. Foram entregues ao Comitê Trabalhista do Senado, e têm por fim dar cumprimento à promessa feita por ele, durante sua campanha eleitoral, de revogar o antigo seguro nacional, o qual o governo organizado e promulgado graças à ação dos republicanos. Em suas recomendações, Truman propõe que alguns tipos de boicotes secundários e disputas jurisdicionais sejam caracterizados como práticas trabalhistas desonestas.

As diretrizes do PST em face da sucessão

Fixada pelo senador Vitorino Freire a atitude do Partido - Fidelidade à recomendação do Presidente - Como o representante maranhense se dirigiu a seus correligionários do Pará, apoiando a candidatura oposicionista do general Assunção



Vitorino Freire

O senador Vitorino Freire, presidente do P. S. T., vem de tomar uma atitude clara, definindo a posição do seu partido, em face da sucessão presidencial e governamental.

Consoante informações que nos chegaram de São Luís do Maranhão, onde ainda se encontra o senador Vitorino, lá foi ter o sr. Demétrio Noronha, presidente do diretório estadual do P. S. T., da Belem do Pará, a fim de lhe expor a posição daquele partido em face da atual situação política brasileira, que exige pronunciamento definitivo das forças contrárias ao PSD naquele Estado. Urgia pois o PST, que forma na Coligação Democrática Paranaense, juntamente com o PSP e a UDN, homologasse logo a candidatura do general Zacarias de Assunção.

em virtude da orientação que se adotou com o pensamento do presidente Dutra, que, falhando à noite no exercício do novo ano, pediu que não se agitasse o problema da sucessão em 1949.

Apelo

A atitude do senador Vitorino Freire não foi muito bem recebida pelos círculos oposicionistas do Pará, que esperavam um pronunciamento positivo, quando sua palavra fora apenas interpretada como um conselho para que aguardassem a palavra de ordem no momento oportuno. Resolva-se (Conclui na 8.ª pag.)

Fidelidade às recomendações do Presidente

O sr. Vitorino Freire não deu

resposta verbal ao seu compatriota de partido, no Pará. E sim, escrita, através de uma carta, na qual lamenta não poder emprestar apoio a este ou àquele nome.

SIM E NÃO

SERÁ QUE OS NORDESTAS GOSTARAM?

A CONSTITUIÇÃO faz, quanto à origem dos mandatos de senadores e deputados, uma distinção bastante sutil, mas que pode, com o tempo, vir a ter grandes consequências. Os deputados — diz ela — são representantes do povo eleitos pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios.

Já os senadores são representantes dos Estados e do Distrito Federal.

E como se dissessemos: um senador representa a vontade e o interesse do Estado que o elegeram; um deputado representa a vontade e o interesse do povo considerado sem uma relação necessária com a unidade política onde foi eleito. Ainda por outras palavras o senador é eleito pelo Estado; e o deputado é eleito pelo povo. Por via de consequência, a Câmara dos Deputados representaria a soma de muitos parcelas do povo, a saber, o povo do Brasil em sua totalidade, no passo que no Senado reconheceríamos o caráter de um parlamento dos próprios Estados em quadros dos poderes da União. Com o tempo, portanto, que um deputado representa a vontade e o interesse do Estado, onde o povo o elegeu, e que um senador representa a vontade e o interesse do Estado que o tem como seu mandatário.

Meu lema é ser útil ao povo, aos administradores e até aqueles que se contrapõem aos meus ideais, dando o máximo de meus esforços para suavizar a vida das classes trabalhadoras, principalmente do proletariado. E os esforços nesse sentido devem visar a furtiva. Grandes searas, preços baixos!

Regressou o senador Ismar

Regressou, ontem, pelo avião da Paranaíba, o senador Ismar Góes Monteiro, representante do Estado de Alagoas. O sr. Ismar Góes Monteiro viajara para o nordeste há uma semana, integrando um grupo de parlamentares e dirigentes do Instituto do Açúcar e do Alcool, em observação às condições da lavoura e da exploração da indústria açucareira.

GRANDES SEARAS, PREÇOS BAIXOS!

Desautorizando uma frase que lhe foi atribuída, fala o deputado Hugo Borghi

GOIÂNIA, 28 (Do correspondente de "O Radical") — "Asapress" divulgou um tele-

aquele parlamentar nos fez as seguintes declarações: — "A frase em questão não foi por mim pronunciada. Não leve o leitor a conta de uma injúria política. É talvez o hábito muito brasileiro de criticar os governos para agrandar o auditorio que fez o jornalista, naturalmente cheio de boa fé, mas apressado, atribuir-me o lugar comum de toda a oratória sobre política, administração e produção, nos nossos dias.



Hugo Borghi

A necessidade de cultivar novas terras fecundas e abandonadas quando o mundo inteiro não produz o necessário para alimentar a humanidade, é verdade indiscutível e proclamada desde o mais alto conselho municipal à Sociedade das Nações.

Meu lema é ser útil ao povo, aos administradores e até aqueles que se contrapõem aos meus ideais, dando o máximo de meus esforços para suavizar a vida das classes trabalhadoras, principalmente do proletariado. E os esforços nesse sentido devem visar a furtiva. Grandes searas, preços baixos!

Hugo Borghi, cuja obra desbravadora no território goiano confirma plenamente suas palavras, deu por terminadas as explicações que solicitamos. (Transcrito do "Radical", de 29-1-1949).

COMENTARIO POLITICO

De ERNANI REIS

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

A procura de uma ideia de tremenda importância que tem no panorama internacional, o problema da Alemanha.

Derrotada há tão pouco tempo, a Alemanha tornou-se um dos motivos principais da aparentemente insuperável divergência que hoje se trava entre os seus vencedores, a saber, da um lado a Rússia e do outro os Estados Unidos acompanhados pela Inglaterra.

Aquela grupo dentro do qual fica a Alemanha, isto é, aquela grupo cuja influência prevalecer na Alemanha, será o grupo dominante na Europa. Se prevalecer na Alemanha o grupo inglês, as coisas na Europa e em todo o mundo continuarão a correr, mais ou menos como hoje. Mas, se prevalecer na Alemanha a influência russa, então, haverá na Europa e no resto do mundo alterações de estrutura muito profundas. A Alemanha é, assim, uma posição vital no conflito que se acha tão claramente travado nos Estados Unidos e a Inglaterra procurando manter a liderança que atualmente detém no conjunto das nações mais civilizadas e a Rússia tentando conquistar essa liderança. Vem daí o esforço que a Rússia faz para "exibir" a Alemanha os seus poderosos exércitos, e a decisão, que estes revelam, de conservar dentro da Alemanha.

Isto se explica sem dificuldade pelas vitórias que os exércitos comunistas vêm conquistando na China. Ou os dirigentes da Rússia entendam que para eles a China é por enquanto um objetivo mais importante do que a Alemanha, ou para eles as vitórias na China constituem, uma espécie de pretexto para recuar na Europa sem grande perda de prestígio. Se os acontecimentos na China continuarem a se desenvolver da maneira favorável para a Rússia, é possível que ela reduza um pouco suas pretensões na Europa e se limite a consolidar o que já dominou, isto é, toda a Europa Oriental com exclusão da Grécia.

Para os dirigentes russos, esta seria uma boa solução provisória, uma solução destinada a durar até que eles considerem a Rússia bastante forte para recomençar a sua investida sobre a Europa Ocidental e o Oceano Atlântico.

É claro que os Estados Unidos e a Inglaterra sabem, com qualquer um de nós, que todo acordo expresso ou tácito com a Rússia Soviética será um acordo provisório, um acordo feito para ser provisório, para durar apenas enquanto a Rússia não se dispõe a dar o dito por não dito. Esta certeza de que não é possível tratar seriamente com a Rússia, com a certeza de que a Rússia, com seus acordos e seus movimentos apaziguadores, está somente à espera do instante para o ataque — eis o que torna horrivelmente insegura qualquer composição entre ela e o mundo ocidental. Quando temos que a Rússia e os Estados Unidos, ou a Rússia e a Inglaterra, estão negociando no vácuo, o que devemos compreender é o seguinte: cada um deles está querendo ganhar tempo, adiar o violento desfecho que todos prevêem para seu desacordo.

Um relatório da imprensa de Moscou, publicado ontem, revela que o ministro das Relações Exteriores, Molotov, declarou que a Rússia não se dispõe a negociar com a Alemanha, a menos que esta esteja disposta a abandonar a sua política de expansão territorial e a reconhecer a liderança da Rússia na Europa. Esta declaração, que é uma clara ameaça, revela que a Rússia não se dispõe a negociar com a Alemanha, a menos que esta esteja disposta a abandonar a sua política de expansão territorial e a reconhecer a liderança da Rússia na Europa.

SUPER-CONSTRUÍDOS E MAIORES DO QUE NUNCA!



NOVOS Super-Caminhões
para serviços pesados!
Peso máximo total: até 9 3/4 toneladas

Grande variedade de modelos!

Os Super-caminhões Ford 1948 das séries F-7 e F-8 são feitos para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor e resistência no chassis. Tanto um como outro são equipados com o novo motor V-8 de 145 H.P., um mundo de força, que obedece ao menor comando do motorista. Ambos possuem transmissão de 5 velocidades para a frente e sistema de freios hidráulicos com freiagem auxiliar a vácuo. Eixo-traseiro de dupla velocidade, na série F-8. Novas e maiores cabines, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos, na mais completa linha apresentada pela Ford, a qual inclui também modelos de caminhões leves e médios para todos os fins. Conheça-os no seu revendedor.

FORD MOTOR COMPANY

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES

PESO MÁXIMO TOTAL
Super F-7... 8.625 quilos
Super F-8... 9.750 quilos

MOTOR V-8 — 145 HP
Potência 45% maior.
5.525 cc de cilindrada

EIXO-TRASEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA.
Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8

POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS
A maior rede de postos de serviço em todo o Brasil

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

Surpreendido o governador de São Paulo

NAO ESTA CUIDANDO DA SUCESSÃO E RECEBEU DESFAVORAVELMENTE AS VERSÕES RELATIVAS AO SEU NOME — MANIFESTA-SE OFICIALMENTE O P.S.P. — GRAVES OCORRENCIAS DURANTE OS TRABALHOS DA CAMARA MUNICIPAL — EM ATIVIDADE OS DISSIDENTES DO P.R. — APELO AO SR. NOVELLI



Ademar de Barros

Informações que nos chegam da capital paulista dão conta de que causaram ali certa surpresa as versões relativas ao sr. Ademar de Barros, cujo nome seria lançado, dentro, em breve, como candidato à sucessão presidencial.

O ato seria precedido dos artifícios adequados a uma campanha política de grande envergadura.

Em círculos chegados aos Campos Elzeos, sabemos, porém, que o governador recebeu desfavoravelmente tais versões. Seu pensamento sobre o assunto era o mesmo que formulara por ocasião de seu encontro com o governador Walter Jobim.

Diz-se ainda que o sr. Ademar inspirara a nota oficial, pouco depois divulgada pelo seu partido, contestando as notícias.

Manifesta-se o P.S.P.

Com efeito, o Diretório Nacional do P.S.P., que, como se sabe, está sediada nesta capital, ontem mesmo distribuiu à reportagem a seguinte nota:

"O Diretório Nacional do Partido Social Progressista, tomando conhecimento das notícias divulgadas por alguns jornais, a respeito do lançamento da candidatura de seu presidente, sr. Ademar de Barros, à presidência da República, vem tornar público serem as mesmas inteiramente carecedoras de fundamento. A posição do presidente do Partido Social Progressista em face do problema da sucessão presidencial, é a proclamada por ocasião de sua recente visita ao Rio Grande do Sul, quando afirmou considerar prematura qualquer discussão em torno do assunto antes de 1950, uma vez que há transcendentes problemas de ordem administrativa, cujas soluções, nos planos nacional e regional, não podem nem devem ser perturbadas."

No Rio e sr. Supo

Por via aérea, chegou a esta capital o sr. Ernesto Sepe, um dos dirigentes do PSP paulista e membro do diretório nacional dessa agremiação.

Apelo ao sr. Novelli

SÃO PAULO, 29 (A Manhã) — Informa-se que o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, o qual está fazendo uma estada de águas em Minas, deverá regressar ao Rio no próximo dia 10. Antes, porém, seus correligionários esperam que o sr. Novelli venha até São Paulo, para participar da reunião do dia 2 de fevereiro, quando o PSD resolverá, entre outras questões, o problema da presidência da Assembleia.

Irã para o P.S.D.

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Marrey Junior, que acaba de desligar do PSP foi convidado a ingressar no PSD.

Tumulto na Câmara Municipal

S. PAULO, 29 (Asapress) — Verificou-se ontem na Câmara Municipal uma violenta discussão, seguida de adiamento. O fato começou quando o presidente declarou que a resolução de uma questão de ordem. A essa hora, o vereador João Quadros

Na dissidência republicana

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Moura Rezende, líder dos dissidentes do Partido Republicano fez declarações justificando o (Conclui na 8.ª pag.)

Ten. brigadeiro Trompowsky



Ministro Armando Trompowsky

Registra-se hoje o aniversário natalício do tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Escolhido pelo presidente Eurico Dutra para assumir a responsabilidade de uma pasta que, apesar de muito nova, possui uma das posições mais relevantes no governo, o brigadeiro Trompowsky, pela dedicação, competência e dinamismo com que se tem voltado para os problemas aeronáuticos, revelou possuir as qualidades de administrador que o chefe do Governo nele buscava.

Filho do saudoso marechal Roberto Trompowsky Leão de Almeida, o ilustre aviacionista fez a sua carreira com promotores pelo princípio do merecimento e tem sido distinguido com as mais altas condecorações militares. Durante a guerra contra o Eixo, chegou, com rara proficiência, o Estado-Maior da Aeronáutica.

Por todos esses motivos será ele, no dia de hoje, das mais expressivas demonstrações de apreço e simpatia da parte de seus numerosos amigos e admiradores.

Não são insuperáveis as divergências

A situação política da Paraíba e a crise na UDN — Declarações do governador Osvaldo Trigueiro à MANHA — São boas as sizações do Estado

Conforme noticiamos, está no Rio o governador Osvaldo Trigueiro, da Paraíba, que veio a tratar de interesses do seu Estado. Entre estas visitas a questão da verba de dez milhões de cruzeiros, concedida pela União.

A reportagem da MANHA, esteve ontem em contato com o governador paraibano, que se achava cercado de amigos, no hotel em que está hospedado. Desculpando-se de não poder fazer, no momento, maiores declarações, o sr. Osvaldo Trigueiro disse-nos que seu Estado vai bem. A situação econômico-financeira é boa, tendo sido boa arrecadação no ano passado.

Sobre a situação política não quis fazer comentários. Temos, porém, a impressão de que o sr. Trigueiro não considera insuperáveis os dissídios surgidos em seu partido, que aliás reafirma o que se passa com a UDN de outros Estados, mas sem maiores consequências para a unidade da agremiação. Assim, ele tem a esperança de que, no momento oportuno, as coisas chegarão a uma solução satisfatória.

Quanto ao problema da sucessão estadual manifestou a opinião de que não é ainda oportuno debater o assunto, o mesmo se referindo ao problema na órbita federal.

Ao que apuramos, o governador paraibano, além de manter contatos com as altas autoridades federais, no trato de interesses de sua administração, se tem avisado com os próceres políticos do seu Estado, inclusive com o prof. Pereira Lima,



Osvaldo Trigueiro

A MANHÃ
mantem um posto para recebimento de anúncios na Galeria dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, loja, 18 e 20. Tel.: 42-7541

HUDSON — 1947
De 4 portas, Hydramatic Drive, com rádio, vende-se por motivo de retirar-se do país. Rua Rita Ludloff, 83, apto. 202. Loblon.

FORD
Vende-se de 1937, 85 H. P., com 4 portas; estofamento e pinturas novos; em perfeito funcionamento, preço Cr\$ 24.000,00, podendo facilitar parte do pagamento. Ver e informações com o sr. Camilo, à Rua Conde de Bonfim n.º 255 — garagem.

Compro automóvel!
Dou como parte de pagamento um carro de duas portas, em perfeito estado ano 1937. Ver e tratar, urgente, à rua Alariz e Barros n.º 697, com o sr. Farah.

Opel Capitan — 1939
Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar com Adolfo, à rua General Glicério, 335, apto. 104. Carthagens. Fone 43-1079.

(D. K. W.)
Particular, último tipo, toda de aço, em excepcional estado. Faz-se qualquer experiência. Ver e tratar, à rua Almirante Barroso, em frente ao Restaurante Reis, c/ o guardador Silva.

OPORTUNIDADE
Vende-se por Cr\$ 37.000,00, Buick 1941, Super-Luxe, 4 portas, em perfeito estado mecânico. Ver e tratar com Plínio Filho, à Avenida Presidente Vargas n.º 2.256. Pode-se facilitar uma parte.

DE SOTO-CONVERSIVEL 1947
Vende-se em estado novo. Ver e tratar à Av. Atlântica n.º 730. Tel. 27-4396.

BUICK SUPE: LUXO 1948
Vende-se um novo, equipado, com verde garrafa, 4.000 quilômetros rodados na cidade. Motivo de viagem para Europa. Preço Cr\$ 105.000,00. Ver na Garagem Copacabana à rua Hilarjo de Gouveia n.º 95 — ou tel. 27-1810, com o sr. Charles Lucas.

ESCOLA PARA MOTORISTA!... NÃO ESCOLHA



MATRICULANDO-SE NA ESCOLA DO ARRUDA O SNR. TERÁ UM CURSO EFICIENTE — FAÇA UM CURSO RÁPIDO BASEADO NA COMPETENCIA DE PROFISSIONAIS CRITERIOSOS.

ESCOLA DO ARRUDA
PREÇOS A COMBINAR
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
L. FREI CANECA, 85 - 1.º AND. - FONE: 32-7071 - RIO

Mapa de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ

As 7:30 HORAS: — Justa Rodrigues Cacim — Darel Radich Guimaraes — Rogério Vieira Cordeiro — Eric Charles Drysdale — Luiz Verra Minc de Souza Curvelo Cavalcanti — Arlindo de Almeida — Osvaldo Rodrigues Loureiro — José Martins de Oliveira — Paulo de Almeida Flores — Luciano de Carvalho — Mário Martins de Melo Filho — José Carlos de Araújo Cardoso — Armentino Loureiro — Francisco de Orestes de Azevedo Pires — Abram Samuel Urbinder — João do Nascimento Montes — José Gomes dos Santos — Welles Silva — Floriano de Figueira Filho — Dorival Pereira de Araújo — Ismael Perceira de Assis — Lucio Fernandes da Silva — Antonio Ferreira Alfeno — Armando Machado — Paulo Berra — Joaquim de Assis Villas-Bôas Santos — Sergio da Silva Santos — Eurico Neiva de Carvalho — Emil Erwin Alvin Schupp — Leonil Kneiff — Joaquim Rodrigues Costa Junior — Reinaldo Malacote — José Ribeiro Batista — Jacinto Soares — Epifanio da Costa — Paulino Bispo dos Santos — José Francisco da Fonseca — Paula Pereira dos Santos — Georjina de Vasconcelos Pitta — Alfredo da Costa — Inocêncio de Oliveira — Roberto Coelho — Filipe Pereira — José Inocência de Góes — Jorge de Araújo — Benedito Bezerra da Fonseca — João Souza Martins — Rivaldo de Carvalho — João Soares Caimo — Adão Alves Pires — Joaquim Resende de Medeiros — Sebastião de Andrade — Raulino Corrêa de Oliveira — Antônio de Lima — Augusto Manuel de Jesus — Joaquim Carlos dos Santos — João Felício da Silva — João Adrião — João de Souza — Darel Vaz de Souza — Arnobio Dias de Souza — Ari Mendes Corralino — Alceu Macedo — José Augusto — Manuel Antunes da Rocha — Manuel Antunes

CHAMADA PARA 1 DE FEVEREIRO

As 7:30 HORAS: — Antonio Joaquim Pereira Porto — Mario Lobo Urubici — Paulo Berra — Joaquim de Assis Villas-Bôas Santos — Sergio da Silva Santos — Eurico Neiva de Carvalho — Emil Erwin Alvin Schupp — Leonil Kneiff — Joaquim Rodrigues Costa Junior — Reinaldo Malacote — José Ribeiro Batista — Jacinto Soares — Epifanio da Costa — Paulino Bispo dos Santos — José Francisco da Fonseca — Paula Pereira dos Santos — Georjina de Vasconcelos Pitta — Alfredo da Costa — Inocêncio de Oliveira — Roberto Coelho — Filipe Pereira — José Inocência de Góes — Jorge de Araújo — Benedito Bezerra da Fonseca — João Souza Martins — Rivaldo de Carvalho — João Soares Caimo — Adão Alves Pires — Joaquim Resende de Medeiros — Sebastião de Andrade — Raulino Corrêa de Oliveira — Antônio de Lima — Augusto Manuel de Jesus — Joaquim Carlos dos Santos — João Felício da Silva — João Adrião — João de Souza — Darel Vaz de Souza — Arnobio Dias de Souza — Ari Mendes Corralino — Alceu Macedo — José Augusto — Manuel Antunes da Rocha — Manuel Antunes



MERCURY — 1949
Vende-se, 4 portas, zero quilômetros, aros cromados, faróis etc., cor preta. Tratar pelo tel. 45-2947 — Sr. Celso.

HUDSON
Cr\$ 28.000,00
Sedan, 2 portas, farolete de neblina — rádio — palhinha americana, pneus super — cushion novos — carro muito conservado, máquina em ótimo estado — Tratar hoje pelo telefone 29-9705 e amanhã com o sr. Itagiba à Praça Mauá, 7 — 5.º — sala 508 — Fone: 43-6967.

CIBAL
BICICLETAS
BICICLETAS E ACESSÓRIOS
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Avenida Salvador de Sá, 164 - Fone: 32-0095 - Rio

Engenharia de AUTOMOVEIS
E ACESSÓRIOS

REI DO FRIZO
PNEUS — CAMA RAS — OLEO ETC. Elétrica em geral.
A. DAVID JUNIOR
AVENIDA SALVADOR DE SÁ — 74 — FONE: 32-1133 — (Chamar) — RIO.

BRASIL AUTO PEÇAS LTDA.
Importadores
RUA FIGUEIRA DE MELO, 337
— Fone: 28-6243 — RIO —

BARROS & CASA-NOVA
Importadores e exportadores
RUA FIGUEIRA DE MELO, 263 — FONE: 28-9358 — RIO

CASA REPUBLICA
Pneus para "Citroen", pelo menor preço e câmaras de ar de todas as marcas, a preços especiais.
OFICINA DE VULCANIZAÇÃO
Reformam-se pneus com a máxima garantia
TIAGO RODRIGUES DO PAÇO
Rua Haddock Lobo, 60 — Telef. 48-5230

CASA MACIEIRA
Peças para qualquer marca de automóvel por preços módicos.
Discos de embreamento para todos os modelos de carro.
ARMANDO NOVAES DA CUNHA
RUA FIGUEIRA DE MELO, 174 — Telefone 28-3824
RIO DE JANEIRO

Mecânica de Automóveis Ltda.
"HIDROMÁTICO"
O MAFRA avisa aos interessados que está à venda esta bem instalada oficina para concertos de automóveis. A referida oficina tem ótima clientela. Preço a combinar. Fez-se negócio com a loja — Tratar diariamente, inclusive hoje, com o MAFRA, no local da loja, RUA FIGUEIRA DE MELO — 426-A.

Quer vender seu automóvel?
NÃO PERCA TEMPO!
Faça um bom negócio entregando seu carro ao leiloeiro JULIO, que tem inúmeras encomendas a atender.
AV. ATLÂNTICA N. 638 — FONE: 37-8570

AUTO CAPA
V. S. precisa de capas para seu carro?
A Loja e Fábrica de capas para automóveis à Rua Julio do Carmo, n.º 200, se encarrega de confeccionar as mesmas em 24 horas, em palhinha americana e "nylon", a última palavra na moda de automóveis. Faça uma visita e verifique o grande estoque de todos os artigos de conforto para o interior do seu automóvel.

FABRICA DE CAPAS PARA AUTOMOVEIS — A. KESSEL
RUA JULIO DO CARMO, 200 — FONE: 38-1881 — RIO.
RECONDICIONAMENTO DE MOTORES A EXPLOSAO
POR PESSOAL HABILITADO.
RETIFICA MODERNA
Oficina especializada — Serviços garantidos e entregas rápidas
OSVALDO FIORI

Retificação a espelho dos cilindros — Encamamento — Enchimento de bielas e fixos em máquina centrífuga — Retificação de eixos manivela, de válvulas e sédes de válvulas
FORNECIMENTO DE PEÇAS LEGITIMAS PARA QUALQUER TIPO DE MOTOR — AJUSTAGEM E MONTAGEM
RUA FIGUEIRA DE MELO, 314 — Fone: 28-3824 — Rio

ESCOLAS PARA MOTORISTAS
EXISTEM MUITAS!...
A Escola que vai patrocinar o "Curso Gratis" em fevereiro é... Podemos adiantar que é... UMA SÓ, e uma das mais completas do Rio.

PEÇA PELO REEMBOLSO MOD. 525
CR\$ 150,00 SEM ACRÉSCIMO
ZEPELIN UM SAPATO A ALTURA DA SUA EXIGENCIA!
Um calçado de primeira que vale o dobro do preço. Solado atômico, o orgulho da indústria. Em vaqueta cromada, nas cores marron e preta. Atende-se também a frequentes do Rio, no próprio depósito.

FABRICA DE CALÇADOS "MIL" — Escritório e Depósito à Rua Marquês de Sapucaí N. 91 — D. FEDERAL

mercado de BICICLETAS
DESDE 150,00 MENSAS BICICLETAS
PEDRO GABRIEL & CIA
RUA BUENOS AIRES, 184 — 1.º — Fone: 43-7954
PHILLIPS — MONARCK — HERCULES. Em todos os tamanhos e cores: ACEITA-SE "CARNETS" DE TODOS OS CREDIARIOS.

GELADEIRA?
Não entregue a outrem — Procure a O. T. R. o fique tranquilo.
A O. T. R. conserta e instala geladeiras comerciais e familiares de qualquer marca. Técnicos recém-chegados dos Estados Unidos.
AVENIDA SALVADOR DE SÁ, 160 — FONE: 32-2657

Página organizada por Jorge Santos e Oscar Revoredo — Preços especiais para compras e vendas de veículos particulares — Praça Mauá, 7-5.º — S. 508 — Publicidade da MANHÃ

MOTORISTAS, ATENÇÃO!
O transeunte pode ser um dos seus filhos. Tenha sua consciência tranquila obedecendo na íntegra o regulamento do trânsito.
Não tenha pressa demasiada, porque muitas vezes, o desastre é certo.
Concorra para minorar a infelicidade do próximo.
MATAR por imprudência é crime.
Não seja um criminoso!

A fim de melhorar o tráfego — Mão única na rua Santa Clara
Por edital de 21 do corrente o diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, na rua Santa Clara, no sentido da rua Toneleros, para a avenida Atlântica, devendo a medida entrar em vigor na data de sua publicação.

Suspensão de motorista
O diretor do Serviço de Trânsito, em ato de 19 do corrente resolveu suspender, por quinze dias, do exercício da profissão, o motorista Olívio Feijó Junior, por dirigir o auto-ônibus numero 8-08-34, no dia 13 de janeiro de 1949, em excessiva velocidade, na praia do Flamengo, pondo em risco a integridade física e a vida dos passageiros.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de conforto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Altolho Dutra, 40 — Tel. 320 482 — Ponto de Almôço: Ares — Hotel Marinho.

ANÚNCIOS NESTA PAGINA
43-6967 e 29-9705
Telefones:

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO
GINÁSIO VASCO DA GAMA
(PRIMÁRIO CURSOS ADMISSÃO E GINÁSIAL)
RUA SENADOR DANTAS, 118 (CANTINA LUCY LITERARIA DO QUADRO)

Bibi Ferreira
em **"SENHORA"**
inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR
por MELIO RIBEIRO da SILVA

TEATRO REGINA
AGORA REFRIGERADO

5^{os} SABADOS,
DOMINGOS e FERIADOS
VESPERAS AS 16^h

TODOS OS DIAS
SESSOES AS
20 e 22^h

HOJE, AS 16
e 22 HORAS



Flagrante dos trabalhos, antes da sua realização

NOTICIARIO

REGINA — "Senhora", de José Alencar, em adaptação de Heio Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. — As 20 e 22 horas.

FENIX — "Trevas Ardentes", de Paul Gregor, com Nicete Bruno e Luiz Tito. As 21 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Jorjey Camargó, com Procopio e Alma Flora. — As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Hamlet", tragédia de Shakespeare, com Sergio Cardoso, Beyla Gendler, Sergio Brito, Karlos Couto e outros. — As 21 horas.

RECIEIO — "Vamos pra Caçaba", de Freire Junior e Humberto Costa, com Oscarito, Mara Rubia e Linda Batista. — As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chiquita Baiana", de J. Maia, com Salomé, Silva Filho e Totó. — As 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Alto lá com o charuto", com Villoraz, Irene Isidro, Ribelinho e outros. — As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Banana Nanica", de Geysa Boscoli, com Lidia Bastian, Aracy Cortes e Colá. — As 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DO LEME — "Pancada de Amor", de Noel Coward, com Mario e Zilka Salaberry e Lucia Lamour. — As 21 horas.

GLORIA — "Confete na Boca", de Aristides de Biase, com Bibi Ferreira, Dercy Gonçalves e Dircinha Batista. — As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Orgia", farsa carnavalesca com Aida Garrido, Roberto Durval e Dora Lopes. — As 20 e 22 horas.

ATLANTICO (Posto VI, Copacabana) e **GINASTICO** — As 10 horas. — "O Picapau Amarelo".

VEPERAS — Os teatros acima realizam vesperas aos sábados, domingos e feriados.

Pereceu afogado o infeliz demente

As 11 horas da manhã de ontem, o comissário Nonato, de plantão no 26^o D. P., recebeu comunicação de que, no canal da Pavuna, encontrava-se o cadáver de um homem. Imediatamente, para lá se dirigiu aquela autoridade, que, entrando em sindicâncias, conseguiu apurar tratar-se do debil mental Valdemar da Rosa, brasileiro, de 27 de corrente, se evadira da Colonia Juliano Moreira, onde se encontrava internado desde o dia 27 de janeiro do ano p. findo.

Após as formalidades legais, o comissário Nonato determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Medico Legal. Resta somente apurar se Valdemar afogara-se espontaneamente no canal ou fora vítima de lamentavel acidente. Ambas as hipóteses são aceitáveis, uma vez que o infeliz, como já disse, era um debil mental.

Derrapou a moto, atirando longe o policia especial

GRAVISSIMO O ESTADO DA VITIMA

Lamentavel accidente verificou-se, a tarde de ontem, na avenida Presidente Vargas, do qual foi vítima um soldado da Polícia Especial. Poucos minutos passaram dos 15 horas. Pela referida artéria trafegava, desenvolvendo regular velocidade, a motocicleta n. 1.323, montada pelo P. E. n. 305 Umberto Sá de Oliveira. Próximo à rua Marques de Sapaci, ao passar por uma pequena escavacão, o veículo derrapou e, perdendo a direção, cuspiu a uns 20 metros de distancia o seu ocupante. Imediatamente, populares acorreram, procurando prestar-lhe os primeiros socorros, enquanto era sollicitada uma ambulância do Posto Central de Assistência que, felizmente, não se fez demorar. No P. C. A. foi Umberto submetido ao necessario tratamento de urgencia, sendo, a seguir, removido para a enfermaria Felinto Muller, em estado gravissimo.

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÊ MANZO
Clínica Médica em geral
Rua de Conceição 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4058

CHUVEIROS E AQUECEDORES O. K.



Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam-se casas da guisa de botelinas e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65
TEL. 32-5300

Ciclista atropelado

o comissário Ariosto Fontana, do 9^o distrito, o guarda civil 2.123 comunicou que Vander Silva de Oliveira, de 20 anos, suliteiro, comerciante residente, à rua Frei Gaspar, 80, quando dirigia uma bicicleta, foi atropelado por um auto-lotação da linha "Estrada de Ferro-Copacabana", ebaça ignorada. Em consequencia do acidente, que se verificou em frente ao edificio da Light, a vítima sofreu ferimento contuso na região occipital frontal. Socorrido no H. P. S., após os curativos, Vander retornou para sua residencia.



ENLACE MARIA DE LOURDES-DU-CLERC — Na Matriz do Sagrado Coração de Jesus realizou-se, ontem à tarde, o enlace matrimonial do Prof. Du-Clerc Rodrigues de Carvalho com a srta. Maria de Lourdes Neves Bastos, ambos funcionários do Serviço de Recreação e Esportes do SESI. Foram parafios no ato civil os srs. Ismael José Cordovil e Orlando Pinto de Almeida, sendo padrinhos, na cerimônia religiosa, o sr. Paulo Bastos e a srta. Ogarite Rodrigues de Carvalho. O tempo achava-se repleto de pessoas de suas relações de amizade, parentes, amigos e companheiros de trabalho que foram levar aos noivos os votos sinceros de perene felicidade. No "cliche" acima, uma pose dos noivos para o fotógrafo de A MANHÃ, tomada na sacristia da Igreja, após os cumprimentos das pessoas presentes ao enlace.

As "Pastorinhas" aplaudidas no Carlos Gomes

Consonante estava anunciado, realizou-se 21^{ta} feira, no Teatro Carlos Gomes, o espetáculo das "Pastorinhas", organizado pelo SAPS em benefício das vítimas das inundações de Minas Gerais. Aquella casa de diversões estava repleta e as "Pastorinhas" numa reconstrução da Françoise Manoel Brandão, chefe do Gabinete do Diretor do SAPS, e estudioso do nosso folclore, foram muito aplaudidas, fazendo reviver, no encanto de suas músicas e cânticos, uma das mais populares tradições do norte de Minas. As "Pastorinhas" foram interpretadas por funcionários do próprio SAPS. A renda do espetáculo foi aproximadamente de 25.000 cruzeiros.

CASPA, SEBOKRIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Não respeitou o estado da pequena

Ontem, à tarde, por questões sem importância, Claudomira Gejezinha Bonfim, residente à Avenida Epitácio Pessoa, barração n. 35, agrediu a bofetadas sua vizinha Valentininha Pinheiro, de 19 anos, solteira. A vítima, em consequencia dos "sopapos", caiu de amparado, ficando em estado melindroso em virtude de se encontrar em adiantado estado de gestação.

Chorando, compareceu ao 1^o D. P., onde articulou queixa ao comissário Gilberto Lacerda, sendo, a seguir, encaminhada ao Hospital Miguel Couto, onde foi submetida ao necessario tratamento.

RADIO

PROGRAMA CEM POR CENTO MUSICAL

"Dedos privilegiados", audição dedicada aos amantes da musica, será transmitido amanhã, às 11,30, pela Rádio Nacional

Programa dedicado aos amantes da música, "Dedos Privilegiados", desde o seu lançamento, vem obtendo êxitos sucessivos. Assim, isto era de se esperar, pois se trata, indiscutivelmente, de uma audição bem ideada e bem realizada, que apresenta sempre um pianista, um violonista, um guitarrista ou outro artista, cada um exibindo sua virtuosidade em seu instrumento e dote arrancando o que de mais belo deles se pode obter.

"Dedos Privilegiados" é dos pontos fortes da nova programação diurna da Rádio Nacional. É um programa diferente e interessante. Seu lançamento foi motivo de comentários dos mais lisonjeiros por parte da crítica especializada e de aplausos por parte do publico ouvinte em geral.

Assim, vale a pena registrar mais uma audição desse programa encantador, a qual será transmitida, como acontece todas as segundas-feiras, precisamente às 11.30, pela Rádio Nacional, sempre numa oferta do "Camareiro".

Dick Farney virá ao Brasil

Dick Farney, o cantor patriótico, aproveitando o ensejo da dissolução temporária da orquestra de Harry James, que, quem deveria excursionar em memoranda "tournee" através dos Estados Unidos, estará entre nós em meados de março próximo, doendo partir de Nova Orleans com sua esposa, em fins de fevereiro, em navio da "Delta Line". O seu nome será oportunamente anunciado.

Provavelmente, como de costume, o criador de "Copacabana", "Barqueiro do S. Francisco", "Um Cantinho e Voz", etc., etc., valer-se-á de mais es-

DANÇAR

ENSIÑA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 11 — 3^o and.
TEL. 22-5611

ta oportunidade para lançar novos sucessos do repertório popular nacional.

Consta outrossim, que Dick Farney, durante a sua permanência aqui, visitará alguns Estados do Brasil, onde por certo realizará audições nas principais de suas estações radiofônicas.

VALVULAS

PARA QUALQUER MARCA DE RADIO, ESPECIALIDADE EM RADIOS G. E., SÓ EM W. OBERLAENDER — SENADOR DANTAS, 117-A. FONE: 42-1169

EM FRENTE AO TABULEIRO — RIO

RADIOS
Válvula e conserto em geral
Agência Philips, Philco — 38
R. 7 de Setembro, 38 — 1.º andar — Tel. 22-5682

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS
IVº domingo depois da Epifânia

Caldo este ano o domingo da Septuagésima (10 semanas antes da Páscoa) a 21 de fevereiro, há 5 domingos depois da Epifânia. São os três primeiros, porém, têm temas salmódicos (Introito, Gradual, Aleluia, Offertório e Comunhão) próprios, repetindo-se no 4.º e no 5.º domingos os cânticos do 3.º. As orações (Coleta, Secreta e Post-Comunhão) e as lições (Epístola e Evangelho) são, no contrario, diferentes em cada domingo.

A Coleta da missa de hoje, que alude à fragilidade da condição humana e implora o auxilio divino, faz eco o Evangelho, que nos deixa ouvir o grito de angústia dos Apóstolos, na barca periclitante, ao Mestre-adormecido. "Senhor, salvai-nos que já perdemos a vida". A coleta de Jesus aos discípulos atemorizados, antes de atender-lhes à súplica, é a grande lição deste Evangelho. "Porque temeis, homens de pouca fé?" A razão do temor é a falta de fé. Aqueles que, no meio das más catástrofes tribulações, sabem ver os acontecimentos através do prisma cristalino de uma fé viva, não se perturbam. No meio das ondas encapelaadas e dos ventos furiosos, os santos sabem que ondas e ventos obedecem ao Senhor, e quem está unido. E que a um sinal deste far-se-á uma grande bonança.

Mas as ondas não deixam de ser ondas e os ventos não deixam de ser ventos quando aqueles de quem fazem sua presa possuem a fé sobrenatural. A fé não é um anestésico, é apenas uma âncora. Ninguém sabe melhor que um santo o que é uma tempestade: uma tempestade na alma, quando as águas da tribulação se infiltram até lá: "pois os águas entraram até a minha alma"; gera a salvação, uma tempestade na Igreja, "de tal modo que a barca era coberta pelas ondas", diz o Evangelista de hoje. E é por sabermos bem que, em uma tempestade que os santos não desistem, nem por si, nem pelos outros. Devora-os a intensa inquietação, o ardor de caridade que não lhes permite esquecer um só momento a fragilidade da condição humana, a nossa total dependencia, a necessidade absoluta, e a falta de fé que sentimos.

A algumas pessoas se afigura a Igreja, como um castelo forte de segurança espiritual onde todos os problemas se resolvem, tôdas as angústias desaparecem, tôdas as inquietações se acalmam. Um grande arrisca-vita como a embarcação segura em torno da qual os afogados em desespero morrem entre as ondas e dentro da qual uns poucos se salvam, satisfeitos. E esse imenso espirito sentiu-se grande demais para entrar na barca, dizendo preferir a companhia dos desesperados que se afogam, fôgo a compartilhar a sorte dos felizes que se salvam. De tal modo que a barca era coberta pelas ondas", diz o Evangelista de hoje. E perceber que a nossa pouca fé não vê muitas vezes, no limão da barca, no meio da tempestade apavorante, sendo a figura de Jesus adormecido.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Adora a Deus, vós, todos os seus Anjos. São curvil e alegros. As filhas de Judá rezojaram. Reino o Senhor exultou a Terra e alegrem-se as muitas ilhas. Glória ao Padre.

COLETA — Ó Deus, que sabes que, sendo nós tão frágeis, não podemos subsistir em meio de tantos perigos, dá-mos a saúde da alma e do corpo para que vençamos com o vosso auxilio os males que padecemos por nossos pecados. Por N. S. J. C.

EPÍSTOLA (Rom. 13, 8-10) — Irmãos, a ninguém devais coisa alguma, e não ser o amor mutuo, pois quem ama ao próximo cumpriu a lei. Com efeito, os mandamentos: não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não levantarás falso testemunho, não bicarás, e se há algum outro mandamento, todos se resumem nesta palavra: amarás o teu próximo como a ti mesmo. O amor do próximo não faz o mal. Portanto, a plenitude da lei é o amor.

GRADUAL E ALEUIA — As nações temerão o vosso nome, Senhor, e todos os reis da Terra, a vossa glória. Porque o Senhor edificou São e será visto em sua majestade. Aleluia, aleluia. Reino o Senhor exultou a Terra; alegrem-se as muitas ilhas.

EVANGELHO (Mat. 8, 23-27) — Naquele tempo, tendo Jesus subido a uma barca, seus discípulos o seguiram. E eis que se levantou no mar uma grande tempestade de tal modo que a barca era coberta pelas ondas. Ele, porém, dormia. Então chegeram-se a ele os discípulos e o acordaram dizendo: "Senhor, salvai-nos que perecemos". Respondeu-lhes Jesus: "Por que temeis, homens de pouca fé? E, argumentando, ordenou aos ventos e ao mar e seguiu-se logo uma grande bonança. Os homens, deveras admirados, diziam: "Quem é este, a quem os ventos e o mar obedecem?"

D. IRENOU PENNA, O.S.B.
Senhor mostrou o seu poder; a Terra do Senhor, me exaltou; não morrerei, mais viveréi, e contarei as obras do Senhor.

SECRETA — Humildemente vos pedimos, ó Deus onipotente, que a oferta deste sacrificio presente sem cessar a nossa fragilidade de todo o mal e a fortifique. Por N. S. J. C.

COMUNHÃO — Todos se admiravam das palavras que saliam da boca de Deus.

POST-COMUNHÃO — Vossos dons, Senhor Deus, nos desdobram recem de tôdas as seduções da Terra e nos fortalecem constantemente com o seu celeste alimento. Por N. S. J. C.

Mais de 6.000 homens embarcam a comunhão

CALI, Colombia, 29 (U. P.) — O presidente Ospina Pérez, da delegação das Obras Publicas do Trabalho, de Minas e Petróleo, todos os membros da comitiva presidencial e mais de 6.000 homens das forças de terra, mar e ar embarcaram a comunhão esta manhã oficiada pelo arcebispo de Arquand. Aquillo o arcebispo o chefe do Eucarístico Bolivariano, monge e senhor Leonardo José Rodriguez, auxiliado pelo capelão das forças armadas, vigário Ramon Lizardi.

CURIOSIDADES EM TORNO DA ELEIÇÃO DA A.B.C.T. A RELAÇÃO GLOBAL DOS VOTOS

Antes de passarmos ao relato global do grande pleito, efetuado sexta-feira última, vejamos algumas curiosidades relativas ao desenvolvimento do mesmo.

"RECORD" DE PRESENÇA — A fim de que se avante o interesse despertado, vale a pena citar que a assembléa registrou um comparecimento indito nos annos da A. B. C. T.: quarenta e quatro votantes! O entusiasmo foi grande e os debates por vezes enforçados.

"ROLO COMPRESSOR" — Após a apuração das primeiras urnas verificou-se que havia uma chupa previamente combinada por apreciável maioria. Porém, por diversas vezes o "rólo compressor" foi quebrado — através de dois ou mais escrutinios — embaraço, no final dos cálculos, tivesse prevalecido o critério da "maquina eletromecânica".

GESTOS DE ELEGANCIA — Foram muitas as attitudes de elegancia entre os votantes, interessados no pleito. Entre outros, há os de Guilherme Figueredo que, em todos os escrutinios, votou a favor dos seus colegas e, deste modo, influiu na vitória de Lucia Benedetti como revelação do ano. Há também o gesto digno de Paulo Magalhães, deixado o recibo a fim de que os votantes melhor resolvessem sobre uma divida em volta de um voto de sua esposa, na apuração da melhor atriz do ano.

MELHOR REVELAÇÃO FEMININA — Foi pena que não pudesse ter havido decisão em torno da melhor revelação feminina. Quando foi efetuado o terceiro escrutínio, Maria, Fernanda e Ruth de Souza ocuparam empataes no primeiro posto. Ambas mereciam esse estimulo. Quanto ao primeiro resultado de bailarino, onde também não houve decisão, o resultado foi justo. De fato, nenhuma "descoberta" de valor surgiu neste genero.

CRITERIOS FIRMADOS — Durante o prélio mantivemos o critério exposto anteriormente em nossa columna, isto é, votação sem influencia nos prêmios que houvessem sido entregues anteriormente pela A. B. C. T. No entanto, a maioria julgou que não devem ser repetidos os laureas. Confirmamos todos os votos já preliminarmente anunciados, valendo a pena notar que Henrique Morineau, apesar das suas extraordinárias atuações em "Uma rua chamada pecado" — em nossa opinião, a melhor representação do ano — recebeu apenas dois votos, um deles, o de A MANHÃ. Pior ocorreu com o terceiro resultado de Rodolfo Mayer em "Elo", cujo único voto foi dado por nós.

O HERITO DOS VENCEDORES — O fato de a nossa opinião ser divergente da "maquina" não impede que exaltemos os méritos dos vencedores. Realmente, por ocasião das criticas que efetuamos a respeito de "Caroline Joangina" ou da paródia de Oscarito sobre Dulsina, em "Chuão", foram bastante vivos os nossos aplausos. O mesmo ocorreu em relação a outros dos premiados. Enfim, tudo apenas uma questão de ponto de vista e é sempre justo felicitar os vencedores, quando os mesmos têm méritos. Além do mais, o pleito transcorreu em ambiente de harmonia, com a desfeição do presidente Lopes Gonçalves, tão bem auxiliado por Brício de Abreu.

A NOTA DESTAANTE — Isso aconteceu no momento da votação do melhor bailarino do ano. A maioria não decidiu que se fizesse o pleito, pelo fato de ninguém ter brilhado nestas horas de arte. Porém, contrariada por dispositivos legais, houve uma repulsa assim, quando da apuração surgiram votos de bailarino para Paulo Magalhães, Brício de Abreu e outros. Felizmente, o secretário dos trabalhos, o próprio Brício verberou à altura esse incluído procedimento de alguns poucos associados e, felizmente, foi restabelecida a ordem, não mais se observando essas lamentáveis brigancinhas.

A RELAÇÃO OFICIAL DOS PRÊMIOS — Mais abaixo, nos "certinhas", os leitores encontrarão o cómputo oficial da eleição da A. B. C. T.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

CORTINAS

A VOTAÇÃO OFICIAL DA A.B.C.T.

MELHOR AUTOR — 14 Genolindo Amado, com 30 votos; 2^o — Lucia Benedetti, com 4; 3^o — Nelson Rodrigues, com 3; 4^o — Silveira Sampaio, com 2 e 5^o — Guilherme Figueredo, com um voto.

MELHOR ATRIZ — 1^o — Heloisa Helena, com 26 votos; 2^o — Olga Navarro, com 13; 3^o — Henrique Morineau e Maria Della Costa, em 2 votos; 5^o — Italia Fantasia, com um voto.

MELHOR AUTOR — 1^o — Oscarito, com 25 votos; 2^o — Sady Cabral, com 13; 3^o — Graça Melo, com 2; 4^o — Rodolfo Mayer, com um voto. Foi também apurado um voto em branco.

MELHOR DIRETOR — 1^o — Dulcina de Moraes, com 31 votos; 2^o — Zieminski, com 3; 3^o — Carlos Gomes 1 e um voto em branco.

MELHOR PRODUTOR DO GENRO MUSICADO — O primeiro escrutínio nada decidiu. No segundo, Geysa Boscoli obteve o primeiro lugar, com 32 votos; Em 2^o — Walter Pinto, com 9; Em 3^o — Cláudio de Garcia, com dois.

MELHOR CENÓGRAFO — 1^o — Armando Iglesias, com 24 votos; 2^o — Santa Rosa, com 12; 3^o — Laslo Mellner, com dois. Foi apurado um voto em branco.

MELHOR BAILARINA — 1^o — Berta Rosanoff, com 26 votos; 2^o — Eros Volusia, com 6; 3^o — M. Leskova, com 3; 4^o — Dinha, com 2; 5^o — Edith Pinheiro, com um voto. Houve um voto em branco.

MELHOR COMPOSITOR — 1^o — Villa Lobos, com 36 votos. Foram apurados quatro votos em branco.

MELHOR BAILARINO — No primeiro escrutínio, para o melhor bailarino, foram registrados 32 votos em branco. Dos apurados, Mariano Franco recebeu 4, Grey

4 e Ylé dois. Consequentemente, não foi concedido o prêmio.

REVELAÇÃO DE AUTOR — 1^o — Sergio Cardoso, com 29 votos; Em 2^o, empataes, Ambrosio Fiepolente e Silveira Sampaio, com um voto cada um.

REVELAÇÃO DE BAILARINA — 1^o — Birlinda, com 28 votos; 2^o — Beatriz Consuelo, com 3; 3^o — Norka, com dois e em branco cinco votos.

REVELAÇÃO DE CENÓGRAFO — Decidido em segundo escrutínio, 1^o — Nilson Pena, com 14; 2^o — Antonio Medeiros, com 4; 3^o — Pernambuco, com 3; Em 4^o — Armando Iglesias, com um. Votaram em branco dez associados.

REVELAÇÃO DE AUTOR — Decidido em terceiro escrutínio, 1^o — Lucia Benedetti, com 13 votos; 2^o — Guilherme Figueredo, com 11. Foi apurado um voto em branco nessa terceira decisão.

REVELAÇÃO DE COMPOSITOR — Decidido em terceiro escrutínio, 1^o — Bebê Ilibard, com 13 votos; 2^o — Algaill Moura, com 5. Em branco, oito votos.

REVELAÇÃO DE BAILARINO — Decidido em terceiro escrutínio, 1^o — Johnny Franklin, com 16 votos; Em branco, 4 votos.

REVELAÇÃO DE ATRIZ — Apesar de três escrutinios, não foi decidido o prêmio. No último Maria Fernanda e Ruth de Souza terminaram empataes com 3 votos. Em 2^o — Yara Cortes com 5 votos. Em 3^o — Reila Gennier com 3 e em 4^o — Teresa Rubia, com dois votos.

CLINICA POPULAR DR. VALLE
Clínica geral. Moléstias de Senhores. Fone: 22-0184. R. da Carioca, 28 — 1.º — 2.ª — 4.ª e 6.ª das 16 às 18 horas. 3.ª e 5.ª das 8 às 10,30 horas.

TEATRO GINASTICO
(ar refrigerado)
HOJE
As 15 horas
HAMLET
com Sergio Cardoso
DR. CAPISTRANO DUVINDOS NAIRIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20-A, tel. 22-8861

MELHOR REVELAÇÃO FEMININA — Foi pena que não pudesse ter havido decisão em torno da melhor revelação feminina. Quando foi efetuado o terceiro escrutínio, Maria, Fernanda e Ruth de Souza ocuparam empataes no primeiro posto. Ambas mereciam esse estimulo. Quanto ao primeiro resultado de bailarino, onde também não houve decisão, o resultado foi justo. De fato, nenhuma "descoberta" de valor surgiu neste genero.

WALTER PINTO
Oscarito
Linda BAPTISTA

O Grito de Carnaval!
com **MARA RUBIA**
HOJE NO
AS 20 e 22 h.
RECREIO
DUAS HORAS DE GARGALHADAS CONSECUTIVAS!!

HOJE — "MATINÉE" AS 15 HORAS. OS INGRESSOS ESTAO A VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA DE CADA ESPETACULO

4ª SÉRIE GINASIAL
TURNO DA MANHÃ
Jardim da Infancia - Pôrtao - Ginasio - Clínico e Científico
COLEGIO JURUENA
Praça de Botafogo, 166
Tel.: 26-0393 e 26-3222

A INAUGURAÇÃO DA PONTE DA ILHA DO GOVERNADOR

MARCA DA AMANHÃ, ÀS 10 HORAS, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — SERÁ ENTREGUE IMEDIATAMENTE AO TRÁFEGO PÚBLICO

Está marcada para amanhã, às 10 horas, a inauguração oficial da ponte ligando o continente à ilha do Governador, na ilha do Governador, a qual é constituída de dois trechos: o primeiro ligando o continente à ilha do Pão-de-Açúcar e o segundo ligando a ilha do Pão-de-Açúcar à ilha do Governador.

Sua construção deve-se ao Ministério da Aeronáutica que, em 2 de maio de 1948 assinou o respectivo contrato com a Cia. Nacional de Construções Hidráulicas. As obras orçadas em mais de vinte milhões de cruzeiros, foram iniciadas a 3 de julho seguinte, logo após a aprovação do contrato pelo Tribunal de Contas.

A ligação do continente à ilha do Pão-de-Açúcar foi feita por uma ponte, com 5 vias, dos quais um central, com 37,20 metros e dois adjacentes, de cada lado, com 19,40 metros cada um. A ponte tem 116,80 metros de comprimento, 20 metros de largura e 8,20 metros de altura. A ponte ligando a ilha do Governador, compreende 15 vias, sendo um central de 49,40 metros, 2 vias de 37,20 metros, 2 de 28,30 metros e 10 de 19,40 metros e seu comprimento total é de 368,40 metros. O estrado desse trecho da ponte foi construído com a largura de 10 metros, mas está previsto o seu alargamento para 20.

A ponte foi construída em cen-

creto protegido pelo sistema do conhecido técnico francês E. Freyssinet, com a assistência de técnicos especializados da "Societe Technique pour l'Utilisation de la Précontrainte" (S.T.U.P.). O sistema resultou numa construção muito mais leve e elegante, sem prejuízo das exigências relativas ao gabarito e às sobrecargas especificadas. Sua altura total é de 13,30 metros.

O acesso à ponte, pelo lado do Pão-de-Açúcar, compreende um trecho de 150 metros, em estrutura de concreto armado, tipo costeletado (Pilldecken), construído por uma lage repousando diretamente sobre colunas, com 17 vias de 3 metros cada um e 10 metros de largura e de um trecho de 107 metros construído por alvaros, com muros laterais de proteção, em concreto armado. O brigadista Henrique de Souza Cunha, na qualidade de diretor de Engenharia da Aeronáutica, dirigiu a fiscalização dos trabalhos, com competência e dedicação. É oportuno mencionar o interesse com que o ministro Armando Tronkowski acompanhou a construção dessa ponte, que constitui marco de uma operosa gestão.

Logo após o ato inaugural, que será presidido pelo presidente Getúlio Dutra e assistido pelo ministro Armando Tronkowski, prefeito Mendes de Moraes, os brigad-

eiros do ar em serviço nesta capital e outras altas autoridades, será a ponte entregue ao tráfego público. A ligação, partindo da Avenida Brasil, à parte sudoeste da ilha do Pão-de-Açúcar, constitui uma obra de grande abrangência e notável empreendimento urbanístico do Ministério da Aeronáutica, que contou com a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal e da Cidade Universitária. Está satisfeita uma velha aspiração da população daquela ilha e que muito influirá no seu desenvolvimento.

lico do Ministério da Aeronáutica, que contou com a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal e da Cidade Universitária. Está satisfeita uma velha aspiração da população daquela ilha e que muito influirá no seu desenvolvimento.

ESTRANGULOU OS DOIS FILHINHOS

O menino tinha apenas três anos e a menina sete — Violentada antes de ser morta

HAMBURGO, 29 (R.) — Erich Liebenow, de 34 anos de idade, barbeiro, alto e magro, demonstrou a um só tempo, a meninca com a mão esquerda e o menino com a direita.

“Praticou” com a esposa. A esposa do assassino depois, dizendo que no dia do crime o marido praticara com ela, apertando-lhe a garganta. Entretanto, Liebenow negou que o crime tivesse sido premeditado, frisando “a ideia veio-me subitamente à cabeça”.

Chorando sobre o túmulo
Quando a monstruosidade foi descoberta, Liebenow chorou e foi colócar girândolas de flores no túmulo de seus filhinhos. Necessário, por outro lado, de ter deixado impressões digitais, aparou as pontas dos dedos, mas acabou por admitir, fleumáticamente sua autoria do crime.

juiz Liebenow demonstrou o crime dizendo: “Matei-os a um só tempo, a meninca com a mão esquerda e o menino com a direita”.

Quando a monstruosidade foi descoberta, Liebenow chorou e foi colócar girândolas de flores no túmulo de seus filhinhos. Necessário, por outro lado, de ter deixado impressões digitais, aparou as pontas dos dedos, mas acabou por admitir, fleumáticamente sua autoria do crime.



REGRESSARAM DA ARGENTINA — O ex-comandante Silito Heck-Liga Tronpowsky Heck, que se retirou para Buenos Aires em pé de férias, regressou, ontem, a esta capital. Ao desembarque dos ilustres viajantes compareceram o ministro Armando Tronpowsky, sua esposa, sra. Sefora Tronpowsky, major Gilberto Menezes, os filhos do casal Carlos Eduardo e Gustavo, parentes e amigos. Na gravura, um grupo formado logo após o desembarque

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathy, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso.
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 - 10. 8/1017 - Tel. 23-6330 Res. 27-7108

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res: 27-6080

EM DOZE HORAS EU FAÇO UMA REVOLUÇÃO

“DAI-ME TRÊS GRANDES EMISSORAS, MEIA DUZIA DE DISCOS DE MARCHAS MILITARES, LIBERDADE PARA AGIR... E EM DOZE HORAS EU FAÇO UMA REVOLUÇÃO!”

ASSIM SE EXPRESSA SANGIRARD JR., UM DOS MAIS DESTACADOS HÔMENS DE RÁDIO E TÉCNICO DE PUBLICIDADE NUM “ANUÁRIO DO RÁDIO” SOBRE DE PENETRAÇÃO E PERSUASÃO DESSE PODEROSO VEÍCULO. E SE O SR. ESTIVER INTERESSADO EM FAZER ALGUMA REVOLUÇÃO PELO RÁDIO, LEIA, NÃO SÓ ESSE ARTIGO, COMO TAMBÉM ESTAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O RÁDIO NO BRASIL; PUBLICADAS NO “ANUÁRIO DO RÁDIO”:

16 PESQUISAS SOBRE HABITOS, PREFERENCIAS E COMPORTAMENTO DO PÚBLICO EM RELAÇÃO AO RÁDIO — No Rio de Janeiro, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, João Pessoa, Natal, Vitória, Sorocaba, Taubaté, Ribeirão Preto, Juiz de Fora, Novo Hamburgo, Caxias, e Pelotas. As emissoras mais ouvidas nessas cidades, os gêneros de programas preferidos os gostos pelos gêneros musicais, a aceitação da música clássica, os artistas de rádio mais populares, os locutores mais simpáticos, os nomes dos programas que tem maior número de ouvintes, os anunciantes mais identificados, os horários em que se ouve mais rádio, os anúncios mais simpáticos aos ouvintes, os anúncios com que o povo antipatiza os textos falados e os textos musicados ou “jingles”.

O RÁDIO DO PONTO DE VISTA DE QUEM O FAZ — 29 entrevistas com os homens que “fazem rádio”, todas elas com opiniões abalizadas e revelações inéditas, sobre os problemas artísticos, comerciais, administrativos, publicitários, políticos e culturais do rádio no Brasil.

PANORAMA DO RÁDIO CARIOCA — O Rádio em 1948 e suas perspectivas para 1949 num estudo de José Roberto Pentecado.

PANORAMA DO RÁDIO PAULISTA — A situação do Rádio Paulista na opinião de dez destacados radialistas bandeirantes.

O RÁDIO DAS CAPITALS DOS ESTADOS E DO INTERIOR — O Rádio no Recife, em Fortaleza, em Belém, em Porto Alegre, em Belo Horizonte e em outras cidades importantes, através de reportagens e entrevistas especiais feitas no local.

A VERDADE SOBRE A TELEVISÃO NO BRASIL — Um estudo elucidativo das possibilidades da televisão no Brasil. Sua situação atual em outros países. A televisão nos Estados Unidos.

LISTA COMPLETA DAS EMISSORAS BRASILEIRAS DE RÁDIODIFUSÃO, com localização, população da cidade, prefixo, frequência, potência e endereço.

ESTADÍSTICA DOS RECEPTORES DE RÁDIO EXISTENTES NO BRASIL — Quantos rádios temos no Distrito Federal em São Paulo e no Brasil inteiro.

ANUÁRIO DO RÁDIO
PREÇO CR\$ 50,00
A venda exclusivamente à
Av. Rio Branco, 117-3.º and. S/323 — Tel.: 43-6677
EDIFÍCIO JORNAL DO COMÉRCIO
Rio de Janeiro
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Notite de festa com a chegada do “Serpa Pinto”
(Conclusão da 1.ª pag.)
possibilitaria de fazer quaisquer declarações.
No entanto limitou-se a declarar que particularmente acreditado na vitória do general Carmona, candidato situacionista.

Um abraço fraternal
Perguntado que novidade trazia para a colônia portuguesa radicada no Brasil, o diplomata Amílcar Lino Franco, que vem servir entre nós pela primeira vez, declarou que trazia de novo para os portugueses do Brasil, senão um afetuoso abraço fraternal de seus concidadãos para o progressista e acolhedor povo brasileiro.
Regressou, também, de Lisboa, onde esteve realizando um curso em uma de suas Faculdades, a sra. Atheria Olga Souza, filha do industrial Dr. Alberto Augusto Souza.

O PROBLEMA DO ARROZ
Procuram as autoridades solucioná-lo com a maior brevidade — 16.360 sacos transportados para o Rio nesta semana

As autoridades competentes continuam articulando providências no sentido de solução o problema do abastecimento do arroz, produto este que se acha desabastecido do mercado, embora, conforme temos registrado, continue a entrar no Rio vários carregamentos do mesmo, procedentes do Sul do país.
No momento, ao que estamos informados, procura-se negociar com os produtores e exportadores sulistas a remessa de alguns lotes do artigo, do tipo japonês, à base de Cr\$ 210,00 (fob).
Novos carregamentos chegam ao Rio
Pelo vapor “Buri” da Companhia Comercio e Navegação foram transportados para esta capital 6.000 sacos de arroz destinado a varias firmas.
Também os vapores “Campeiro” do Lido Brasileiro, e “Itaquicé”, da Costeira transportaram para o Rio varios lotes do cereal, totalizando 10.360 sacos.
5.000 volumes de cebolas
Ainda pelos mesmos carregamentos foram trazidos para esta capital cerca de cinco mil volumes de cebola do Rio Grande do Sul, estando o mercado bem suprido desse artigo.

PERNAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipelo, Pielite das pernas. Trata sem dor, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva des preocupado

RAIOS X Cons. 2,50, 3,50, 4,50 e 5,50 das 10 às 12 e 15 às 17 QUITANDA, 26-1.

CASA DE SAÚDE SANTA THEREZINHA
TIJUCA
Operações — Partos — Socorros Urgentes.
Rua Conde de Bomfim, 149 — Tel.: 28-5235

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, domingo, 30 de janeiro de 1949. NUMERO 2.29.

TERIA ALICIADO OS COMPANHEIROS A ATIRAR O COMANDANTE AO MAR...

Tentativa de motim a bordo do navio-transporte “Schalton Sovering” que trouxe nova leva de imigrantes para o Brasil — Negou, todavia, a autoria da “iniciativa” o polonês Tadeusz Linchowski, acusado pelo capitão A. Lewis — Lutou no movimento subterrâneo de seu país e foi capitão de artilharia

Lançou ferros, ontem, na Guarabara, procedente de Bremenhaven, o navio mercante inglês “Schalton Sovering” que conduzia daquele porto para nosso país, mais uma leva de imigrantes, todos refugiados de guerra, controlados pela I. R. D. e de várias nacionalidades.

A sua maioria é composta de agricultores, além de grande numero de profissionais de outras especialidades.



O polonês Tadeusz Linchowski, falando ao reporter

Teria aliciado os companheiros a praticarem um motim

Não nos enganamos em nossa previsão e a verdade é que tão logo a polícia marítima chegou a bordo, imediatamente foi recebida pelo comandante daquele transporte que apresentou denúncia contra o indivíduo Tadeusz Linchowski, que teria aliciado seus companheiros imigrantes no sentido de promover um motim a bordo, com o propósito de atirar ao mar o capitão A. Lewis, comandante do referido barco.

dez, que o atual comandante do “Schalton Sovering” é conhecido nos portos da Alemanha, como inimigo comum de imigrantes, pelos maltratos que inflige geralmente aos deslocados de guerra toda vez que transporta-os para os vários países. Ainda há bem pouco — disse-nos — quando o capitão A. Lewis transportava para a Austrália, idêntico número de refugiados, inúmeras foram as mortes que se verificaram a bordo enquanto os maus tartos ali observados.

Racionamento da água e a péssima alimentação, o “pivot” da questão

Preso pelos agentes policiais, o polonês Tadeusz Linchowski foi removido para a Inspeção de Polícia Marítima. Falando ao nosso companheiro, negou preempitoriamente a autoria da iniciativa, pois tendo sido designado a bordo pelo Chefe da turma de Imigrantes, senhor Josef Patck para representar os seus companheiros de viagem junto as autoridades, nada mais fez que desincumbir-se de sua missão, quando procurou com calma e jeito protestar contra o racionamento da água e a péssima qualidade da alimentação fornecida principalmente às crianças enquanto que no paiol de mantimentos os gêneros demasiadamente congelados eram atirados ao mar.

Fez parte do governo de ocupação na Alemanha, para onde passou mais tarde e foi condecorado com a “Cruz da Liberdade” pelo marechal Pilsudski.
Depois de ouvido pelas autoridades da Inspeção ou Polícia marítima o imigrante polonês foi remetido para a ilha das Flores, onde aguardará o resultado da inquirição mandada instaurar para apurar a procedência da denúncia.

Quem é o polonês Tadeusz Linchowski

Ex-oficial do Exército Polaco, onde exerceu o posto de capitão de artilharia, o polonês Tadeusz Linchowski lutou ao lado das forças aliadas contra as hordas nazis.

Revelou-nos ainda o senhor Ta-

O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher.

DIFERENÇA DE PESO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

...mas se o colchão for EPEDA, a “diferença” ficará resolvida assim...

Ação do molojo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sobre si.

A completa independência do Molojo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SO FIO de aço, de alta resistência, que formã 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou pressilhas entre si, o Molojo Patente Epeda é uma armação

indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.

EPEDA-LUXO Estofamento de superior trina animal. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-JUNIOR Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUNETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2404 - 9-3057 - 9-3704
AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9535

TRIESTE TRAVA A BATALHA DA LATINIDADE

A extraordinária luta de uma cidade, que se rebela contra a ONU e enfrenta as divisões e o terror de Tito para permanecer fiel à comunidade italiana — O paradoxo de uma ocupação que todos aceitam e ninguém apóia — Um pouco dos sofrimentos da Istria, onde não há justiça, nem garantias — Uma pequena escaramuça diplomática em Veneza e uma excursão aos campos onde a Itália fez a história



Vieta aérea do porto de Trieste.

DURANTE dois dias permanecemos em Veneza travando a batalha pelo acesso a Trieste. O ministro Saragat nos indicara alguns dos seus amigos na cidade livre, mas, o passe capta-via a sua jurisdição e até mesmo de qualificar outra autoridade italiana. Procurámos, em vão, estabelecer contacto com o vice-consul norte-americano em Veneza. A secretária, uma italiana que falava fluentemente vários idiomas, ignorava-nos. Impossibilitados de falar com o chefe estava a nossa disposição para tudo, menos para debater o problema do transporte. Tínhamos de voltar a Milão, para submeter ao consul geral e aos serviços de inteligência norte-americana nossa ficha individual comprovando a inexistência de quaisquer ligações comunistas.

Aquela altura, o mais inconveniente ao nosso itinerário de viagem seria o regresso a Milão e tivemos de tentar, através de um forte e austero cicerone, que fôra, nos idos, coronel da cavalaria real, a ligação directa com o governador italiano de Trieste. Não se sentiu certo de sermos, por aquela altura, uma figura daquela generosa e imponente gaita, que é um livro aberto da história e da tradição da Veneza. Falou, com determinação, ao prefeito Miami e o convenceu da vantagem que a intervenção poderia resultar para a civilização italiana do Brasil. O fato é que, posteriormente, quando, depois, a notificação de que o advogado Fortunato, secretário da Municipalidade triestina, nos esperava em Montefalcone com o passaporte de Allied Military Government, embora não possuíssemos qualquer documento de uma reportagem, a eufórica impetuosidade que a gula atribuíra, por conta própria, à nossa missão.

Descrevermos esses momentos, para dar aos nossos leitores uma rápida ideia das condições que cercam a entrada de estrangeiros no "Free Territory of Trieste", onde dez mil soldados norte-americanos e três mil ingleses garantem a integridade local, sob a permanente ameaça dos poderes locais que o general Tito mantém do outro lado da fronteira.

Os dois condutores do trem, que é coletado, em Milão, pelo grande expresso sul-europeu, disputavam, durante todo o percurso, a pequena glória de dar informes sobre o carácter italiano daquelas encantadoras terras da Veneza Giulia e os espí-

ritas que impunham da mãe-pátria a cidadela latina de Trieste.

Fronteiras do mundo livre

Tivemos em Montefalcone um contacto direto com as restrições militares que cercam Trieste. Era aquele o último ponto jurídico-legal italiano e ocidental da Polícia anfibio-americana nos adrejar, solenemente, de que outra peregrinação através de Milão e do prefeito Miami teria de ser tentada para que pudessemos fazer fotografias naquela fronteira artificial.

Nenhuma pessoa poderia caminhar melhor aquele quadro de tensão, do que o advogado Fortunato, (Conclui na pág. seguinte.)

Os dois condutores do trem, que é coletado, em Milão, pelo grande expresso sul-europeu, disputavam, durante todo o percurso, a pequena glória de dar informes sobre o carácter italiano daquelas encantadoras terras da Veneza Giulia e os espí-

sódios grandiosos de sua história, onde se fixam algumas das melhores vitórias da Itália na defesa de suas fronteiras com o mundo germânico e eslavo. A guerra nessa zona foi, sobretudo, aérea e muitas das estações ferroviárias, foram literalmente destruídas. Também ali, o extraordinário poder de recuperação da Itália opera milagres. As ruínas sobre o Isonzo e o Piave foram abandonadas, em seguida ao bombardeio aéreo, mas, já estão em tráfego outras, a alguns metros de proximidade de dos velhos arcaicos arruinados.

Nos roteiros da história italiana

A Veneza Giulia é uma das mais belas regiões italianas. Apesar de ter tido grandes áreas sob controle austriaco, até 1918, não muito reduzidos os sinais da presença da civilização germânica que chegou até as estações fronteiriças de San Giorgio Nogaro e Cervignano. O limite com o território italiano com 120 mil sepulturas, interligadas das verdantes planícies, fragmentadas pela divisão da terra e aproveitadas até a última polegada, é uma lembrança trágica das batalhas da primeira guerra mundial, que marcaram, nas montanhas do Piave "flume sacro della patria", como está escrito no magnífico monumento local esplendidas vitórias peninsulares.

Os ferroviários Paludetto e Zerbini, ambas de Trieste, tiveram várias composições destruídas pelas bombas americanas e alemãs, mas o que mais atorrava na sua palavra, era a veemente repulsa à decisão da

HOMENS FATOS IDEIAS **Vida Política**

Orientação de JOSE CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

RIO DE JANEIRO, domingo, 30 de janeiro de 1949

TEMAS PARLAMENTARES

MUNICÍPIO E FEDERAÇÃO

S OB dois aspectos compete hoje apreciar a posição do município na estrutura do federalismo brasileiro. Trata-se, em primeiro lugar, da colocação jurídica do município diante do Estado e da União. Noutros termos, estamos em face do problema da autonomia municipal, da determinação de competência jurisdicional à base de princípios constitucionais também determinados. Neste caso procede a análise dos princípios de competência municipal assegurados pela constituição de sua extensão e limitação, ao lado da área de atribuições de cada Estado membro e da União Federal.

Mas o município também participa da realização dos fins do Estado. Ora, os fins do Estado, sejam estes considerados como "a satisfação das necessidades coletivas" (White, Willoughby), ou como a realização dos meios de educação e cultura (Esmén, Hans Kelsen) incidem num plano complexo das atividades que se exercem através

do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

dades que se exercem através do Governo e da Administração. Nesta incidência está o "lado psico-sociológico do Estado", a que anteriormente nos reportamos. Desse modo, torna-se o município, em segundo lugar, um elemento de cooperação da atividade estatal. Se do ponto de vista jurídico, importa considerá-lo em razão de sua

competência e do atributo de autonomia sob o aspecto estritamente político e administrativo, cabe situá-lo em função da atividade estadual e federal, dirigida a aqueles objetivos de satisfação das necessidades coletivas ou de realização dos meios de educação e cultura.

Conforme já observamos, a Constituição de 1891 apenas se cingiu ao lado estritamente jurídico do federalismo, instituindo um plano complexo das ativi-

COOPERATIVISMO

OS PRECURSORES

Vimos nas duas crônicas anteriores que o Cooperativismo não é uma invenção moderna. Em todos os tempos os pobres se auxiliaram mutuamente. É uma tendência humana posta em ação.

Aproveitando essa inclinação e querendo desenvolver a coisa que fosse melhor aproveitada pela humanidade, surgiram, em várias épocas, os líderes de doutrinas humanitárias muito das quais constam na história como precursores do Cooperativismo.

Entre estes destacam-se Ploekboy, John Bellers, Robert Owen, William King, Louis Blanc e Charles Fourier.

Em "Teoria e Prática das Sociedades Cooperativas", importante trabalho do apóstolo do cooperativismo no Brasil, Fábio Luz Filho, extraiamos pequenos detalhes sobre os pioneiros precursores do cooperativismo, dados esses também con-

M. GOMES BARBOSA

firmados por Muidanz e outros historiadores dessa atividade econômica.

P. C. Ploekboy, em 1639, preconizou a formação de famílias ou de pequenos grupos econômicos, constituídos pelas que se agrupavam em comunidades: agricultores, artesãos, mineiros e professores de artes e ciências. Cada um servia creditado pelo que levava à associação: terras, dinheiro, meios de transportes. Era a Cooperativa Integral.

John Bellers imaginou as "Colônias Cooperativas de Trabalho" compostas de 300 a 3.000 associados, nos quais os seus membros se ajudavam mutuamente, das indústrias intermédias, das indústrias locais e outros que foram planejadas para manter ligados, harmonicamente e organicamente, os

(Conclui na pág. seguinte.)

Robert Owen, nascido na Inglaterra em 1771, filho de artilheiro, aprendiz, pequeno industrial, antes dos 30 anos, tornou-se um dos maiores industriais da Inglaterra. Preocupante com os problemas sociais, com o baixo nível de vida dos trabalhadores ingleses e com os problemas sociais. Instituiu, com resultado, uma reforma econômica em sua indústria, porém, desistiu porque seu gesto não logrou imitação dos demais industriais. Deixou seu país e foi para a América do Norte onde procurou fundar uma república ideal que não obteve sucesso. Voltou à Europa e passou a dedicar-se a que lhe parecia o maior mal que corria o mundo: "o lucro".

Desse modo, planejando a implantação de uma ligação direta do produtor ao consumidor.

Depois de se pronunciarem pelo pluralismo escolar, sublinharam os perigos do dirigismo de Estado em matéria de ensino. Pediram que o mínimo vital seja concedido aos mestres mais desfavorecidos e que as comunas seja dada a autonomia financeira suficiente para poderem tomar iniciativas escolares.

Na sessão de encerramento, Lisop afirmou que a liberdade de ensino é um problema essencial, no plano internacional como no plano francês. Rende homenagem ao Líbano e ao Paquistão, que fizeram insister na liberdade de ensino na Declaração dos Direitos do Homem aprovada pela O. N. U.

Conclui na pág. seguinte.)

Conclui na pág. seguinte.)

Liberdade para o ensino

PARIS — (S. F. I.) — Reuniu-se em Paris o primeiro Congresso Nacional do Secretariado de Estudos para a Liberdade de Ensino e Defesa da Cultura.

Eduardo Lisop, secretário geral, fez o balanço dos resultados obtidos em um ano. Levou à adesão de personalidades estrangeiras como Marcel de Conte, Gonzague de Reynard, Denis de Rougemont, o problema ascendeu a um plano internacional.

Na conclusão do Congresso, vários votos foram emitidos tendendo a restituir à família um papel essencial no campo do ensino.

Depois de se pronunciarem pelo pluralismo escolar, sublinharam os perigos do dirigismo de Estado em matéria de ensino. Pediram que o mínimo vital seja concedido aos mestres mais desfavorecidos e que as comunas seja dada a autonomia financeira suficiente para poderem tomar iniciativas escolares.

Na sessão de encerramento, Lisop afirmou que a liberdade de ensino é um problema essencial, no plano internacional como no plano francês. Rende homenagem ao Líbano e ao Paquistão, que fizeram insister na liberdade de ensino na Declaração dos Direitos do Homem aprovada pela O. N. U.

Conclui na pág. seguinte.)

AUTARQUIAS ECONÔMICAS

VISA o presente trabalho a estudar — embora sucintamente — as autarquias econômicas ou de produção.

Conquistamos o genericamente falando — integram importante setor da Administração indireta, o nosso objetivo neste estudo envolve, apenas, os institutos reguladores da economia, por intermédio dos quais o Estado interveio no campo da produção.

Tendo em vista, pois, este aspecto, preferimos tratar — pelo menos por ora — apenas deste núcleo do conjunto autárquico (representado, no momento, por quatro instituições: Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto Nacional do Mate, Instituto Nacional do Sal e Instituto Nacional do Pinho). Deixamos de examinar, por conseguinte, as outras entidades autárquicas, como sejam as de Circulação, as de Previdência e Assistência, as de Previdência de Crédito, as de Assistência Alimentar, as Corporativas, as Exploradoras de Serviços Industriais etc.

Assinalamos, finalmente, a título de esclarecimento, que adotamos a classificação elaborada pelo Conselho Administrativo do Serviço Público e que designa como autarquias de produção os órgãos que alguns tratadistas denominam de para-estatais.

Vejamos, agora, como se comportam as autarquias econômicas ou de produção no complexo administrativo do Estado moderno.

Quando a iniciativa particular não encontra um fator de ordem para corrigir o "processus" arritmico de sua economia, surge, necessariamente, o Estado para restabelecer o equilíbrio afetado, dirigindo planejadamente o setor econômico atingido pela arritmia, e evitando, desse modo, se verifiquem os desastrosos conflitos de classes, cujo reflexo na economia nacional é por demais oneroso.

Conveniente da inutilidade dos vetustos postulados da economia liberal, viu-se o Estado moderno obrigado a intervir na ordem econômica, onde o "laissez-faire" do século XIX já significava insegurança e ameaça às instituições públicas e particulares.

Assim, o Estado moderno passou, após o término da primeira Grande Guerra, a coadunar — não comprimir — as iniciativas privadas, ora parcelar, ora totalmente, estabelecendo um sistema no qual a ação do poder estatal impõe, às forças associadas à produção e à distribuição da riqueza, diretrizes técnicas, econômicas e comerciais derivadas de um plano de conjunto, elaborado pelo poder público, com o objetivo de alcançar certos finalidades sociais, julgadas necessárias ou convenientes aos interesses globais da nação.

Conclui na pág. seguinte.)

(Conclui na pág. seguinte.)

AGRICULTURA NO SÃO FRANCISCO

NÃO é de admirar que surjam, de quando em vez, algumas objeções sobre as vantagens da intensificação da agricultura no vale do São Francisco. Notadamente nas terras do médio São Francisco, onde o fenômeno das secas é constante e impiedoso. Se, no litoral, naquelas faixas húmidas mais próximas do oceano, ainda há tanta terra inculta, por que dispersar populações, atividades, recursos parcos do governo, para a criação de um "insulêto" para a agricultura, sob a proteção das águas das zonas produtivas do país?

Não seria muito mais racional, e consentâneo com a nossa realidade, desenvolver uma campanha vigorosa de povoamento e produção lá onde o céu é clemente e as chuvas não faltam?

A primeira vista, os argumentos impressionam. Entretanto, considerações mais sérias convencem do acerto das iniciativas do Estado e da União para a incorporação das terras marginais da grande rio ao aproveitamento das zonas produtivas do país. A destruição de qualquer escarpado, aduz-se primeiro que no vale sanfranciscano não se pretende empregar recursos oficiais desviados das finalidades litóreas. Nem das previsões para o extremo norte ou sul. Pretende-se somente aplicar recurso novo, por força de um dispositivo constitucional.

Assentado isto, passemos a examinar, principalmente em referência ao Nordeste, a que interessa a solução do problema das modernas dificuldades da lavoura. Muitas poderiam ser enumeradas. Todas elas, porém, se resumem na precariedade de rendimento. Na paralização de lucros, se não na abundância de prejuízos, que se verificam hoje na maioria das regiões onde o trabalho agrícola ainda se processa. A prova mais eloquente que aceitável, porque se impõe, do que afirmo, encontram-se nos leitores na desagradada "doença" que invadiu o organismo rural brasileiro e para a qual os eruditos encontraram o pomposo nome de "êxodo rural", até difícil de ser pronunciado pelos pacientes, habituados a um linhar mais simples.

Ninguém deixa uma posição, nestas horas difíceis da vida, simplesmente por deixar. Larga-se o campo, porque não se encontra nele retribuição. Porque não se tem prejuízo. A contra-prova está patente no êxodo com que vemos emcaminharem-se para o interior desconfortável do alto sertão os pesquisadores de quartzo, os açeladores de chelita, os mineiros de não sei quantos outros produtos de nosso abençoado subsolo. Temos ainda, como testemunho, o desenvolvimento intenso de certas culturas a que o inesperado, e muitas vezes, o inexplicável dos mercados mundiais confere altas cotizações. Andam os nossos entendidos com os olhos na paisagem rural brasileira, mais do que sobre os botrentos livros de alta ciência econômica comprados nas livrarias caras, e por certo há de achar argumentos poderosos para muita doutrina, ou pelo menos para explicação de muito fenômeno que os teóricos não explicam.

Vejam, por exemplo, pelo sertão paraibano e ali há de ver como, subindo e descendo encostas, cobrindo chãs, descendo córregos, o agreste domina a paisagem do agreste e já invade o sertão. O agreste, que há dez anos era apenas ornado de algum terreno mais bem cuidado. Para o síncero não houve o êxodo do campo. Ao contrário ele saiu das cidades, dos jardins, para ganhar a caatinga e introduzir-se no sertão.

Não abandona o campo quem nela ganha dinheiro, quem nela ganha respeito e honra, quem nela encontra prazer em trocar um trabalho livre do seu trabalho. Ninguém precisa, para um que ainda vai mendigar, candidatando-se a emprego que nunca chegou.

A síntese de todos os males da lavoura do Nordeste é portanto a falta de lucro, como expressão de muitas falhas a corrigir ou de muitas pequenas causas a remover.

Qual seria então? Num artigo ou em muitos artigos não me ocuparei de todas. Limite-me a algumas, que sirvam para (Conclui na pág. seguinte.)



Em Candelas, na Bahia, os depósitos de petróleo multiplicam-se com a força dos novos poços perfurados. A torre, simbolizando a perfuração, e os tanques, dando-nos a certeza da existência do ouro negro, são bem a tranquila e confortadora mensagem de vigor econômico para um país que descobriu a cada instante.

BREVE HISTÓRIA DO PETRÓLEO NO MUNDO - SEU APROVEITAMENTO

III
Texto de ALVARO GONÇALVES

UM leitor de Curitiba, Paraná, que se assina "Patriota", escreveu-me uma carta a respeito das reportagens que vimos publicando. "Patriota" defende com muita ênfase, e não certamente sem cometer grave e precipitada injustiça ao autor dessas notas, a nacionalização do petróleo e consequentemente seu controle estatal.

Em primeiro lugar, diz ele, devemos nos bater para que o petróleo seja nosso. Ora, meu caro missivista, e quem disse o contrário? Você porventura chegou a ler alguma coisa que dissessemos a respeito da entrega do petróleo ao estrangeiro?

Depois, vem uma série de considerações, para terminar dizendo esperar poder ler algo em defesa do nosso petróleo. Aí está um assunto que entregou à resposta do Filosofo, que certamente a dará antes de iniciar a sua já costumeira palestra sobre a nafta.

— Ora, muito bem, "seu" Patriota. Vamos por parte. Del-

xando de lado a sua precipitação, quero perguntar-lhe: — que entende você por nacionalização? Nacionalizar é tornar nacional, isto é, do país no qual pertencemos, alguma coisa que está sob controle estrangeiro. Por exemplo: os mexicanos nacionalizaram o seu petróleo, porque o tornaram sob a sua administração. No Brasil, porém, não há nada disso. O nosso incipiente petróleo, conquis-

to promissor, ainda não constitui propriamente o que se possa chamar de uma indústria. E no que eu saiba a sua exploração, pela lei que regula a propriedade do subsolo, pelo Estado, está afeta ao Estado. Portanto, nada há que nacionalizar ali. Segundo, quanto ao controle estatal dessa nossa futura imensa fonte de economia, é assunto muito mais complexo, do qual aliás não queremos fugir, pois falaremos dele oportunamente. Nossas reportagens não são, times, mas acho que todo bom brasileiro tem o direito de discutir, como melhor lhe parecer, esse assunto de tamanha importância para o nosso destino como potência econômica, que certamente viremos a ser um dia. Quanto ao resto, meu caro Patriota, passe muito bem e escreva-nos sempre.

BREVE HISTÓRIA DO PETRÓLEO NO MUNDO

— Você me pede que conte alguma coisa sobre a história do petróleo no mundo — disse-me o Filosofo. Entretanto, para isso seria preciso que levasse grande parte do meu tempo a falar. Todos sabemos que as descobertas, as grandes descobertas, são logo seguidas de muitas descobertas. Em relação ao petróleo, você irá ver quantas nações buscam para si a paternidade e até hoje nenhuma abriu mão dessa primazia.

Você certamente já ouviu falar na religião do Ahura-Masda, os adoradores do Fogo da península do Ansheheron. Tal religião surgiu do petróleo e da seguinte maneira: Zaratustra, o profeta, viajava com seus discípulos, muitos séculos antes de Cristo, pelas planuras do Iran. Quando chegou com os meados da península do Ansheheron, descobriu-se diante de uma enorme fogueira que ardia parecendo não ter mais fim. É lógico

(Conclui na pág. seguinte.)

(Conclui na pág. seguinte.)

BATALHAS DECISIVAS — II

O RESULTADO DE POITIERS

GERALMENTE se fala de "Batalha de Poitiers". Mas o lugar, em que Carlos Martel venceu no ano de 732 da graça, os exércitos árabes de Abd-ur-Rahman, chamado de "Batalla", com maliculy, como se nunca tivesse havido outra, mais importante: a batalha decisiva que salvou da invasão islâmica o Ocidente e a sua civilização.

Falando da batalha de Poitiers o leitor em assuntos militares sente-se à vontade: porque dos pormenores militares dessa batalha não sabemos, propriamente nada. Mas isso não significa, no caso, ignorância de historiadores. Antes não há nada que saber a respeito. Mesmo se conhecessemos bem as fases da luta, pouco interessariam ao leitor de hoje. Em 732, a arte militar da Antiguidade grego-romana já estava esquecida. Ninguém se lembrava mais dos ensinamentos de Eraminondas, Hanibél, dos grandes capitães romanos. As últimas legiões do

Império já eram menos formações militares disciplinadas do que massas acumuladas, pouco diferentes das hordas bárbaras contra as quais se defenderam. Hordas assim também eram os invasores árabes, vencidos porém em Poitiers pelos lutadores individuais do exército cristão, os primeiros representantes da cavalaria medieval. Essa táctica não interessa: ao especialista militar de hoje. Mas o fato fornece a interpretação tradicional daquela grande batalha de Poitiers: teria sido a vitória da cavalaria cristã sobre a massa islâmica, a salvação do Ocidente.

OTTO MARIA CARPEAUX

Improvavelmente, o resultado da batalha de Poitiers foi a vitória da cavalaria cristã sobre a massa islâmica, a salvação do Ocidente.

(Conclui na pág. seguinte.)

(Conclui na pág. seguinte.)

AGRICULTURA NO SÃO FRANCISCO

(Continuação da pág. anterior)

explicar a razão pela qual se justifica a procura das margens sanitificadas. A agricultura nordestina está dando prejuízo — assim se expressam os agricultores, deixadas de parte, evidentemente as exceções. E está dando prejuízo porque a produção por unidade de terreno diminuiu a olhos vistos, e o custo da produção aumenta em escala imprevisível. Aumentam porque reduzidas as safras, aumenta porque encareceu o braço. Duas medidas se impõem assim como resumo de quantas se possam aconselhar: restaurar a fertilidade da terra e reduzir o preço do braço, e é que não se pretende crescer o preço dos produtos. Nas áreas favoráveis onde o encarecimento do preço do produto se fez sem a grita dos consumidores (produtos de exportação) o desenvolvimento da lavoura não estacionou. Antes progrediu.

Também o caso do azeite. Mediando viciou em terras cansadas, a agricultura se desorientou e a produtividade desapareceu. O preço da fibra, conservando-se em alta, acompanhando o ritmo descebalante da paga do braço humano aplicado na cultura.

Se se repetiram as circunstâncias, em relação a outras culturas, a de algodão, por exemplo, não viriamos as estatísticas nordestinas reduzirem as colônias da produção da matéria-prima a crescerem vertiginosamente as da fibra menos nobre, que é o sisal.

A Paraíba, que em tempos passados produzia 50 mil toneladas de algodão, reduz a metade as safras atuais enquanto de sisal, diz-se, espera este ano mais de vinte mil toneladas de fibra.

A restauração da fertilidade da terra não se faz sem o uso de fertilizantes. Faz-se a alto preço do adubo em grande parte devido a importação. E, ainda que barato fosse o adubo importado ou produzido no país as condições atuais dos mercados internos e externos são de tal ordem que não haveria adubo suficiente para a fome das nossas terras depauperadas. Ainda que essas condições se modificassem com a prosperidade normalização do mundo, é preciso considerar que o ritmo do depauperamento do solo também vai crescendo.

Será, pois, medida de urgência, recurso de previdência encaminhar as atividades agrícolas do país, tendo em vista as peculiaridades de cada zona, para a faixa de terras mais férteis que apresentem de qualquer modo, a produção agrícola.

Maximizar a produção de certos venenos que se encontram no país se chama lavoura de subsistência e cujo preço no mercado interno jamais poderão ser de tal ordem elevado, que suportem os encargos da produção minguada e de mão de obra muito cara.

Nas terras do São Francisco encontram-se áreas de alta fertilidade. Não há a generalização. Encontram-se, entretanto, em quantidade falta que asseguram o encaminhamento de grandes quantidades de produção de um fato certo de produtos agrícolas indesejáveis.

No vale do rio, existem terras de topografia favorabilíssima à mecanização da lavoura. E, ninguém deveria esquecer, mau grado o pessimismo de alguns que não há, não haverá outro recurso para o barateamento da mão de obra rural, senão a mecânica agrícola.

Se é árdua a introdução da lavoura mecânica em grandes campos, nem por isso deixa de ser indispensável. O setor sanfranciscano é um convite à lavoura mecanizada. É um belo convite ao desbravamento com meios modernos.

ROMANÇO DO SUBSOLO

(Continuação da pág. anterior)

que tanto o petróleo como seus discípulos desconheciam a natureza daquele fogaréu. A religião dos adoradores do fogo surgiu sem que os mesmos soubessem que aquilo tudo, que ardia nesta mais era do que petróleo. Embora parece incrível, durante dois mil anos essa religião dominou no Irã, e até hoje conta com inteiros fieis. E atualmente por entre o mil e uma torres de petróleo que se erguem naquela região, é comum ver-se caravanas de peregrinos que vão adorar, não o deus óleo, mas simplesmente o deus fogo, que já não é mais o mesmo. Os homens modernos encontram muito melhor aplicação para a nafta que escurria da terra impulsionada pelo gás. Aliás, a religião, ou melhor, a adoração desse estranho fogo, prolonga-se por séculos e séculos, transformando nações, dividindo povos, fracionando governos e inventando consciências com seu indelével poder de transmissão. Segundo alguns depoimentos, o petróleo teria surgido primeiro na Palestina, no Egipto e na Babilônia. Na Babilônia, onde atualmente se encontra o nome de Irak, o asfalto (que, como vimos, domingo passado, é um dos produtos do petróleo e pertence aos resíduos) foi empregado como argamassa na construção dos muros.

Diz-se há pouco que a religião do Ahura-Mazda conta ainda hoje com adeptos. Isso é verdade. Mas também existem outras versões históricas que deve ser incorporado a esta informação: os templos elevados por aqueles piratas na península do Apacheron sofreram séria perseguição no século VII depois de Cristo, quando foi destruído o primeiro templo. A respeito deste antigo império persa. Muitos daqueles adoradores foram convertidos ao islamismo, embora os mais obstinados tivessem sido exterminados, como, aliás, é costume proceder-se com todas as religiões. A respeito do antigo império persas, muitos daqueles adoradores foram convertidos ao islamismo, embora os mais obstinados tivessem sido exterminados, como, aliás, é costume proceder-se com todas as religiões.

Deixando há pouco que a religião do Ahura-Mazda conta ainda hoje com adeptos. Isso é verdade. Mas também existem outras versões históricas que deve ser incorporado a esta informação: os templos elevados por aqueles piratas na península do Apacheron sofreram séria perseguição no século VII depois de Cristo, quando foi destruído o primeiro templo. A respeito deste antigo império persa. Muitos daqueles adoradores foram convertidos ao islamismo, embora os mais obstinados tivessem sido exterminados, como, aliás, é costume proceder-se com todas as religiões.

Deixando há pouco que a religião do Ahura-Mazda conta ainda hoje com adeptos. Isso é verdade. Mas também existem outras versões históricas que deve ser incorporado a esta informação: os templos elevados por aqueles piratas na península do Apacheron sofreram séria perseguição no século VII depois de Cristo, quando foi destruído o primeiro templo. A respeito deste antigo império persa. Muitos daqueles adoradores foram convertidos ao islamismo, embora os mais obstinados tivessem sido exterminados, como, aliás, é costume proceder-se com todas as religiões.

Echigo, na Ilha de Honso, com o qual iluminaram o palácio imperial.

Acontece, entretanto, que os gregos juram que foi Alexandre Magno quem descobriu a nafta, quando, no começo do quinto século antes de Cristo, seus guerreiros chegaram às margens do Oxus. Estranhamos, é verdade, a presença daquele óleo ali, pois naquela região não havia olivais... Os italianos também falam nos fogos perpétuos e assim por diante, valendo aqui o caso da sua história. O certo, porém, é como manda o espírito prático: nada importu quem tenha descoberto o outro negro, mas sim quem teve a ideia de o vender. Vimos, anteriormente, que os chineses empregavam o petróleo para iluminação e como medicamento. Nos Estados Unidos a carreira desse óleo haveria de começar assim e por muitos anos seria seguida como fonte de renda. Pouco antes de haver Duval Alvaros Barba descoberto este certo GUIDO ZAKARIAS, anteriormente, em 1840, uma tribo de índios da Silesiana oriental levou o missionário francês, padre Joseph de La Rochelle d'Alton, a um tanque no qual se havia depositado grande quantidade de gás natural. Os índios experimentaram a prova e fugiram ante o seu ruído e também pelo cheiro forte que apresentava. Padre Joseph d'Alton examinou o líquido e resolveu utilizá-lo para a iluminação das aldeias. Foi assim que começou o petróleo e a sua história como remédio e como tal continuou a ser até o dia em que, trazendo e vendendo a luz elétrica, um senhor chamado Deike, conseguiu ser considerado "coronel" por meio de Tielleville o solo em busca de sal para a firma G. H. Bissel, para a qual trabalhava.

Bem, mas isto já é outra história e vamos deixar para o próximo domingo, se Deus quiser.

Bem, mas isto já é outra história e vamos deixar para o próximo domingo, se Deus quiser.

Autarquias econômicas

Conceituação jurídica

Consideremos agora, após esta pequena introdução — necessária para explicar a razão de ser das autarquias — como esses órgãos da Administração pública se classificam no ponto de vista jurídico.

A palavra autarquia é usada em duas significações distintas, aceitando-se significando o Insuimento de países e exprimeindo certas entidades criadas e tuteladas pelo Estado e que acham entrosados determinados serviços, normalmente executados pelo próprio Estado que as criou.

Esses entes têm a sua origem na Itália, onde, graças às necessidades de ordem econômica, nasceram e se desenvolveram com espantosa rapidez. Há, entretanto, quem afirme que a seu herdeiro é a Rússia Soviética, onde a intervenção do Estado no campo econômico é quase absoluta.

Na Alemanha, na França e em outros países, foram introduzidas — receberam esse caráter — as entidades parastatais, as denominações de "corpos de administração autônoma" e "estabelecimentos de utilidade pública".

Par entidades autônomas ou parastatais deve entender-se toda pessoa jurídica de direito público, que, tendo a personalidade autônoma, é considerada, em relação ao Estado, como um dos seus órgãos, pois a fim a que se destina é a realização dos interesses de certo e determinado grupo socio-econômico e que são, independentemente dos interesses do próprio Estado descentralizado.

Entretanto, nem todos os estudos da matéria a admittem nestes termos. Não obstante a evidente função pública que esses órgãos desempenham, os seus caracterizam os entes autárquicos ou parastatais como entidades de direito privado.

MACRO, por exemplo, considera as autarquias como entidades subsidiárias do Estado, desmembrando um serviço público, mas não podendo ser iludidos como entes públicos, porque não têm personalidade jurídica própria.

UGO FORTI ("Rev. di Diritto Pubblico", 1934, vol. 1, p. 245) procura demonstrar que não se encontra conteúdo jurídico em tais entidades, pois, parastatais e que, por isso mesmo, continua no status quo anterior à divisão bipartida das pessoas jurídicas de direito privado e de direito público.

Todavia, contra a pequena consideração de entidade de personalidade de direito privado como critério característico dessa categoria de administração descentralizada, existe outra — fortemente enriquecida por não poucos lustres nomes das letras jurídicas — que tem sido ativamente admitida e adotada — de fato, de direito público.

Entre os autores estrangeiros que estudaram o assunto, podemos citar os seguintes:

entramos os seguintes que se tabeletteram as lutas mostras a personalidade jurídica desses órgãos:

- a) exercerem funções delegadas;
- b) têm escopo social;
- c) têm as suas atividades exclusivamente reguladas por lei;
- d) não recebem subvenções estatais.

Completando "Istituzioni", vol. 1, p. 201, JEMO, a personalidade de direito público, o grande mestre que as autarquias são pessoas de direito público, e não constituem uma expressão jurídica peculiar e distinta.

Para SANTI ROMANO, são "entidades específicas da capacidade de direito público, ou melhor, a capacidade de dirigir os seus próprios interesses, não obstante a intervenção do Estado" ("Corso di Diritto Amm.", p. 80).

Vejam, ainda, mais um autor da escola italiana. LESSONA, ratificando os conceitos emitidos pelos tratadistas acima citados, diz que considera as entidades parastatais verdadeiras pessoas de direito público ("Il concetto di persona giuridica pubblica", in Rev. di Diritto Processuale Civile, vol. 1, p. 7, 1926).

LEON BUIGUT — que, na França, estudou seriamente a personalidade jurídica dos órgãos parastatais — reconhece a existência de autores italianos integrantes da segunda corrente, e, fundamentando as opiniões proferidas, declara que considera as autarquias como uma forma de administração descentralizada, objetiva, com personalidade jurídica própria, em relação ao Estado, e de direito público ("Droit Constitutionnel", vol. II, p. 66).

RAFAEL BIELSA, ao se afastando do mesmo ponto de vista, situa as entidades autárquicas em parastatais dentro dos limites do direito público ("El Derecho Administrativo", Buenos Aires, 1929).

Entre nós, parece haver perfeita identidade de pensamento, pois com exceção de um ou outro autor, os demais que têm tratado da matéria são acordes em considerar tais entidades como pessoas de direito público.

TITO PRATES DA FONSECA ("Direito Administrativo", p. 215, 1939) define, nesta maravilhosa síntese, o que é autarquia: "Autarquia é uma forma específica da capacidade de direito público; capacidade de receber por si os próprios interesses, embora estes respeitem também ao Estado. Distingue-se a autarquia da entidade pública de cada pessoa, de reger os próprios negócios, visto que se trata de interesses que também dizem respeito ao Estado, que o poderá administrar diretamente, excluindo a sua capacidade de autonomia".

TEODOSIOS CALVANTINI ("Inst. de Direito Administrativo Brasileiro", 1938) enuncia a questão nos seguintes termos: "Há um traço que se nos afilura peculiar às autarquias, e que é a sua individualidade, e que, por isso mesmo, deve ser entendida nas suas estruturas ou a sua estrutura ou a

forma de intervenção do Estado na sua criação. Sempre as autarquias apresentam-se com uma personalidade própria e uma organização interna contratável com a natureza técnica do serviço que visam executar".

Pelo que acabamos de ver, o conceito de entidades autárquicas ou parastatais é uma figura jurídica mais rigorosa depois que o ponto de vista doutrinário e interpretativo destes mestres firmou a personalidade jurídica de direito público.

Com efeito, já não subsistem, hoje em dia, as dúvidas de outrora a respeito da personalidade jurídica desses institutos. E isso porque as entidades autárquicas ou parastatais são desmembramentos do próprio Estado moderno, que lhes outorga atribuições só por ato executivo, conferindo-lhes, dentro os muitos poderes, a chamada "autonomia nacional de ação", a "autonomia administrativa", a "capacidade de direito público", o melhor, a capacidade de dirigir os seus próprios interesses, não obstante a intervenção do Estado" ("Corso di Diritto Amm.", p. 80).

Vejam, ainda, mais um autor da escola italiana. LESSONA, ratificando os conceitos emitidos pelos tratadistas acima citados, diz que considera as entidades parastatais verdadeiras pessoas de direito público ("Il concetto di persona giuridica pubblica", in Rev. di Diritto Processuale Civile, vol. 1, p. 7, 1926).

LEON BUIGUT — que, na França, estudou seriamente a personalidade jurídica dos órgãos parastatais — reconhece a existência de autores italianos integrantes da segunda corrente, e, fundamentando as opiniões proferidas, declara que considera as autarquias como uma forma de administração descentralizada, objetiva, com personalidade jurídica própria, em relação ao Estado, e de direito público ("Droit Constitutionnel", vol. II, p. 66).

RAFAEL BIELSA, ao se afastando do mesmo ponto de vista, situa as entidades autárquicas em parastatais dentro dos limites do direito público ("El Derecho Administrativo", Buenos Aires, 1929).

Entre nós, parece haver perfeita identidade de pensamento, pois com exceção de um ou outro autor, os demais que têm tratado da matéria são acordes em considerar tais entidades como pessoas de direito público.

TITO PRATES DA FONSECA ("Direito Administrativo", p. 215, 1939) define, nesta maravilhosa síntese, o que é autarquia: "Autarquia é uma forma específica da capacidade de direito público; capacidade de receber por si os próprios interesses, embora estes respeitem também ao Estado. Distingue-se a autarquia da entidade pública de cada pessoa, de reger os próprios negócios, visto que se trata de interesses que também dizem respeito ao Estado, que o poderá administrar diretamente, excluindo a sua capacidade de autonomia".

TEODOSIOS CALVANTINI ("Inst. de Direito Administrativo Brasileiro", 1938) enuncia a questão nos seguintes termos: "Há um traço que se nos afilura peculiar às autarquias, e que é a sua individualidade, e que, por isso mesmo, deve ser entendida nas suas estruturas ou a sua estrutura ou a

TEMAS PARLAMENTARES

(Continuação da pág. anterior)

interesses gerais e permanentes do país. O entrosamento do município no sistema federal de se fazer através de dois diversos de caráter político, administrativo e cultural. No plano superior da União, o Poder Coordenador contém o "Um Procurador da União, em cada Província, nomeado pelo Conselho Nacional"; "Um Delegado Federal em cada Município", também nomeado pelo referido Conselho, e, ainda, "um representante e um preposto da União, em cada distrito e quartelão, respectivamente". Chega assim à realização a ação federal, numa presença que pode desdobrar para o totalitarismo mais opressor. Coexistem com as relações de ordem política as de natureza econômica, assistência e moral: "o Governo da União e as das Províncias e Municípios promoverão a fundação de associações de assistência, mutualidade e apoio recíproco, para todos os fins espirituais e morais e sociais da interesse humano". (Art. 104 do Projeto de Revisão Constitucional). Para estudo permanente dos problemas de interesse nacional, e com jurisdição a toda a atividade educacional, técnica e cultural do país, criará-se o "Instituto de Estudos dos Problemas Nacionais". (Art. 103, com a amplitude de um dirilgimo total: "dirigir e superintender a instrução pública em geral, aconselhar e auxiliar todos os estabelecimentos técnicos e de ensino do país, bem como promover a educação e cultura social, diretamente ou por intermédio dos associados e das instituições de fins intelectuais que funcionarem no país, consideradas para este efeito, conferidas ao Instituto. Idem, parágrafo segundo).

Tudo isso e algo mais acrescenta a sobrecarga sociológica que Alberto Torres após ao princípio de autonomia municipal reproduzido no art. 80 do Projeto de Revisão, com o mesmo substrato jurídico do art. 68 da Constituição de 91. Para equilibrar as duas vertentes — o jurídico e o sociológico — não se refere ao município, seria procedente suprimir os exorbitantes do Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno. Do seu federalismo orgânico, a criação do Instituto de Estudos dos Problemas Nacionais, embora resolvida para o tempo acadêmico, pode citá-lo como exemplo que realmentemente corresponde ao tipo desejável da relação entre o Estado e as unidades menores da União e do Município. Relação de "presença", de esclarecimento e não de controle e de mando. Sob tal característica, é que as federações atuais de grande classe política evoluíram do governo presidencialista, do vir-hoje-morá, para o de direção. A Suíça é, mesmo de regime diretorial e nos Estados Unidos o Federal Government é um centro diretor oníscopo, os serviços e atividades de âmbito nacional, vai intervir com as administrações estaduais e municipais. No seu livro "The Growth of The Federal Government", Carol H. Wooddy mostra a amplitude que vem progressivamente alcançando nos Estados Unidos a ação do governo no federal através de dezenas de serviços e atividades que se estendem à todas as unidades federais e demais jurisdicções

políticas e administrativas da União americana. Em tais casos, não se tem o tabu do contato direto entre o Governo Federal e a administração local nem a ação federal se alguma vez ocorre a jurisdição menor; antes é normal e benéfica. E diante do benefício público, o princípio de autonomia perde o amplo sentido que lhe emprazou o liberalismo. Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Derrogação mais generalizada do princípio é o que consiste na nomeação, em vez da eleição, do chefe do executivo local. E que, em muitas oportunidades, a regra de eletividade não tem produzido resultados satisfatórios. Como em muitos municípios brasileiros, o "county" americano, onde a eletividade é a regra, — assinala Levi Carneiro — "foi cogitadamente a zona negra da política americana". É acrescentado, pouco adiante, o trecho seguinte do relatório da "National Municipal League": "O Governo do "county" é a mais atrasada de todos os das nossas unidades políticas, o mais negligenciado pelo público, o mais "boss-ridden", o menos eficientemente organizado, o mais corrupto e incompetente, e, por motivo de complexidade constitucionais, o mais difícil de reformar" ("Problemas Municipais", p. 49). Enquanto tais unidades figuram deprecialmente sob o regime de autonomia em sentido lato, outras prosperam em regime de autonomia limitada. Há exemplos da Prefeitura que são técnicos contratados "city-managers", e assim constituem um elemento de controle da Poder Coordenador e apagar o dirilgimo cultural. Não obstante, é de justiça reconhecer que Alberto Torres antecipa, entre nós, o dualismo jurídico-sociológico do Estado moderno.

Por outro lado, a predominância dos fatores de ordem sociológica do fato de origem a limitação à autonomia local. Willoughby, que como expoente da Ciência da Administração, considera com maior atenção os fins do Estado, acha que a autonomia local pode até mesmo ser retirada ao arbítrio do governo geral. Levi Carneiro, de quem tomamos esta referência, exceto, no seu excelente livro "Problemas Municipais", como modernamente vem sendo derogado o princípio da autonomia municipal, por força de circunstâncias de ordem política e social. Não raro, esses fatores intervieram no sentido de uma efetiva centralização política. Assim, na Alemanha, pela Constituição de Weimar, a autonomia local sofre as limitações expressas na lei; na Dinamarca, ficará sob custódia do Estado; na Inglaterra, as divisões territoriais são multiplicas, feitas à vontade dos administradores e obedecendo ao critério de cada serviço em vista. Der

VIDA LITERARIA ALGUNS TRECHOS DO "DIARIO DE RAMUZ"



RAMUZ

CF. Ramuz, o escritor suíço que faleceu há pouco mais de um ano, já é conhecido no Brasil de uma pequena elite intelectual. Sua obra de romancista, hoje incorporada à literatura francesa, harmoniza o caráter descritivo — a poesia da natureza, que Ramuz sabe exprimir como ninguém — a um substrato filosófico, sempre presente. A natureza nos seus romances não é porem a natureza iluminada e artificial, das pastorais de Gessner; ela reflete, ao contrário, uma grande força teurica que envolve os seres e as coisas na mesma fatalidade cósmica.

No "Journal" de Ramuz, publicado no ano passado, encontramos as duas tendências: a do apolítico da natureza e a do pensador. Justamente nesta última, procuramos selecionar os fragmentos que oferecemos aos nossos leitores.

Temos o direito de não cometer faltas, quando somos capazes de não mais cometer-las.

Para bem escrever é preciso

que a necessidade intervenha; a livre escolha paralisia.

Quando pergunto a mim mesmo porque vivo em Paris, respondo: "Vivo em Paris, porque na minha terra eu estaria isolado e aqui calou o solitário".

A obra de arte? Se é boa, nunca é bem paga; se medíocre, sempre paga demais.

Quando trabalhamos muito depressa, evoluímos muito devagar.

Eu não sei amar senão de longe...

A simplicidade é um fim e não um ponto de partida. Ela resulta de uma escolha no complexo e não de uma pobreza nativa.

O artista e o santo: um só homem. Sacrificio de si mesmo, renuncia ao mundo, consentimento às injurias e às privações, estado de graça, os discípulos, a

regra... Paralelismo dos dois misticismos. Estar em Deus. Verdade estética, ao se pode dizer, dos Evangelhos.

Sinto que progrido nisto: em recomeçar a não compreender mais nada.

Julho de 1947 — durante a guerra — Este mês de Junho passará, sem que eu tenha feito coisa alguma, mas estou vivo, e é o que eu chamo, no momento, trabalho.

Deixar partir as frasca, como quando fumamos cachimbo...

Minha janela está aberta, o sol se escondia; o céu se mostra de um azul lustroso, e na tília do pátio despojam as primeiras folhas. Sinto, cada vez mais, a importância, na arte, da inspiração, seja de que natureza for. A vontade não obriga senão ao trabalho material; experimentamos logo a validade de borramos o papel para provarmos a nós mesmos a nossa vontade. Então, corro-me sobre o meu diário e me ineurjo contra mim: dou vazão a uma última idéia e

me vingo do tempo perdido. Depois, volto-me para o dia que vai ralar e digo: "Já ajustei minhas contas com o passado. Agora nós."

Tudo o segredo da arte é, talvez, o de saber "ordenar" as emoções desordenadas, mas ordenadas de tal maneira que se faça sentir ainda melhor a desordem.

Sofro muito mais pela imaginação. Sou mais sensível à idéia das coisas do que à sua realidade. Minha dor é, geralmente, de apreensão ou de lembrança; nunca está no presente. Ou, pelo menos, nesse caso, ela se torna diferente.

Meu estilo deve ter o mesmo andamento dos meus personagens.

Todas as vezes que encontro dificuldade para fazer uma descrição é porque ela não tem razão de ser; todas as vezes que a narração se embarça é porque o que tu dizes é inútil; todas as vezes em que te aborreces, escrevendo é que nada tens a dizer.



Montmartre (Paris) — Xilogravura de Pierre-Antoine Gallien

NOTÍCIAS LITERARIAS Daudet e o romance psicológico

Alphonse Daudet — diz Albat — não queria pertencer a nenhuma escola literária. Como lhe falassem, um dia, dos livros de Paul Bourget, que sob a designação de romances psicológicos obtinham, então, grande êxito, o autor de "Sapho" exclamou: "Romance psicológico? Não o conheço". E desenvolveu sua idéia, que lhe parecia muito justa: "— Onde há mais psicologia do que em Manon Lescaut? É ele um romance psicológico? Não há uma profunda psicologia em Tolstói, esse extraordinário analista? Onde encontraremos mais psicologia do que em Macbeth? O "Hamlet" que são obras dramáticas? Se o romance psicológico existe, então todos os romances são romances psicológicos."

Patrocínio visto por Araripe Junior

Ela como Araripe Junior definiu o talento de José do Patrocínio: "Não falava, não escrevia; derramava-se em cadutapas de sensações, de conceitos, de apostrofes, de epigramas, de poesia. Esse mestico de genio fazia exhibir-se vivos os personagens que ele amava ou odiava, pondo os caracteres em nudez terrível. Suas palavras escorriam sangue."

Quando um cientista falou de um poeta

Quando Osvaldo Cruz foi eleito para a Academia de Letras, imaginou-se que, como cientista, ele não estava à altura de — no seu discurso de recepção — estudar a obra de um poeta — o grande Raimundo Corrêa — a quem saudava.

A ESTAÇÃO DE INVERNO EM PARIS

Reportagem especial de LOUIS WIZNITZER

Artes plásticas

A ESTACÃO de inverno 48-49 está sendo assolada, em Paris, por uma série de acontecimentos que lhe vêm dando muito maior interesse do que a estação 47-48. Para isso se tem registrado um grande esforço em todos os domínios. No que concerne às belas artes, Paris recebeu a visita da Pinacoteca de Munich, e durante dois meses o Petit Palais esteve chegado a uma multidão curiosa que ali não se fatiava de admirar os Greco, os Rubens, um espantoso e moderno Baidun Green, um Brelin magnificamente realzado.

Por outro lado, a Galeria Magh expôs obras recentes de Juan Miró, considerado um dos maiores e mais legítimos pintores de nossa época. A Galeria Drouin apresentou-nos as telas de Victor Brauner, surrealista de classe, amigo de Breton e que prossegue a interpretação dos mitos nos seus quadros, frequentemente marcados pela obsessão sexual.

Na Maison de la Pensée Française, Picasso expôs suas "poteries", pelas quais deixou há um ano a pintura.

O TEATRO

No teatro, é, particularmente, digna de nota, a repetição por Barrault de "Partage de Midi", de Claudel, a estréia do "Etat de Siege", que é uma adaptação cênica de "La Peste".

O público parisiense pôde assistir, igualmente, a uma nova peça de Monthobland, "Ella de Persone"; uma nova peça de Malaparte, intitulada "Du Coité de Ghez Proust", que é uma sátira da obra do famoso romancista e de seus personagens; "Le voleur d'enfants", de Jules Supervielle; uma nova peça de Anouilh, "La Marguerite" e a celebre comédia de Gogol, "Le Revizor".

Na próxima cronica, voltarei às exposições de que tratarei acima e a essas peças.

Vou consagrar esta cronica no que vem constituindo, talvez, o elemento mais sensacional e, ao mesmo tempo, menos conhecido da estação: a cinematografia. **AS CEM OBRAS PRIMAS DO CINEMA ANTIGO**

A cinemoteca de Paris organizou para o período compreendido entre novembro de 48 e Junho de 49 uma série de trinta e seis exposições de obras primas do cinema antigo. Isto é, anterior a 1930 ou a 1935 para os outros países.

Tudo mundo sabe que essas filmes antigos, dos quais não se resta mais raros copias, já não se exibem, senão raramente, nos ecrãs. O unico lugar do mundo onde eles podem assistir comumente é no museu de Arte Moderna, de Nova York. Mas o grande publico não tem jamais ocasião de ver o que constituiu a grande epoca do cinema, epoca em que se realizavam 90 por cento das obras primas nesse domínio. A cinemoteca teve de

desenvolver um esforço imenso para reunir, obter de todos os países, de muitas pessoas e sociedades os cem filmes que faz passar, atualmente, numa pequena sala, em três exhibições sucessivas.

Aliás, cada um desses filmes será exhibido três vezes, durante a estação, o que permitirá a muitas pessoas fazerem um verdadeiro curso de cinematografia e mostrará, a toda evidencia, a decadência do cinema atual.

Os cem filmes compreendem, primeiramente, os antigos, de Lumiere, Melies, Griffith, os burlescos americanos; depois, o grosso das obras dos "grandes" do cinema russo, alemão, austriaco, francês e inglês, com alguns filmes americanos sucos e italianos.

Do ponto de vista da virtuosidade e do lirismo, os russos se colocam muito na frente. Os filmes de Eisenstein, de Pudovkin, de Duvjenski são extraordinários poemas. Embora todos se

relacionem com a politica, a revolução russa e a Comuna de Paris, com assuntos sociais e revolucionarios, sua arte é de tal forma grande, que nos esquecemos da parte polemica, para não admirar senão as fotografias extraordinarias, a linguagem muda de Eisenstein falando melhor e com mais segurança do que todos os dialogos, todos os acompanhamentos musicais. Eisenstein era, verdadeiramente, um genio do cinema. Os processos de Orson Wells, ele já os conhecia e já os empregava. Cada uma de suas imagens, poderosa e inteligente, constitui um discurso, envolvendo-nos a uma outra imagem e compondo assim um dialogo, cujo simbolismo é simples e sempre posto em relevo.

As fisionomias dos heróis russos do "Encouraçado Potemkin", dos "Dez Dias que abalaram o mundo" são sempre pateticas, belas ou atormentadas, terrivelmente expressivas, proximos do mundo de Dostoevski.

A cena da subida das pontes de São Petersburgo é uma das mais notáveis na historia do cinema. As duas partes de uma imensa ponte se abrem, uma jovem loura que se all achava deitada, morta, é erigida pela metade que sobe, seus cabelos se agitam no ar e a ponte continua a subir lentamente.

Se voltarmos os olhos para o ocidente, seremos obrigados a constatar que, acima dos alemães, como Muran ou Lang; dos franceses René Clair e Duvivier, do americano Griffith, reina indiscutivelmente o maior homem que já realizou filmes no mundo, jamais atingido na sua arte; Palst. Quaisquer que sejam as belezas dos filmes alemães da epoca sombria, como "Metropole", "Os homens de amanhã", "A morte de Siegfried", ou dos primeiros filmes de René Clair, os de Palst os ultrapassam, mantendo-se num plano acima de qualquer comparação.

"A LIÇÃO DOS MESTRES"

JOSÉ REGIO

CERTO critico acusava, há tempos, um autor de "atender mais ao seu gênio pessoal do que à lição dos mestres". Poder-se-ia supor ser isto um louvor paradoxalmente expresso. Mas não! A intenção do nosso critico era, de fato, acusar o seu criticado: Tratava-se dum desses criticos que parecem julgar sua obrigação uma atitude de opositor ou polemista.

Feliz autor, a quem o seu ad-

veráo reconhecia duas virtudes tão importantes! — Uma, ser ele senhor dum "gênio pessoal"; — outra, ser capaz de pôr esse mesmo gênio acima da própria "lição dos mestres". Assim, o nosso íngenuo critico passava um atestado de mestre que mestre fosse. O maior crime que mestre criador, poderia ele cometer — seria esse: e do mesmo passo renegaria a melhor li-

ção do seu mestre, se, por sua vez, era esse mestre um criador. Quero dizer que a primeira, a mais fecunda, a maior lição: que não são todos os mestres em arte — é a de haverem seguido o seu gênio pessoal: a de o haverem seguido contra os seus desfalcimentos próprios, contra os conselhos de todos os criticos e conselheiros, contra todos os vaivéns da moda, contra o favor ou desfavor do publico. Assim (Conclui na 4.ª pag.)

sava-lhe também um atestado de bom discipulo. Pois que o ser mestre e bom discipulo coincidem precisamente neste ponto: Nunca o portador dum gênio pessoal deixou de seguir esse gênio — para seguir o caso que mestre fosse. O maior crime que mestre criador, poderia ele cometer — seria esse: e do mesmo passo renegaria a melhor li-

Poema de ALPHONSUS DE GUIMARAENS

O' CISNES BRANCOS, CISNES BRANCOS,
POR QUE VIESTES, SE ERA TÃO TARDE?
O SOL NÃO BEIJA MAIS OS FLANCOF
DA MONTANHA ONDE MORRE A TARDE.

O' CISNES BRANCOS, DOLORÍDA,
MINH'ALMA SENTE DORES NOVAS:
CHEGUEI A TERRA PROMETIDA:
E' UM DESERTO CHEIO DE COVAS.

VAI PARA OUTRAS RISONHAS PLAGAS,
CISNES BRANCOS! SEDE FELIZES...
DEIXAI-ME SO' COM AS MINHAS CHAGAS,
E SO' COM AS MINHAS CICATRIZES.

VENHAM AS AVES AGOIREIRAS,
DE RISADA QUE ESFRIA OS OSSOS...
MINH'ALMA, CHEIA DE CAVEIRAS,
ESTA' BRANCA DE PADRE-NOSSOS.

QUEIMANDO A CARNE COMO BRASAS,
VENHAM AS TENTAÇÕES DANINHAS,
QUE EU LHES POREI, BEM SOB AS ASAS,
A ALMA CHEIA DE LADAINHAS.

O' CISNES BRANCOS, CISNES BRANCOS,
DOCE AFAGO DE ALVA PLUMAGEM!
MINH'ALMA MORRE AOS SOLAVANCOS
NESTA MEDONHA CARRUAGEM...



Igreja do Rosário — (Ouro Preto) — Desenho de PAULO O. FLORES

Poemas de GUILHERME DE ALMEIDA A HÓSPEDA

**NÃO PRECISAS BATER QUANDO CHEGARES.
TOMA A CHAVE DE FERRO QUE ENCONTRARES
SOBRE O PILAR, AO LADO DA CANCELA,
E ABRE COM ELA.**

A PORTA BAIXA. ANTIGA E SILENCIOSA.
ENTRA. AI TENS A POLTRONA. O LIVRO. A ROSA,
O CANTARO DE BARRO E O PÃO DE TRIGO.

O CÃO AMIGO
POISARÁ NOS TEUS JOELHOS A CABECA.
DEIXA QUE A NOITE VAGAROSA, DESÇA.
CHEIRAM A RELVA E SOL. NA ARCA E NOS QUARTO
OS LINDOS FARTOS.

E CHEIRA A LAR O AZEITE DA CANDEIA.
DORME. SONHA. DESPERTA. DA COLMEIA
NASCE A MANHÃ DE MEL CONTRA A JANELA.
FECHA A CANCELA.

E VAI. HÁ SOL NOS FRUTOS DOS POMARES.
NÃO OLHES PARA TRÁS QUANDO TOMARES
O CAMINHO SONAMBULO QUE DESCE
CAMINHA — E ESQUECE.

SE...

NO CANTAR QUE DIZ QUE FEZ
POR MI, SE O POR MIN FEZ."
(PEDR' AMIGO DE SILVILA)

**DESSE AMOR QUE DIZ QUE TEM
POR MIM, SE POR MIM O TEM;
DESSE BEM QUE DIZ QUE FAZ
A MIM, SE A MIM MESMO O FAZ;
DESSE MAL QUE DIZ QUE VEM
DE MIM, SE E DE MIM QUE VEM;
DESSA FE QUE DIZ QUE Põe
EM MIM, SE EM MIM É QUE A Põe;
— DISSO O QUE É QUE HÁ DE FICAR
SEM MIM, SE SEM MIM FICAR?**

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 30 de janeiro de 1949)

VENDA

AGUAS FERREAS

Vendo por 800 mil Cr\$ ótima residência de 3 pavis, com 3 salas, varandas, 4 quartos, garagem etc., em centro de terreno e magnífica situação. Informações só pessoalmente com Antonio de Castilho Gama.

BONSUCESSO

Higienópolis, vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, completo, jardim quintal, entrada para carro etc. por 200.000,00. Alvaro Faria Costa

BOTAFOGO

Vendo a Rua São João Batista, próximo à Voluntários, rua totalmente esplanada, 2 prédios novos de frente e 6 de avenida construídos em terreno de 14 x 50. Lojas comerciais e avenida nos fundos. Preço 700.000,00. Este rendendo pelos alugueis de 30 anos. Alrês, 2 mil cruzeiros anuais. F. L. Utingassu.

Vendo a rua da Matriz, junto à Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pav., com 2 modestas residências independentes. Preço 400 mil Cr\$. Não serve como alojado de renda; serve para o próprio comprador habitar. F. L. Utingassu.

Vendo a Rua São Clemente, área de terreno com mais de 3 mil 327 m² arborizada e plana com sala de vara outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação, etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

VENHA

BRASIL (avenida)

Vendo grande terreno, localizado no início da nova av. das bandeiras, em Parada de Lucas próximo à Rádio Nacional, medindo de frente 100,00 mts., e na totalidade, cerca de 15.000 M², completamente plano, tendo caixa de água, luz, etc., e alvará de habitação de 1940 e 1948. Preço 1.200.000,00. J. Malafaia.

CENTRO

Vendo 830.000,00 junto à av. Rio Branco um andar com 210 metros quadrados, entrego livre, facilidade de pagamento. Theophilo da Silva Gama.

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja Alvaro Faria Costa.

COPACABANA

Vendo a rua Xavier da Silveira, 30 loja e sub-solo, grande facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendemos à av. Atlantica com tudo o mobiliário apartamento completo de hall, sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, garagem etc. Preço 500.000,00. Gastão Maciel.

Vendo a Rua Constante Ramos esquina de av. Copacabana, apartamentos em construção de quarto sala banheiro cozinha. Preço 180.000,00 com 90% financiados em 10 anos. T. P. Prie. Hilton Uchôa Cavalcanti.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade vendo ótima casa servida de água, e luz, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preço a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo 150.000,00, junto ao lago do Machado, apartamento de 4 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Facilidade de pagamento. Theophilo da Silva Gama.

LEBLON

Vendo 400.000,00 um ótimo apartamento de 4 quartos, grande sala, living-ete, em prédio de 3 pavimentos. Financiamento de 100.000,00. Artur Ferreres.

Vendemos a rua João Lyra apartamento terreno em prédio de 6 pav., sala de jantar, 3 quartos, armários embutidos, garagem etc. Preço 500.000,00 com 50% financiados. Gastão Maciel.

MEIER

Vendo casa de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. terreno de 24 x 34. Preço 230.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

MORRO DA VIUVA

Vendo apt. com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro completo. Ar condicionado em todas as peças. Arnaldo Wright.

PETROPOLIS

Vendemos a av. Rio Branco situada em terreno de 25 x 100,00 casa com living-room, 4 quartos, 1 apartamento completo. Água própria. Preço 320.000,00. Gastão Maciel.

S. CRISTOVAO

Vendo a rua Bonfim n.º 379 a 383 prédio vazio, construído em terreno que mede 17 x 47. Zona industrial. Preço 850.000,00 podendo facilitar parte, no prazo de 5 anos no máximo. J. Malafaia.

SÃO GONÇALO

Niterói, vendo área com 20.000,00 M² toda plana, junto ao bonde, luz, e estrada asfaltada. Preço 50 centavos o metro quadrado. Michel Sayer.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para futura residência no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio São Paulo. Ônibus direto da praça Mauá, Caxias e São João de Meriti; a partir de 7 mil Cr\$. 10% de entrada e o resto a longo prazo sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

Bênção do Papa Pio XII aos que auxiliaram às crianças mutiladas da guerra

MENSAGEM DE SUA SANTIDADE AO IDEALIZADOR DA CAMPANHA DO "ANJO DAS CRIANÇAS"

O Padre Carlo Ginochi Idealizador e organizador da beneficente Campanha do "Anjo das Crianças", recebeu da Secretaria de Estado da Cidade do Vaticano, a seguinte mensagem:

"Sua Santidade, o Papa, acompanha com seus paternos votos a destemida empresa avulatória do "Anjo das Crianças" Interprete da solidariedade dos corações multilindas pela guerra e confia em que a cordial e generosa recepção das Nações Latino Americanas consagrá a proporcional a sua infidelidade afetiva auxílio. Com o seu coração, S. Santidade envia para quantos favorecerem a piedosa iniciativa a Imprensa Apostólica. Monsenhor Montini, Secretário de Estado Substituto."

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Escola Técnica Nacional

Encerram-se definitivamente no dia 31 do corrente, as inscrições para os cursos dessa Escola, podendo os interessados apresentar seus requerimentos até às dezesseis (16) horas.

CASAMENTOS, CARTEIRAS, CERTIDÕES, ETC.

Certificados, procurações, naturalizações, desquites, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes. Prefeitura, Recadebófia, etc. Av. Marechal Floriano 13, 1.º and. Antiga rua Larga. Tel. 23-3840. J. Siqueira, diariamente.

SÃO LOURENÇO

Vendo esplendida residência servida por água, luz, esgoto e telefone, constando de 10 peças em clusive garagem e 2 banheiros nobres. Localizada no melhor ponto residencial da cidade, em terreno de 5.300 M², todo plantado com árvores frutíferas, dando para 3 ruas. Preço 550.000,00. Ernani Espindula.

SUBURBIO

Vendo AREA de terreno plano com mais de 500 mil M², ou parte dessa área em lote n.º 22. Preço 100 mil cruzeiros. Preço de 5 mil para grande loteamento ou para indústria. Situação privilegiada próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-Silva Paulo Antonio de Castilho Gama

TIJUCA

Vendo apartamento à rua D. Delfina, com 3 quartos, sala de jantar, terraço, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright

COMPRA

Compra edifício de apartamentos ou vilas com qualquer idade. Michel Sayer.

LEILÕES PUBLICOS

MAQUINARIA SINGER PARA FABRICA DE BORDADOS

(Espólio de José de Carvalho)
LEILÃO JUDICIAL

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício — o leiloeiro

AFFONSO NUNES

venderá em leilão público, amanhã, dia 31 de janeiro de 1949, às 15 horas, máquinas Singer, em bancadas e isoladas; motores Westinghouse, Gina e Pioneer; máquina para cortar faxenda; lonas, cadargos, móveis e demais utensílios para fabricação de bordados.

O leilão será realizado à rua Glaxiou, 128 (Largo da Abolição). Vide catálogo publicado na "Gazeta de Notícias" de hoje.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Rua Chile n.º 29 — Tel.: 22-3111.

Coleção Alvaro Moreyra

LIVROS RAROS SOBRE HISTÓRIA, TEATRO E VIAGENS — LITERATURA CLÁSICA E MODERNA — DICIONÁRIOS

QUADROS DE PORTINARI E OUTROS GRANDES PINTORES

CONJUNTO DE OBJETOS DE ARTE, CONSTANDO DE PRATARIA ANTIGA, LUSTRES DE BACARAT, PORCELANAS DA CHINA, INDIA, SAXE E CAPI-DUMONTI — MÓVEIS ANTIGOS EM JACARANDÁ, TAPETES PERSAS E MÓVEIS AVULSOS

Distinguido com a preferência do ilustre escritor Alvaro Moreyra, o leiloeiro

EUCLYDES

venderá em leilão público, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de fevereiro próximo, às 8 horas da noite, à rua Xavier da Silveira n.º 99 — Copacabana.

Exposição, domingo, dia 13 de fevereiro de 1949, das 14 às 22 hs. no mesmo local.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Escritório: Rua da Quitanda, 19 — 1.º and. — Telefone: 22-1499 — Agência: Estrada Marechal Rangel, 45 — Telefone: 29-8024 — MADUREIRA

EXCEPCIONAL MOBILIÁRIO DE JACARANDÁ E IMBUÍA

Devidamente autorizado por distinta família, que se transfere deste capital, o leiloeiro

PACHECO

venderá, em leilão público, o riquíssimo conjunto que guarnece o palacete da Rainha Guilhermina, n.º 29, e no qual figuram, dentre outras, as seguintes preciosidades: finissimo aparelho de porcelana Woods Good com decorações em alto relevo, tendo 112 peças, para jantar; maravilhoso serviço de grosso cristal Baccarat, com 132 peças; porcelanas de Limoges, Woods Good, Saxe, Sèvres, China e Capi du Mont; cristais Baccarat e S. Luiz; rica guarnição para dormitório de casal; bela guarnição para sala de jantar, com 11 peças estilo Colonial; móveis avulsos de jacarandá e imbuia; grupos estofados de seda lavrada e ouro; magnífico escritório de imbuia, em trabalhos de talha, com 5 peças; prataria portuguesa e francesa, com finos labores em sua maior parte cinzelada; quadros a óleo, de laureados pintores; bilhar Tujague, completo; geladeira Frigideira, com 5 anos de garantia; enceradeira, aspirador, máquina elétrica para lavar roupa, inteiramente nova; máquina de costura e muitos outros objetos.

O leilão será realizado amanhã, dia 31 de janeiro corrente e nos dias 1 e 2 de fevereiro próximo, às 8 horas da noite, à rua Rainha Guilhermina n.º 29. A exposição será hoje, dia 30, das 14 às 20 horas.

Sinal de 20% e 5% de comissão, no ato de arrematação.

SEBASTIÃO PACHECO — LEILOEIRO PUBLICO — ESCRITÓRIO: PRAÇA DA REPÚBLICA, N.º 5 — FONE: 42-6665.

TERRENO EM BENTO RIBEIRO

(Espólio de Maria Eugênia da Silva)

Devidamente autorizado por alvará judiciário, o leiloeiro

EUCLYDES

venderá, em leilão público, bem localizado terreno, medindo 8 mts. x 30 mts., à rua Rio Claro, antiga Anita Garibaldi, entre os prédios 60 e 64, em Bento Ribeiro. O leilão será realizado no local, na 3.ª feira, 8 de fevereiro de 1949, às 16,30 horas.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Escritório: Rua da Quitanda, 19 — 1.º and. — Telefone: 22-1499 — Agência: Estrada Marechal Rangel, 45 — Telefone: 29-8024 — Madureira

Otimos prédios em Piedade e Madureira

A rua Ana Quintão n.º 155, paralela à rua Pedro Nobrega, em PIEDADE, será vendido na próxima 6.ª feira, dia 4 de fevereiro, às 17 horas, excelente prédio com 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, demais dependências e quintal.

Por motivo de viagem será vendido ao correr do martelo, na próxima 4.ª feira, 3 de fevereiro, às 16,30 h., ótimo prédio residencial, com banheiros nos fundos, construído em terreno de 10 mts. x 58 mts., à Estrada Vicente de Carvalho, 7, próximo ao largo de Vaz Lobo, em MADUREIRA.

Devidamente autorizado, o leiloeiro

EUCLYDES

venderá, nos dias e horas acima mencionados, em leilão público, a realizar-se em frente aos referidos prédios.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Escritório: Rua da Quitanda, 19 — Telefones: 22-1499 — Agência: Estrada Marechal Rangel, 45 — Telefone: 29-8024 — MADUREIRA

TERRENOS

DISTRITO FEDERAL

AGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELÉTRICO. — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr\$ 250,00 mensal. — Posse imediata, podendo construir. Ver e tratar com Lucio ou Anibal — Rua Leandro Martins n. 7 — 2.º and. — Sala 303. — Tel.: 43-9490 (Junto à Rua Acre)

APARTAMENTOS PRONTOS SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE - Rua Alm. Alexandrina, 340
EDIFICIO ISIS - Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em início de construção — Preços a partir de Cr\$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA - Rua Barata Ribeiro n.º 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregadas, etc. Preços a partir de Cr\$ 400.000,00. Ótimo financiamento — ENTREGA IMEDIATA

EDIFICIO TAVIRA - Rua Barata Ribeiro n.º 258 — 3 apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr\$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO - (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr\$ 125.000,00. Financiamento de 50%. TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 - 3.º andar — Tels. 42-1777 e 32-7640

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Pôrto e Coslho da Rocha — Água, luz, ônibus e tram elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr\$ 110,00. Ver e tratar com Lucio ou Anibal, telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7-2.º andar, sala 303.

LOTES RESIDENCIAIS Copacabana Bairro-Peixoto

VENDEMOS DIVERSOS LOTES MEDINDO 15 X 24, SITUADOS NA RUA MAESTRO FRANCISCO BRAGA

INFORMAÇÕES E DETALHES COM ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga, 277 - Salas 909 a 911. Tels. 22-6670 - 22-9641 e 42-0470

TERESÓPOLIS

(O MELHOR CLIMA DO BRASIL)

Lotes e sítios, situados no Alto em prolongamento da cidade

- ALTIMITUDE: 910 metros, com clima excelente.
- ÁREA MÉDIA DOS LOTES: 800,00 m² (20,00 ms. X 40,00 ms).
- PREÇO MÉDIO: Cr\$ 50.000,00 (o menor de Teresópolis, tendo em vista a imensa área de 24 milhões de metros quadrados).
- MODALIDADE DE PAGAMENTO: 20% de sinal e o saldo restante em 10 anos.
- URBANIZAÇÃO: Calçamento a paralelepípedo, meios-fios e arborização de todas as ruas, redes de esgoto, água, luz e telefonia, galerias de águas pluviais, parques e zonas comerciais, tudo conforme contrato com especialização de hipoteca, firmado com a Prefeitura de Teresópolis.
- POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO: Imediata, desde que o terreno esteja urbanizado.
- DISTÂNCIA RIO-TERESÓPOLIS: Atualmente: 130 quilômetros. Em execução — 82 quilômetros. Estrada direta com 18 metros de largura entrando pelo quilômetro 30 da Rio-Petrópolis.

TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA. Escritório: Av. Rio Branco, 311 — 9.º

"Depto. Imobiliário": Av. Rio Branco, 277 — loja — Fones: 22-3815 e 42-8190 R. 3.

TERESÓPOLIS — Av. Feliciano Bodrê n.º 1328 — Fone 2016.

PEÇA PROSPECTOS E INFORMAÇÕES DETALHADAS

AVIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por esse motivo, da maior autoridade. Executam-nos projectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

EDIFICIO UBATIBA

Praça Edmundoz Blitencourt, n. 2 — Copacabana — "Final da rua Anita Garibaldi" (Esquina) — Posto 4

Edifício de três pavimentos acabados de construir.

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE E COM GARAGE Sala, dois quartos, varanda, dependências — Preço a partir de Cr\$ 280.000,00 até 320.000,00 — Único restante de 0,20 de 280.000,00. O 2.º pavimento, apartamento n. 202 — (Lado esquerdo do Edifício).

Grande living, varanda coberta, 3 quartos, dependências. Preços a partir de Cr\$ 940.000,00 até Cr\$ 420.000,00 (Esquina).

VISITAS NO LOCAL A QUALQUER HORA

VENDAS — PLANTAS — INFORMAÇÕES — PAULO VALENTE — RUA MÉXICO, 148 — 5.º — Grupo de salas 601 Tel.: 22-6736

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO "SUPLEMENTO"

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 sala 502 — 22-2977

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16.º sala 1 603 — 42-8921

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — sala 915 — 22-6670 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-3670

ARTUR PEREIRA — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712 — 42-6366

CHAIM LINDEN — Av. Venezuela, 27, grupo 215 — sala 2 — 23-1121

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — sala 911 — 22-6670 e 42-0470

ERNANI ESPINDULA — Av. Presidente Franklin Roosevelt, 126, 2.º — sala 203 — 22-5831 e 42-5872

FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — 42-6033

FRANCISCO LOPES UTEIN GUASSO — Rua da Assembléia, 104 — sala 51 — 32-6442

GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 sala 512 — 43-7518 e 43-8583

HILTON UCHOA CAVALCANTI — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 511 — 22-1569 e 42-4173

J. MALAFIA — Presidente Vargas, 417 — sala 409 — 42-7498

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 sala 392 — 43-7518 e 43-8583

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto 51 1.º — 43-5013

SEBASTIAO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 sala 322 — 23-2416

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, salas 713/2 — 22-6952

NA DIANTEIRA O FLUMINENSE

(Conclusão da 8.ª pág.)

cha de 50 metros. O Fluminense venceu consequentemente a 2.ª colocação. Na segunda prova de pro-gramação, entretanto, os tricoleiros conseguiram derrotar os rivais em vitória de Edith Groba que fez o estrupendo tempo de 2'49"7, o melhor na América do Sul, em piscina de 50 metros. Nesta prova o Fluminense conseguiu passar para a dianteira com 20 pontos contra 13 do Pinheiros, ficou com o mesmo resultado, porém, em poucos minutos, a equipe dos tricoleiros, pois, na prova seguinte a terceira do programa, Willy obteve o melhor tempo em piscina de 50 metros, que é de 1'57"7. Apesar de colocar-se na primeira posição, este resultado foi somente 4 pontos na frente do Fluminense. A prova seguinte dedicada aos 100 metros nadou de costas, foi a primeira surpresa geral da competição. Dizemos geral, porque nela renunciou ao antigo rei das piscinas, o atual campeão brasileiro o veterano Alberto Novo Galvão, que conseguiu ainda a quinta colocação. Esta prova foi vencida por Helio Oliveira com o tempo de 1'10"3, seguido de Adalberto Telles, do Fluminense. Este resultado, con-tingente de tanto o Fluminense com 20 pontos, seguido do Pinheiros com 26. Na sexta prova a nadadora do Minas, Marianna Vieira, marca o melhor tempo no Brasil, depois daquela detida em 2'57"7, de Maria Leni. A contagem não se alterou nesta prova, pois, tanto o Fluminense como o Pinheiros não marcaram pontos.



Das fotos que acima apresentamos, da competição de ontem na piscina do Guanabara, aparecem, em cima, diversos concorrentes posando especialmente para nossa objetiva, enquanto em baixo, o "tiro" sensacional da prova dos 1300, ganha pelos paulistas.

6.ª Prova — 100 metros — Homens — nadou de peito — 1.º lugar — Willy Jordan, do Pinheiros, com 1'12"2. 2.º lugar — Ademar Grego Filho, do Botafogo, com 1'14"7. 3.º lugar — Milton Buzin, do Fluminense, com 1'15"3. 7.ª Prova — 100 metros — Homens — nadou de costas — 1.º lugar — Helio Oliveira Silva, do Icaraí, com 1'10"3. 2.º lugar — Adalberto Telles, do Fluminense, com 1'11"7. 3.º lugar — Heroldo Capaciano, do Tijuca, 1'13"2. 8.ª Prova — 200 metros — Mo-

ças — nadou de costas — 1.º lugar — Edith Groba do Fluminense, com 2'59"7. 2.º lugar — Idemay Buzin, do Fluminense, com 2'59"7. 3.º lugar — Marlene Pinto do Icaraí, com 3'07"5. 6.ª Prova — 400 metros — Homens — nadou livre — 1.º lugar — Aran Boghossian, do Fluminense, com 5'07"2. 2.º lugar — Rolf Egin Kvstner, do Pinheiros, com 5'07"4. 3.º lugar — Tetsuo Okamoto, do Nautico, com 5'18"2. 7.ª Prova — 400 metros — Moças — nadou livre — 1.º lugar — Piedad Catão do Fluminense, com 5'33"6. 2.º lugar — Tatiana de Alencar Rodrigues, do Fluminense, 5'46"7. 3.º lugar — Miriam Pavan, do Minas.

1.º lugar — Fluminense, com 53 pontos. 2.º lugar — Pinheiros, com 39 pontos. 3.º lugar — Icaraí, com 30 pontos. 4.º lugar — Tijuca, com 21 pontos. 5.º lugar — Minas, com 20 pontos. 6.º lugar — Guanabara, e Floresta, com 18 pontos. 7.º lugar — Botafogo, com 9 pontos. 8.º lugar — América, 8 pontos. 9.º lugar — Mauis, com 5 pontos. 10.º lugar — Tietê, com 2 pontos. 11.º lugar — Corintians, com 1 ponto.

A 2.ª surpresa da tarde foi proporcionada na prova de 400 metros nadou livre, em que o vencedor de maneira empolgante, Rolf Hoff. Este resultado influiu muito na colocação final ficando o Pinheiros com este resultado, com 39 pontos contra 32 do Fluminense.

Finalizando a primeira parte do Fluminense consolidou a sua posição, conseguindo a primeira e a segunda colocação na prova de 400 metros nadou livre. Uma Piedad Catão e Taita, e desta maneira, o Fluminense ficou com 53 pontos, contra 39 do Pinheiros.

Bo finalizar a competição, Milton Buzin deu alguns saltos a fim de se conservar em forma. Logo a seguir, treinaram as seleções de polo-aquático do Rio e de São Paulo.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado da primeira parte da competição pelo Torneo "Piedade Catão e Taita" foi o seguinte: 1.ª Prova — Revezamento 4x100 metros — Homens — nadou livre — 1.º lugar — Equipa do Pinheiros, com Catunda — 11.º lugar — Rolf e Willy, com o tempo de 4'08"5. 2.º lugar — Equipa do Guanabara, com 4'18"5. 3.º lugar — Equipa do Fluminense, com 4'18"7. 2.ª Prova — 200 metros — Mo-

Um prêmio anual aos nossos agrônomos e veterinários

Por proposta do Dr. Julio Xavier da Silva Moura, uma assembléa geral do JOCKEY CLUB BRASILEIRO instituiu os prêmios "LINNEO DE PAULA MACHADO", destinados aos dois melhores trabalhos originaes, versando sobre medicina veterinária e zootecnia, no que tangem os equinos de puro sangue, especialmente o puro-sangue de carreira.

Com esta medida o Jockey Club Brasileiro colimou prestar uma homenagem ao criador brasileiro pelo qual se responsabiliza de cada ano, julgar e classificar os trabalhos que concorrerem nos ditos prêmios. Os trabalhos são submetidos sobre MEDICINA VETERINARIA e ZOOTECNIA, relativos aos equinos puro-sangue, especialmente o puro-sangue de carreira, conforme se estabelece no artigo 1.º ficando entendido (que não serão absolutamente objeto de consideração os que forem apenas, comentários de obras já publicadas.

- 1) — A Comissão Julgadora deverá, até ao dia 1.º de outubro de cada ano, julgar e classificar os trabalhos que concorrerem nos ditos prêmios. Os trabalhos são submetidos sobre MEDICINA VETERINARIA e ZOOTECNIA, relativos aos equinos puro-sangue, especialmente o puro-sangue de carreira, conforme se estabelece no artigo 1.º ficando entendido (que não serão absolutamente objeto de consideração os que forem apenas, comentários de obras já publicadas.
- 2) — Constituirão assuntos preferenciais, despendendo particular interesse, os seguintes:
 - a) — Alimentação do puro-sangue de carreira nas diferentes lidaes: emprego de nossas forragens.
 - b) — Organização, conservação e melhoria das pastagens e forragens.
 - c) — O puro-sangue de carreira como melhorador dos equinos nacionais.
 - d) — Reprodução natural e artificial do puro-sangue de carreira.
 - e) — Estudo dos Haras Nacionais.
 - f) — "Doping" — métodos modernos para a sua repressão.
 - g) — Diagnóstico do puro-sangue de carreira: sua proflaxia e tratamento.
 - h) — Dos acidentes do puro-sangue de carreira durante sua criação e em trabalho: prevenção e cura.
 - i) — O pronunciamento da Comissão Julgadora será feito em sessão especial destinada a esse fim. O resultado, constando em ata assinada por toda a Comissão, será transmitido a Direção da Jockey Club, acompanhado do breve relatório sobre o desenvolvimento do concurso.
 - 12) — Na hipótese de classificação EX-AEQUO, para ambos os prêmios, faz-se a sua divisão entre os classificados.
 - 13) — Não será adjudicado o prêmio, quando a Comissão entender que nenhum dos trabalhos o merece.
 - 14) — Uma vez homologado pelo Diretor da Jockey Club Brasileiro, o relatório da Comissão Julgadora, e dado que ele enuncia pela concessão dos prêmios, serão estes entregues no dia 27 de outubro de cada ano, data comemorativa do aniversário natalício de Linneo de Paula Machado.
 - 15) — Os exemplares das obras enviadas para o concurso serão propriedade do Jockey Club Brasileiro, de cuja Biblioteca ficarem fazendo parte.

1) — A Comissão Julgadora deverá, até ao dia 1.º de outubro de cada ano, julgar e classificar os trabalhos que concorrerem nos ditos prêmios. Os trabalhos são submetidos sobre MEDICINA VETERINARIA e ZOOTECNIA, relativos aos equinos puro-sangue, especialmente o puro-sangue de carreira, conforme se estabelece no artigo 1.º ficando entendido (que não serão absolutamente objeto de consideração os que forem apenas, comentários de obras já publicadas.

2) — Constituirão assuntos preferenciais, despendendo particular interesse, os seguintes:

- a) — Alimentação do puro-sangue de carreira nas diferentes lidaes: emprego de nossas forragens.
- b) — Organização, conservação e melhoria das pastagens e forragens.
- c) — O puro-sangue de carreira como melhorador dos equinos nacionais.
- d) — Reprodução natural e artificial do puro-sangue de carreira.
- e) — Estudo dos Haras Nacionais.
- f) — "Doping" — métodos modernos para a sua repressão.
- g) — Diagnóstico do puro-sangue de carreira: sua proflaxia e tratamento.
- h) — Dos acidentes do puro-sangue de carreira durante sua criação e em trabalho: prevenção e cura.
- i) — O pronunciamento da Comissão Julgadora será feito em sessão especial destinada a esse fim. O resultado, constando em ata assinada por toda a Comissão, será transmitido a Direção da Jockey Club, acompanhado do breve relatório sobre o desenvolvimento do concurso.
- 12) — Na hipótese de classificação EX-AEQUO, para ambos os prêmios, faz-se a sua divisão entre os classificados.
- 13) — Não será adjudicado o prêmio, quando a Comissão entender que nenhum dos trabalhos o merece.
- 14) — Uma vez homologado pelo Diretor da Jockey Club Brasileiro, o relatório da Comissão Julgadora, e dado que ele enuncia pela concessão dos prêmios, serão estes entregues no dia 27 de outubro de cada ano, data comemorativa do aniversário natalício de Linneo de Paula Machado.
- 15) — Os exemplares das obras enviadas para o concurso serão propriedade do Jockey Club Brasileiro, de cuja Biblioteca ficarem fazendo parte.

Regulamentação dos prêmios "Linneo de Paula Machado", no Jockey Club Brasileiro

Os prêmios "LINNEO DE PAULA MACHADO", do Jockey Club Brasileiro, instituídos pela Assembléa Geral de 11 de Março de 1948, ficam assim regulamentados, de acordo com o parecer da proposta aprovada:

- 1) — O Jockey Club Brasileiro institui dois prêmios anuais, com o denominação de "LINNEO DE PAULA MACHADO", no valor de Cr\$ 25.000,00 cada um, destinados a incentivar a elaboração de trabalhos originaes, de valor, a juízo da Comissão Julgadora sobre Medicina Veterinária ou Zootecnia, na parte relativa aos equinos de puro-sangue, especialmente o puro-sangue de carreira.
- 2) — Poderão concorrer aos prêmios somente os trabalhos de veterinários ou agrônomos brasileiros e radicados no ano em que se processar o concurso assim como os que se destinarão à competição.
- 3) — Esses trabalhos, deverão ser entregues, três exemplares impressos, em dialeto português, à Secretaria do Jockey Club Brasileiro, até ao dia 31 de dezembro de cada ano, acompanhado do requerimento de interesse, assinado pelo autor ou autores, em ata, por procurador legalmente habilitado, trazendo tais documentos as firmas reconhecidas.
- 4) — Os concorrentes que residirem nos Estados terão mais um mês para a entrega dos trabalhos.
- 5) — Não será requerido, o interessado fará, explicitamente, não só a declaração de que sabe não terá direito a apresentar reclamação alguma no caso de entender a Comissão Julgadora, mas também dos trabalhos merecedores do prêmio instituído, como o de submeter-se a todas as condições estabelecidas no edital do concurso.
- 6) — Para cada concurso a Direção designará previamente a Comissão Julgadora, que será formada de três representantes brasileiros e dois estrangeiros. A Comissão Julgadora poderá, entretanto, solicitar o parecer de peritos, quando julgar conveniente.
- 7) — A Secretaria do Jockey Club Brasileiro fará entrega à Comissão Julgadora, a medida que os recebimentos dos requerimentos de interesse, com os respectivos dos trabalhos enviados.
- 8) — Os trabalhos da Comissão serão julgados em ata lavrada em livro próprio.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948.
 (a.) Paulo Parreira Moura.
 (b.) Julio Xavier da Silva Moura.

DEFIANT, MARAN, DON JOSE' E CHESTERFIELD EM PROMETEDOR ENCONTRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIAO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

Irerê, Camacho, Haridan e Dulipê, empatados
Gioconda, Profética, Giba e Itaim foram os ganhadores de ontem

Resumo técnico da corrida de sábado
 1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 — Cr\$ 3.300,00.
 1.º — IRENÉ, A. Barbosa, 56 ks.
 2.º — BAYEUX, — W. Andrade, 54 ks.
 3.º — FONÉTICA, O. Fernandes, Tempo — 103"2.
 Diferenças — 1 corpo e meio e clo corpo.
 Ponta — Cr\$ 16,00.
 Dupla — (12) Cr\$ 18,00.
 Placês — Não houve.
 Movimento do páreo — Cr\$ 453.840,00.
 Entrenheir — Manoel de Souza.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.
 1.º — CAMACHO, A. Ribas, 56 ks.
 2.º — PARKER, G. Costa, 56 ks.
 3.º — RED INDIAN, P. Coelho, 40 ks.
 Tempo — 83"7.
 Diferenças — 3 corpos e cabeça.
 Ponta — Cr\$ 40,00.
 Dupla — (23) Cr\$ 51,00.
 Placês — Cr\$ 20,00 e 23,00.
 Movimento do páreo — Cr\$ 624.700,00.
 Entrenheir — Mario de Almeida.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 — Cr\$ 3.300,00.
 1.º — HARIDAN, A. Ribas, 56 ks.
 2.º — DULIPÊ, J. Morgado, 55 ks.
 3.º — ARROZ DOCE, A. Barbosa, 58 ks.
 Tempo — 88"3/5.
 Diferenças — empate e 1 corpo.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.
 1.º — GIOCONDA, R. Silva, 56 ks.
 2.º — GAMARATUBA, A. Portilho, 53 ks.
 3.º — EU, W. Lima, 56 ks.
 Tempo — 85"7.
 Diferença — 1 corpo e 3/4 de corpo.
 Ponta — Cr\$ 37,00.
 Dupla — (13) Cr\$ 38,00.
 Placês — Cr\$ 20,00; 15,00 e 21,50.
 Movimento do páreo — Cr\$ 683.130,00.
 Entrenheir — Cyrilo de Souza.

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Betting.
 1.º — PROFÉTICA, J. Portilho, 56 ks.
 2.º — ESTERITA, O. Macedo, 48 ks.
 3.º — BEBUGHITA, W. Andrade, 52 ks.
 Tempo — 116"3/5.
 Diferença — Cabeça e 1/2 cabeça.
 Ponta — Cr\$ 40,00.
 Dupla — (24) Cr\$ 131,00.
 Placês — Cr\$ 25,00 e 35,00.
 Movimento do páreo — Cr\$ 757.550,00.
 Entrenheir — Alvaro Rosa.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.400,00 — Cr\$ 6.600,00 — Cr\$ 3.300,00 — Betting.
 1.º — GIBA, R. Freitas, 54 ks.
 2.º — PENEDO, R. Freitas Filho, 54 ks.
 3.º — IBA, C. Bini, 54 ks.
 Tempo 89"7.
 Diferença — 4 corpos e 1 corpo.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
 9 — Vencedores com 6 pontos
 Roteio Cr\$ 6.234/00

BOLO DUPLO
 2 — Vencedores com 12 pontos
 Roteio Cr\$ 19.522/00

BETTING JOCKEY CLUB
 29 — Vencedores. Combinação 6 - 11 - 7
 Roteio Cr\$ 222/00

ITAMARATI SIMPLES
 355 — Vencedores. Combinação 6 - 11 - 7
 Roteio Cr\$ 150/00

ITAMARATI DUPLO
 12 — Vencedores. Combinação 6 - 2 - 11 - 7 - 5
 Roteio Cr\$ 12.669/00

Inicio da reunião de hoje
 A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro será iniciada às 15,30, hora em que será corrido o primeiro programa do dia.

SOCIAIS NO TURFE
 Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do nosso confrade Antonio Mathias que empresta sua dedicada e competente colaboração ao "Diário da Noite". O aniversariante que goza de merecida estima e conta com um largo círculo de amizades, foi alvo de inúmeras demonstrações de apreço por parte de seus amigos que não todos aqueles que privam do seu convívio.

Passa hoje a Mata natalícia do sr. Waldemar Taranto, funcionário da Secretaria da Comissão das Corridas do Jockey Clube Brasileiro. O aniversariante, que é grandemente estimado, receberá, por certo, as mais simpáticas demonstrações de estima de seus inúmeros amigos.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

PAREO	MONTARIA	PREMIO	QUILOS
1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,50 horas — Cr\$ 25.000,00	1 — V. Alegre, P. Coelho . . . 56	2 — Lenita, A. Ribas . . . 56	3 — Volka, A. Barbosa . . . 56
2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,20 horas — Cr\$ 25.000,00	1 — Iragababa, O. Thomaz . . . 56 2 — Dirapure, L. Leighton . . . 56	3 — PAREO — 1.400 metros — As 14,50 horas — Cr\$ 25.000,00	1 — Iridio, J. Mesquita . . . 56 2 — Briosso, Não corre . . . 56
3.º PAREO — 1.400 metros — As 15,20 horas — Cr\$ 25.000,00	1 — Malandro, A. Araújo . . . 56	4.º PAREO — 1.800 metros — As 15,20 horas — Cr\$ 40.000,00 Handicap	1 — Defiant, A. Barbosa . . . 60 2 — Maran, A. Ribas . . . 52 3 — Don José, O. Macedo . . . 53 4 — Chesterfield, J. Mesquita . . . 50
4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,55 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting	1 — Iheracis, A. Ribas . . . 54 2 — Riachão, B. Ribeiro . . . 51	5.º PAREO — 1.400 metros — As 16,00 horas — Cr\$ 35.000,00	1 — Bozambo, A. Ribas . . . 55 2 — Tahin, Não corre . . . 53 3 — Iturbi, A. Barbosa . . . 53 4 — Embassy, Não corre . . . 53 5 — Edinho, J. Mesquita . . . 53 6 — B. Woogie, A. Araújo . . . 55 7 — João, L. Leighton . . . 55 8 — Mustafa, Não corre . . . 55

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR: Cr\$ 2.000.000,00

402.ª EXTRAÇÃO
 Lista de extração de SABADO, 29 DE JANEIRO DE 1949
 Nota LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Prêmio	Montaria	Valor
1.º	6	2.000.000,00
2.º	8	100.000,00
3.º	10	50.000,00
4.º	12	25.000,00
5.º	14	10.000,00
6.º	16	5.000,00
7.º	18	2.500,00
8.º	20	1.000,00
9.º	22	500,00
10.º	24	250,00
11.º	26	100,00
12.º	28	50,00
13.º	30	25,00
14.º	32	10,00
15.º	34	5,00
16.º	36	2,50
17.º	38	1,25
18.º	40	0,62
19.º	42	0,31
20.º	44	0,16
21.º	46	0,08
22.º	48	0,04
23.º	50	0,02
24.º	52	0,01
25.º	54	0,005
26.º	56	0,0025
27.º	58	0,00125
28.º	60	0,000625
29.º	62	0,0003125
30.º	64	0,00015625
31.º	66	0,000078125
32.º	68	0,0000390625
33.º	70	0,00001953125
34.º	72	0,000009765625
35.º	74	0,0000048828125
36.º	76	0,00000244140625
37.º	78	0,000001220703125
38.º	80	0,0000006103515625
39.º	82	0,00000030517578125
40.º	84	0,000000152587890625
41.º	86	0,0000000762939453125
42.º	88	0,00000003814697265625
43.º	90	0,000000019073486328125
44.º	92	0,0000000095367431640625
45.º	94	0,00000000476837158203125
46.º	96	0,000000002384185791015625
47.º	98	0,0000000011920928955078125
48.º	100	0,000000005960464477515625

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR\$ 400,00
 O escritório à Rua Senador Dantas N. 24, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11:35 e das 13:35 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
 3.º PAREO — BRIOSSO.
 5.º PAREO — TAHIA, EMBASSY e MUSTAFA.
 6.º PAREO — GANIETA e VINETA.
 8.º PAREO — GANGES e JACOMI.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:
 Iragababa — Lenita — V. Alegre
 Riachão — Hunter — Mavilis
 Inca — Lipe — Iridio
 Chesterfield — Maran — Don José
 Bozambo — Iturbi — B. Woogie
 Joaninha — Dabá — Edelfa
 Petibiriba — Mana — Vergel
 Hastapura — Porungo — Cambridge

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49?"

NOVAS CANDIDATAS INSCRITAS!

Belmira Lemos continua na liderança — O Adélia F. Clube está concorrendo com duas candidatas — Os resultados após a apuração verificada ontem — Noticiário

Realizou-se na tarde de ontem em nossa redação mais uma apuração do sensacional concurso para eleger a madrinha do Esporte Amador de 49, título esse, que em poder da cultivante Ivanilda Boboda...

Realizou-se na tarde de ontem em nossa redação mais uma apuração do sensacional concurso para eleger a madrinha do Esporte Amador de 49, título esse, que em poder da cultivante Ivanilda Boboda...

OS RESULTADOS ATÉ ONTEM Com a apuração de ontem, o resultado ficou sendo o seguinte: PARA MADRINHA...

EM LUTA O CACIQUE FUTEBOL CLUBE



O valoroso conjunto do Cacique F. C.

Estará em ação, hoje novamente, a guapa rapaziada do Cacique F. C., desta feita contra o Barõesa de Lins F. C., disputando a prova de "honra" no festival organizado pelo Vinte Quatro de Maio F. C.

CAMPEÃO CONTRA CAMPEÃO!

O Atília F. C., campeão da Saúde, dará combate ao S. João F. C., vencedor do certame da Liga de Desportos de Duque de Caxias...

Peleja das mais promissoras está programada para a tarde de hoje, no campo do São Cristovão de Futebol e Regatas...

EXCURSIONISMO

O programa elaborado pelo querido clube excursionista leopoldinense para o próximo mês de fevereiro é o seguinte: DIAS 5 e 6 — PICO DOS CADORES...

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — Voto Para Madrinha: Para Fã n.º 1: Clube: VALIDO ATÉ O DIA 5-2-49

Os resultados após a apuração verificada ontem. Os clubes independentes do Marechal Hermes organizaram um interessante Campeonato...

Os clubes independentes do Marechal Hermes organizaram um interessante Campeonato, que se iniciou em 6 de fevereiro...

ATIVIDADES AMADORISTAS

NOTICIÁRIO GERAL DOS CLUBES INDEPENDENTES O dia de hoje está farta de lutas peladas no Setor Amadorista Independente...

CONVOCA O E. C. ENGENHARIA

Para o encontro de hoje, a direção técnica do E. C. Engenharia pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores...

CONVOCA O E. C. ENGENHARIA

Para o encontro de hoje, a direção técnica do E. C. Engenharia pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores...

CONVOCA O E. C. ENGENHARIA

Para o encontro de hoje, a direção técnica do E. C. Engenharia pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores...

CONVOCA O E. C. ENGENHARIA

Para o encontro de hoje, a direção técnica do E. C. Engenharia pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores...

CONVOCA O E. C. ENGENHARIA

Para o encontro de hoje, a direção técnica do E. C. Engenharia pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores...

MANHA NO ESPORTE AMADOR

ANO VIII RIO DE JANEIRO, domingo, 30 de janeiro de 1949 NÚMERO 2.294

WASHINGTON VILLA, E. C. MARECHAL HERMES E ATLANTA F. C.

Apontados como os mais fortes concorrentes ao Campeonato de Clubes Independentes de Marechal Hermes e Deodoro — Walter Fortes convidado para dirigir o Atlanta F. Clube — O Deodoro A. C. e o Fábrica F. C. são também sérios candidatos...

NO CAMPO DO BENFICA F. C.

A peleja entre as equipes do E. C. Dramático e Unidos do Sul F. C. Medição foras hoje no campo do Benfica F. C., os possantes conjuntos do E. C. Dramático e Unidos do Sul F. C.

OUTRO RIVAL PARA O ADELIA F. C.

Em plena fase de recuperação, o conjunto alvinegro dará combate ao Estrela Brilhante F. C. — "Match" promissor

O jogo de hoje, realizado no campo do Estrela Brilhante F. C., promete ser interessante...

O jogo de hoje, realizado no campo do Estrela Brilhante F. C., promete ser interessante...

CONVOCA O E. C. ENGENHARIA

Para o encontro de hoje, a direção técnica do E. C. Engenharia pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores...

CONVOCA O E. C. ENGENHARIA

Para o encontro de hoje, a direção técnica do E. C. Engenharia pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores...

CONVOCA O E. C. ENGENHARIA

Para o encontro de hoje, a direção técnica do E. C. Engenharia pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores...

Confirmada a ida do E. C. "A Noite" a Além Paraíba

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O E. C. "A NOITE" E O ANGUSTURENSE F. C., PARA UMA PELEJA AMISTOSA EM ALÉM-PARAIBA NO PRÓXIMO DIA 13, CHEGARAM A BOM TERMO...

HOJE, EM VERA CRUZ — A turma invicta do Vasco da Gama, que tanto sucesso está fazendo no México, jogará em Vera Cruz, cumprindo o seu sexto compromisso na terra dos aztecas. O clube rival do grêmio cruzmaltino será o Sharks, que possui um bom quadro.

CHOQUE DE CAMPEÕES

S. PAULO E BOTAFOGO REALIZARÃO HOJE, A TARDE, NO PACAEMBU, UM "MATCH" VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL — DEVERÁ TRIUNFAR O "GLORIOSO" — FORMARÃO COMPLETOS OS DOIS ESQUADRÕES — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

S. Paulo e Botafogo realizarão logo mais à tarde, no estádio do Pacaembu, um dos "matches" mais sensacionais do ano.

Os campeonatos cariocas e os bandeirantes, que se acham com os seus esquadros ajustados, estão capacitados a cumprir uma excelente partida, que agradará em cheio ao grande público, que por certo comparecerá ao local da famosa luta.

ca confirmada no encontro desta tarde, formando ao lado Savério.

Também os botafoguenses contarão com todos os seus defensores, inclusive com o ponteiro-canhoto Braguinha, que estava com a sua escalção perigando.

UM DUELO DOS MAIS SENSACIONAIS

Com os seus conjuntos completos e em forma, sampaulinos e alvi-negros estão fadados a brindar a "lucida" com uma grande exibição. Duelos dos mais sensacionais, estamos certos, serão levados à ca-

bo durante o transcorrer da memorável contenda.

TRIUFA O BOTAFOGO

Como dissemos, as duas equipes estão fortes e credenciadas algo de apreciável. Trata-se de uma "parada" dura. Porém, se analisarmos a coisa sem isenção de ânimos, como é do nosso feitio, achamos que a vitória deverá pertencer ao Botafogo, salvo se o "chance" favorecer os tricolores paulistas.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes formarão da seguinte maneira, para a luta:

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirlito, Otavio e Braguinha.

S. PAULO — Mario, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponça de Leon, Leonidas, Remo e Leopoldo.

MARIO VIANA SERÁ O JUÍZ

A tarefa de dirigir o interessante São Paulo x Botafogo, estará entregue ao árbitro n.º 1 do Brasil, Mario Viana, do Colegio de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, domingo, 30 de janeiro de 1949 NUMERO 2.294

EMPATARAM FLUMINENSE X PORTUGUESA

3 X 3, O RESULTADO DA PELEJA DE ONTEM, A TARDE, NO PACAEMBU, PELO "RELAMPAGO" — PINGA (2), ORLANDO, SIMÕES, SANTO CRISTO E SANTOS, OS "ARTILHEIROS" — AS EQUIPES QUE ATUARAM

S. PAULO, 29 (Especial para A MANHÃ) — Mais um compromisso foi realizado, hoje, à tarde, no Pacaembu, em prosseguimento do Torneio Relampago "R. Monteiro", que vem sendo disputado pelo S. Paulo, Coritiba, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, da paulicéia e Fluminense do Rio. Estiveram em confronto as equipes da Portuguesa de Desportos e do Fluminense.

Os tricôres das Laranjeiras e os "lusos", que ocupam, respectivamente, o terceiro e o quarto postos do torneio, puseram o gra-

mo disposto a vender caro a derrota.

AGRADOU O JOGO

A peleja, como havíamos previsto, conseguiu levar apenas dez minutos ao estádio. Mas esses minutos "fats" não se atropelaram com isso, pois tiveram a oportunidade de assistir um compromisso dos mais interessantes. As duas turmas se empenharam com grande entusiasmo, proporcionando momentos de verdadeira técnica e emoção.

3x3 NO MARCADOR

O jogo, como dissemos, agradeu. O resultado final foi um justo empate de três tentos para cada lado. A primeira fase complementada, o Fluminense, fazendo uma forte alteração na sua equipe, melhorou consideravelmente a sua atuação, conseguindo, então, igualar a contagem.

O encontro se desenrolou sob duas fases distintas: na 1.ª, os locais se boulevardaram com maior desenvoltura, comandando as ações e aproveitando melhor as oportunidades; a 2.ª, todavia, verificou-se o contrário. Os visitantes, graças às modificações operadas no seu conjunto, passaram a controlar melhor as jogadas, levando, com isso, maior vantagem sobre o adversário.

O "placar" de 3x3 foi, sem dúvida, justo.

COMO ENTRARAM EM CAMPO OS DOIS QUADROS

Os dois quadros puseram o gramado com a seguinte formação: P. DESPORTOS — Ivo; Sapolio e Pedro; Luizinho, Santos e Heitor; Simão, Pinguiña, Niuhio, Pinga II e Renato.

FLUMINENSE — Castillo; Pinduro e Mario Gabeca; Indio, Pé de Valsa e Gosine; 108, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

AS MODIFICAÇÕES

Foram feitas as seguintes alterações nas duas equipes durante o transcorrer do embate: O Fluminense reuiu Gosine da luta, formando a sua retaguarda assim: Castillo, Pé de Valsa e Pinduro; Índio, Noronha e Mario Gabeca. A Portuguesa fez duas alterações: Zinho e Zinho entraram nos lugares de Pinga II e Heitor.

Arbitrou a peleja, aliás, de maneira satisfatória, o sr. Mario Gardel.

MIRIM ASSINOU COM O BANGU

Mais um golpe de audácia do grêmio alvi-rubro — 250 mil cruzeiros o "passe" — Será lançado juntamente com Rafagneli e Djalmir

Tivemos oportunidade de noticiar, em primeira mão, que o centro-médio Mirim era o elemento visado pelo Bangu, para "armar" o time alvi-rubro. Logo que o Fluminense anunciou sua disposição de negociar o seu "passe", o grêmio alvi-rubro se lançou na busca do jogador. Mas apesar de julgar Mirim sem condições para figurar no seu "plantel" de jogadores, o tricolor foi intratável no preço: 250 mil cruzeiros.

O presidente em exercício Eugênio Galvão achou exagerado o preço e aconselhou o Industrial Silveira Filho, patrono do clube, a desistir do seu concurso. Como a Portuguesa de Esportes de S. Paulo, era candidata ao concurso de Mirim, o tricolor manteve o preço. Acertou que o clube paulista acaba de reconhecer que a sua aquisição ficaria muito dispendiosa, pelo que considerou encerradas as negociações para a sua conquista.

JOGO SENSACIONAL PARA A ESTREIA

A estreia de Mirim, Rafagneli e Djalmir, envolvendo a conhecida alvi-rubra, será realizada no próximo sábado. Há dois times desafiados para esse sensacional encontro. O Flamengo, com os novos elementos (Juvenal, Walter e Esquerdinha), ou o Vasco, quando regressar triunfalmente do México.

Ouçam hoje Botafogo x S. Paulo

(A batalha dos campeões)

em uma sensacional reportagem da

RÁDIO NACIONAL

na palavra de ANTONIO CORDEIRO e LUIZ ALBERTO, diretamente do Estádio do Pacaembu, numa oferta da

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A partir das 15.30 horas, em ondas médias e curtas

Natação NA DIANTEIRA O FLUMINENSE

Tempos ótimos alcançados na tarde de ontem, na piscina do Guanabara — Presente o general Angelo Mendes de Moraes — Pinheiros, no segundo posto

A primeira disputa do "Tropel", realizada na tarde de ontem, na piscina do Guanabara, levou aquele tanque, um público numeroso.

O prefeito da Cidade e altas autoridades também compareceram.

N.º 5, logo no início da competição, fez comunicar aos nadadores e nadadoras, que apresentavam os melhores resultados. A competição propriamente dita, foi curiosa do mais completo êxito, não só pelos resultados técnicos obtidos como também pelos duetos levados em todo seu transcurso. A luta esperada entre o Fluminense e o Pinheiros, aconteceu logo no início da competição, quando o nadador de São Paulo, também, se destacou.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106 2.ª e 4.ª, das 14 às 18 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4933

BANHO DE MAR A FANTASIA

DOMINGO PROXIMO EM RAMOS!

Coretos, alto-falantes e bandas de música — Será filmado — Numerosas Escolas de Samba e blocos estarão presentes — Prêmios a granel

Um grupo de foliões posa para a objetiva de A MANHÃ, no último banho de mar a fantasia, realizado na Praia de Ramos.

No dia 6 de fevereiro será realizado o primeiro Banho de Mar a Fantasia na Praia de Ramos. Desfilarão Escolas de Samba, Blocos, Grupos e Blocos Carnavalescos, concorrendo a numerosos prêmios oferecidos pelo município e pelo comércio local. Além de diplomatas que serão conferidos pela MANHÃ. Também haverá prêmios individuais, para os foliões infantis e adultos que melhor se apresentarem fantasiados.

ALTO-FALANTES

Para orientar devidamente o público, serão igualmente instalados alto-falantes, num eficiente serviço de informação.

FILMADA E FOTOGRAFADA

Por outro lado, a festa será filmada e fotografada em seus mínimos detalhes, por um consórcio cinegráfico nacional e a famosa reportagem fotográfica, que colherá os flagrantes mais sugestivos, a fim de os mesmos, serem fixados na semana posterior em nossas colunas.

DENTADURAS ANATOMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 60 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n.º 1, eq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

E. S. "IMPERIO DO ANDARAÍ"

A coroação de sua Rainha, dia 5, sábado próximo — Convidada a MANHÃ

A novel mas já promissora Escola de Samba do Andaraí realizará, próximo domingo, um grande festival em sua sede.

UM SAMBISTA DE VALOR

A querida agremiação que reurge este ano, está sob a direção de João A. de Oliveira, sem dúvida alguma um grande sambista.

A COROAÇÃO DA RAINHA

No próximo domingo, dia 5, será coroaada a Rainha da Escola, a sra. Marilda Santos Medeiros.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu encioso convite e ali está representado por um dos nossos companheiros.

F.B.E.S.

A Escola em aprego filiar-se-á à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba.



Sra. Matilde Santos Medeiros, rainha da querida Escola

AS QUE VÃO DESFILAR

Numerosas Escolas de Samba e Blocos se apresentarão nesse dia: "Aprendizes de Luças", "Orgulho de Gordovil", "Manda Quem Pode", "Unidos de Gordovil", "Corações Unidos da Prainha", "Prá Que Choroa", "A. A. da Penha" e muitos outros Blocos e Escolas de Samba. F.B.E.S.

O nosso tradicional Banho de Mar em Ramos, conta com o apoio integral da vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba. A essa festividade deverá estar presente Getúlio Guedes, dirigente da F.B.E.S.

"ALA DOS TRAVESSOS"

Terá lugar hoje na elegante sede do E. C. Dramático o monumental baile promovido pela turma "Igrejinha da Ala" dos "Travessos", onde somente existam foliões de "quatro costados". O baile em aprego está com o seu início marcado para as 20 horas e terminará a 1 hora da madrugada. Pelo interesse que reúne entre os carnavalescos do "alvi-negro" espera-se uma tertulha das mais movimentadas dos últimos tempos.

"SHOW" NO HOSPITAL DOS MARÍTIMOS

"O Hospital dos Marítimos, sítio à rua Leopoldo, 110, Andaraí, levará a efeito, em suas dependências, no próximo dia 31, segunda-feira, às 20.00 horas, um "Show" artístico constituído pelos mais destacados elementos que militam nos teatros desta Capital.

Objetiva a festividade em aprego proporcionar aos doentes internados alguns momentos de entretenimento.

BATALHA DE CONFETE NO ESPORTE CLUBE MAXWELL

O querido clube de Vila Isabel continua em franco progresso. Para o dia 30, isto é, hoje está programada mais uma batalha de confete em sua sede.

Duante o dia haverá interessante peleja entre os "fives" do grêmio local e da Emissora Continental, sendo antes, oferecido uma suculenta jofreada aos visitantes.

TABELAXO

Regulariza os intestinos.

COOPERAÇÃO

Além do comércio que cooperará no Banho de Mar do dia 6, nossos confrades filiados à A. C. C. prestarão valiosa cooperação para que tudo decorra em perfeito organização.

"INOCENTES DE DEL CAS"

O Bloco Carnavalesco "Inocentes de Del Castillo" fará a sua apresentação oficial nos foliões pré-carnavalescos nesse dia, quando se apresentará ao público.

Carnaval

OS FESTEJOS CARNAVALESÇOS

ACRESCIDA A VERBA COM MAIS CENTO E TRINTA MIL CRUZEIROS

OS "TURUNAS DE MONTE ALEGRE" NÃO FORAM INCLUIDOS NOS GRANDES CLUBES — A CHEGADA DA RAINHA MOMA — REQUEIRAM SEUS AUXÍLIOS — O QUE DELIBEROU A COMISSÃO DE CARNAVAL

Confirmando as notícias que veiculamos, sobre os auxílios que seriam concedidos às entidades carnavalescas, tomando por base as propostas encaminhadas pela sub-comissão à comissão central e desta ao prefeito, sabemos que o general Mendes de Moraes, atendendo ao espírito crítico que presidiu a distribuição de benefícios a essas sociedades, aprovou a relação, sem colocar qualquer objeção, uma vez que houve um equilíbrio, visando ao mesmo objetivo de compressão e favorecimento de que no ano passado, por circunstâncias especiais, não obtiveram as vantagens previstas. Neste último caso, são pequenos os exemplos.

Os membros se empenharam num estudo bem amplo do assunto fof o entendimento que tiveram com o prefeito, uma vez que a verba havia sido restringida em 300 mil cruzeiros, pela Câmara Municipal, em relação ao ano anterior. Nesse ano, porém, o governador da cidade, num gesto simpático e popular, colocou à disposição importantes quantias destinadas ao seu gabinete, a fim de que não se registrasse nenhuma desigualdade entre as associações recreativas e carnavalescas a serem beneficiadas.

Dessa maneira, pôde a sub-comissão estabelecer um critério justo e apresentar um trabalho, onde se houve um acréscimo de 130 mil cruzeiros, assim mesmo distribuídos com equidade e parcimônia.

OS AUXÍLIOS

Entre as informações que colhemos, destaca-se que o auxílio aos chamados grandes clubes será na base de 100 mil cruzeiros, igualando-se, portanto, Caracóis, Pierrot e Socego aos Democráticos, Fenianos e Tenentes. O prefeito Mendes de Moraes recebeu a sugestão com simpatia, remediando este ano.

Quanto aos ranchos, atendendo ao encarecimento do preço do material empregado na confecção dos seus cortejos e diante da dificuldade financeira que muitos atingiram na base de 25.000 cruzeiros a cada um, ou seja mais 5.000 cruzeiros do que no ano passado. Aos frevos e escolas de samba as verbas também foram aumentadas, sendo um total de 45.000 para os primeiros, e 100 mil cruzeiros para os segundos. A sub-comissão adotou ainda o critério de melhor atender as repartições públicas federais, aumentando para 25.000 o total de auxílios.

E. S. "ÍNDIOS DO ACAU"

E. S. "Índios do Acau" encontra-se em grande atividade, ultimando seus preparativos para o próximo reinado da folia. Oswaldo Bueno, o popular "Calumbu" está confiante, pois a sua "moçada" não descansa, e está dando "duro" para que no 1.º aniversário da querida Escola se dê um grande samba.

Uma das festas tradicionais carnavalescas da cidade é a chegada da Rainha Moma e a sub-comissão, levando em consideração que este ano o seu cortejo será de grandes proporções, diante dos "croquis" apresentados, sugeriu a concessão de 40.000 cruzeiros.

Apuremos ainda, que serão mantidos os concursos, de exemplo do ano passado, para os desfiles dos ranchos, escolas de samba e frevos, cujos prêmios serão: em total, de 20.000, 14.000 e 6.000 cruzeiros, respectivamente.

CHEGADA DA RAINHA MOMA

Uma das festas tradicionais carnavalescas da cidade é a chegada da Rainha Moma e a sub-comissão, levando em consideração que este ano o seu cortejo será de grandes proporções, diante dos "croquis" apresentados, sugeriu a concessão de 40.000 cruzeiros.

MÚSICA DO DIA

Pedro Caetano é um desses compositores cujo nome deve ser resguardado com mais respeito que impõe com suas músicas que empinem a alma em festa do carnição, amigo da folia, carnavalesco com por cento. "Mangueira em férias" é uma de suas melodias para o Carnaval de 49. "É consagrada pelo público. "Cabrochinha", entretanto, não ficou em plano secundário. Muita gente conhece seus compassos bufoques que mexem qualquer "CABOCHINHA", mas desconhecem a letra da melodia completa. Para que os foliões aprendam, aqui vão os versos dessa música saltitante:

NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

O querido grêmio do aristocrático bairro de São Cristóvão levará a efeito no dia de hoje, mais uma monumental batalha de confete. Dado o entusiasmo que reina nas hostes do elegante clube o festividade pre-carnavalesca do logo mais à noite, está fadada a grande sucesso.

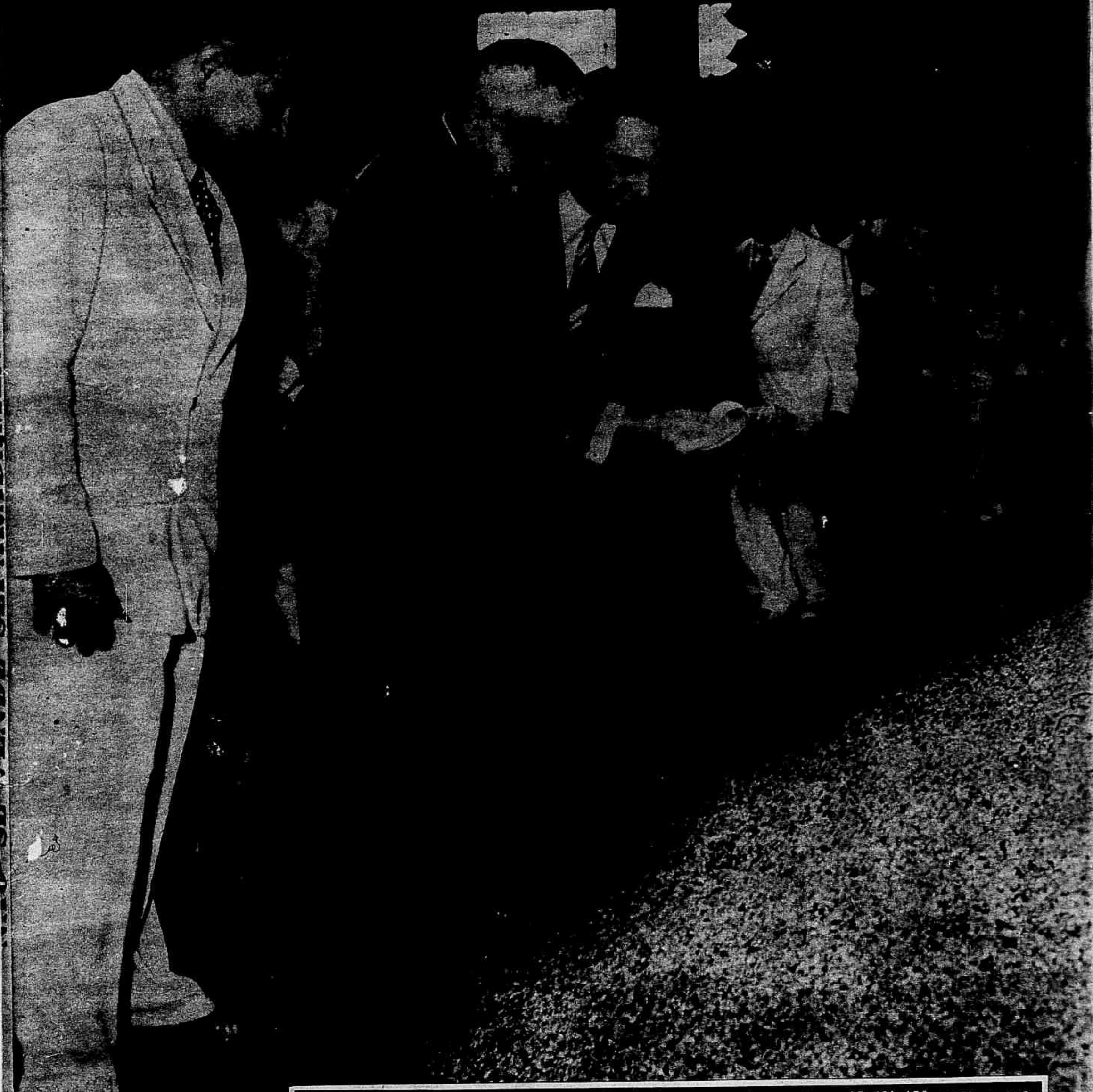
Essa sub-comissão, ao que sabemos, levou em consideração o pedido dos "Turunas de Monte Alegre", que desejava participar do desfile das chamadas grandes sociedades. No entanto, embora a capacidade de trabalho e a série de triunfos conquistados continuamente esse clube, não pôde incluir entre as entidades subvencionadas com 100.000 cruzeiros, dada a circunstância de não poder lançar mão de recursos financeiros maiores, além dos que podia contar para atender a todos, em igualdade de condições.

Tendo o prefeito aprovado o trabalho de subvencção, podemos dizer aos dirigentes das agremiações carnavalescas, que devem requerer, ao general Mendes de Moraes, a partir de amanhã, os auxílios a que fazem jus, de acordo com o que foi homologado.

Você comprou seu pandeiro e quer fazer confusão? Você gastou seu dinheiro está com toda a razão mas deixa passar a cabrochinha não é sua não é minha merece uma atenção especial porque ela é a vida do nosso carnaval. Deixa o cordão esticar — deixa a cabrocha girar — deixa ela parecer zinto — fazendo letras não que sambamos na rua é que estamos com a razão.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONCALVES
ANO VII N.º 2.294
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr\$ 1,00
30-1-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA AMANHÃ



O café continua a ser a principal riqueza do Brasil. No ano passado exportamos 17 491 173 sacas, o que constitui o maior "record" anual até agora consignado. Na gravura vemos o presidente Eurico Dutra, em companhia dos senhores Antonio Stockler de Queiroz, presidente do D. N. C. em liquidação, e Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, examinando café de um tolha nos armazéns do antigo Departamento



SEM PROPAGANDA, O CAFE' DEIXARA' DE SER O ESTEIO DO BRASIL

Porque devemos abrir os mercados externos à nossa produção

Café verde. Esta brula campense, após colheita, mostra o perfume dos frutos vermelhos.

COFFEA Brasiliæ Fulcrum! Foi este o lema concebido por Afonso de Taunay para exaltar o nosso café quando, em 1927, comemoramos o segundo centenário da sua introdução neste país. E era merecido porque naquela época, o café, no Brasil, havia atingido o seu climax. Trazido da Guiana Francesa pelo sargento-mor Francisco de Melo Palheta, alastrou-se, lentamente, pelo norte, até que o desembargador Castelo Branco introduziu-o nos jardins do Rio de Janeiro, em 1760. Só então começou a grande epopéia agrícola da planta que haveria de transformar-se em nossa maior fonte de riqueza. O ciclo do ouro, que fizera a grandeza das Minas Gerais, durante o século XVIII, estava a terminar. Aquela riqueza de aluvião, que condicionara a vida econômica e social da colônia, esgotara-se. E o café surgiu, patrocinado pelo governo como táboas de salvação, graças aos conselhos do sábio naturalista, o frade Conceição Veloso. E de fato foi uma solução feliz. O eixo econômico da Colônia, que se havia deslocado para além da serra da Mantiqueira, atraído pela mineração fácil e farta, recuou, de ricochete, para o litoral, ao contruir-se, no vale do Paraíba, a civilização agrícola que haveria de ser o esteio do Império.

Mas não foi só o esteio do Império. Com o andar dos tempos, o café galgou a serra, não em refluxo para as antigas zonas de mineração, mas na direção do sul, rumo a São Paulo, onde deparou "habitat" mais favorável. Ali, encontrou-o a República. E como os grãos

vermelhos não têm opinião política, deram todo o seu apoio ao novo regime, fomentando com isso o progresso da nação.

A REPUBLICA E A VALORIZAÇÃO ARTIFICIAL

Agradecida a tanta generosidade, passou a República a tratar o café com carinhos especiais. Não o queria ver lá por baixo, na pauta das cotações no mercado internacional. E por isso, no primeiro quartel do século XX, elaborou e pôs em prática vários esquemas de valorização. Tínhamos a hegemonia da produção. O consumidor devia pagar caro por isso. E, impensadamente, como crianças que mexem com canivete em caixa de relógio suíço, arrancamos a roda do cabelo e a máquina disparou. Em outubro de 1929, rebentou a corda. Foi a grande crise. E ficamos sem ter com que marcar as horas, isto é, com que pagar os nossos compromissos no exterior, o valor das importações e — o que é mais grave — com um complicado maquinismo a consertar.

A PURIFICAÇÃO PELO FOGO

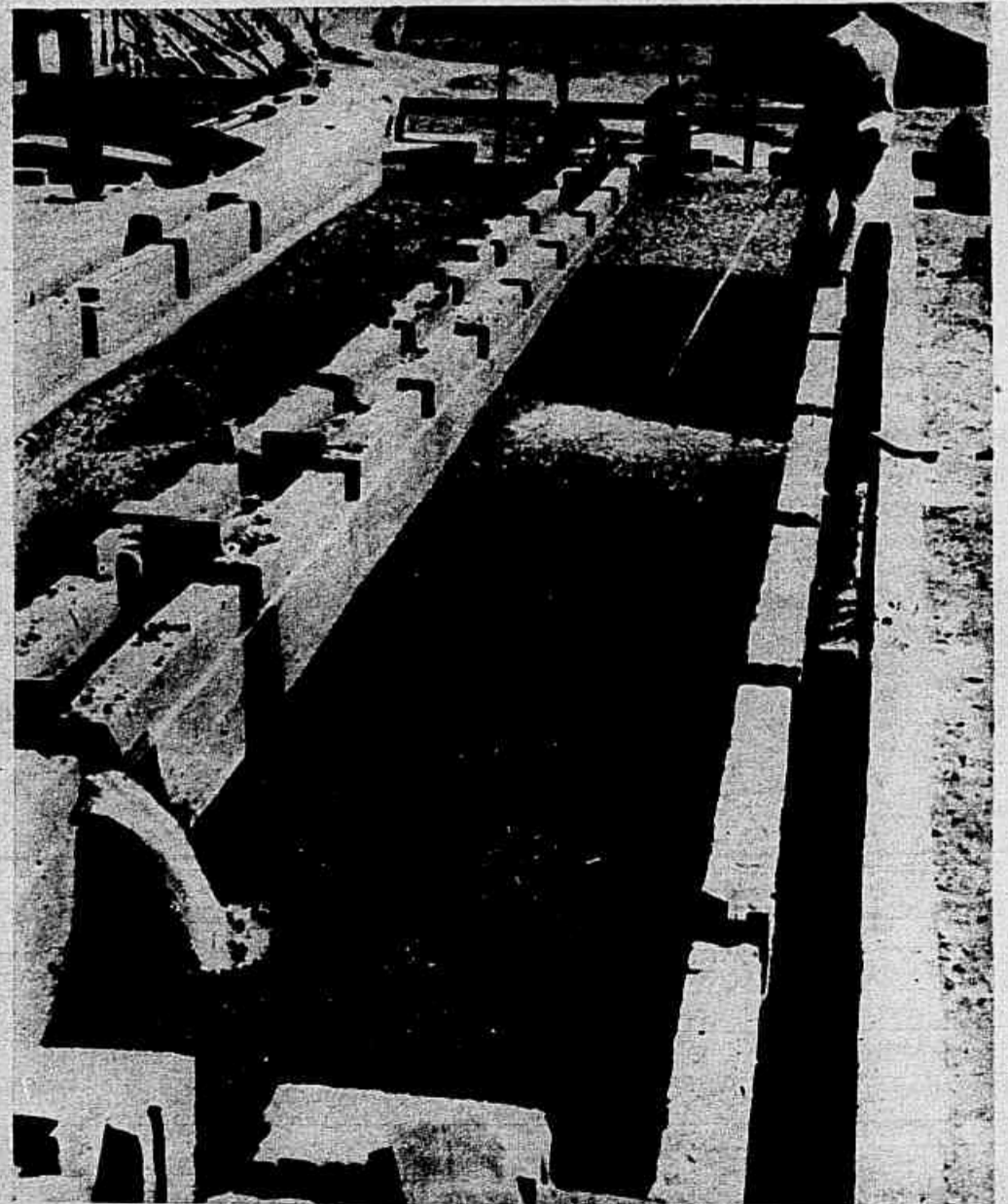
A falta de melhor, e acompanhando a maneira por que estavam sendo tratados, no mundo, outros artigos em superprodução, recorremos ao fogo, esse elemento purificador com que o Senhor destruiu Sodoma e Gomorra, na idade bíblica, e com que a Inquisição, na Idade Média, eliminou os herejes. Oitenta



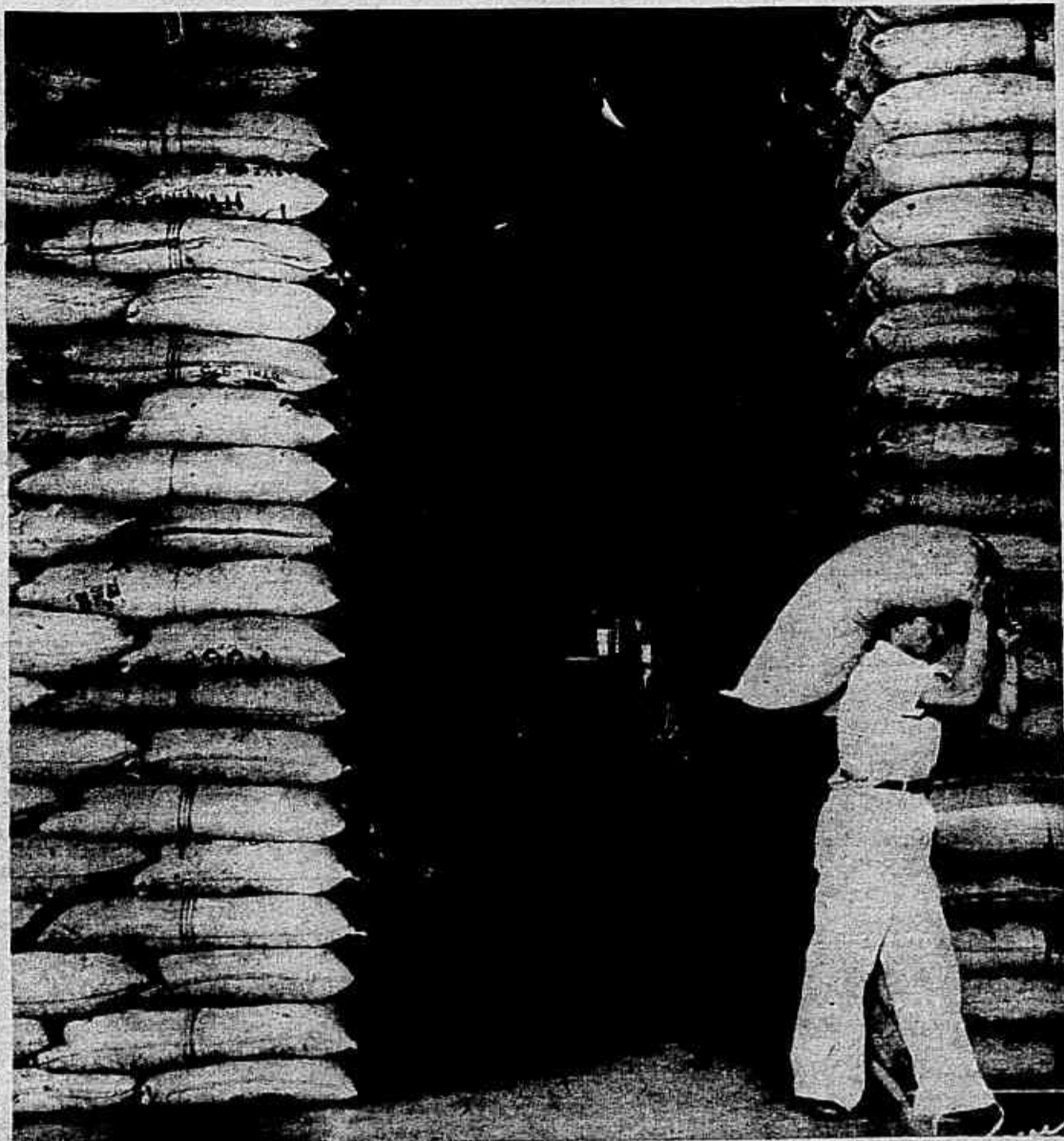
Podando o café recém-colhido



Trabalho arduo no campo de café



Lavagem do café, uma das muitas operações a que é submetido o produto



Montanhas de café acumuladas nos armazéns, esperando o embarque.



o café é triado para todos, tanto aos mercados externos.

milhões de sacas de café foram entregues ao fogo, como punição do crime de termos introduzido no vocabulário internacional a palavra "valorização", tal como atesta o dicionário Webster. Até 1943, purificamos a nossa economia na sarça ardente que, no seu crepitar, se não nos ensinava um novo decálogo econômico, estava a nos dizer que a velha lei da oferta e da procura não pode ser desrespeitada.

O pior é que os nossos crimes haviam sido muito grandes e o Senhor nos castigou duplamente. Depois da super-produção, tivemos a sub-produção. Secas e geadas, repetidas ou alternadas, reduziram por tal forma as nossas colheitas, que tivemos de lançar mão das "sobras" da fogueira para atender às necessidades da nossa exportação.

"RECORD" EM PREÇOS E EM EXPORTAÇÃO

Mas tudo isso foi um sonho mau que passou. Hoje, o Arco da Aliança se desenhou no céu, com as suas sete cores de esperanças, e o Senhor mandou que houvesse café em abundância mas sem

quebrar o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo: ordenou preços altos, para carrear ouro para dentro das nossas fronteiras; e concedeu abundância a quantos trabalham a gleba e fazem florir os cafezais.

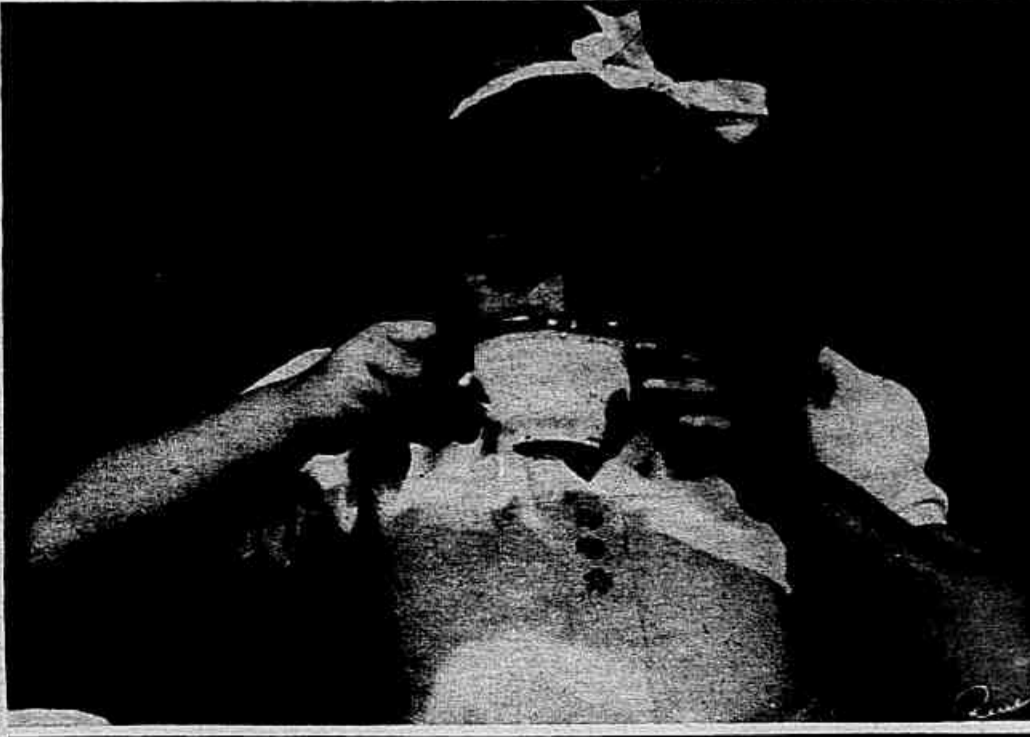
No ano da graça de 1948 o Brasil exportou 17.941.173 sacas de café, o que representa "record" absoluto, pois, se em 1931 exportamos um pouco mais, naquele ano houve grande antecipação de embarques, em virtude do aumento da taxa de 10 schillings, prestes a entrar em execução, e mais operações de trocas de café por trigo. No ano passado, a exportação foi normal, os importadores estrangeiros não estão acumulando estoques; e os preços são os mais altos desde a crise de 1930. Basta dizer que o tipo 4, Santos, passou de 7,50 cents por libra-peso, média de 1939, ano anterior à guerra, para 22,63. No ano de 1931, quando a exportação foi maior, devido a fatores anormais, o café embarcado para o exterior deu um rendimento correspondente a Cr\$ 2.347.079.000,00. Enquanto isso,

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Café do Brasil para consumo dos portuários.



Já torrado e moído, o café é finalmente entregue ao consumidor.

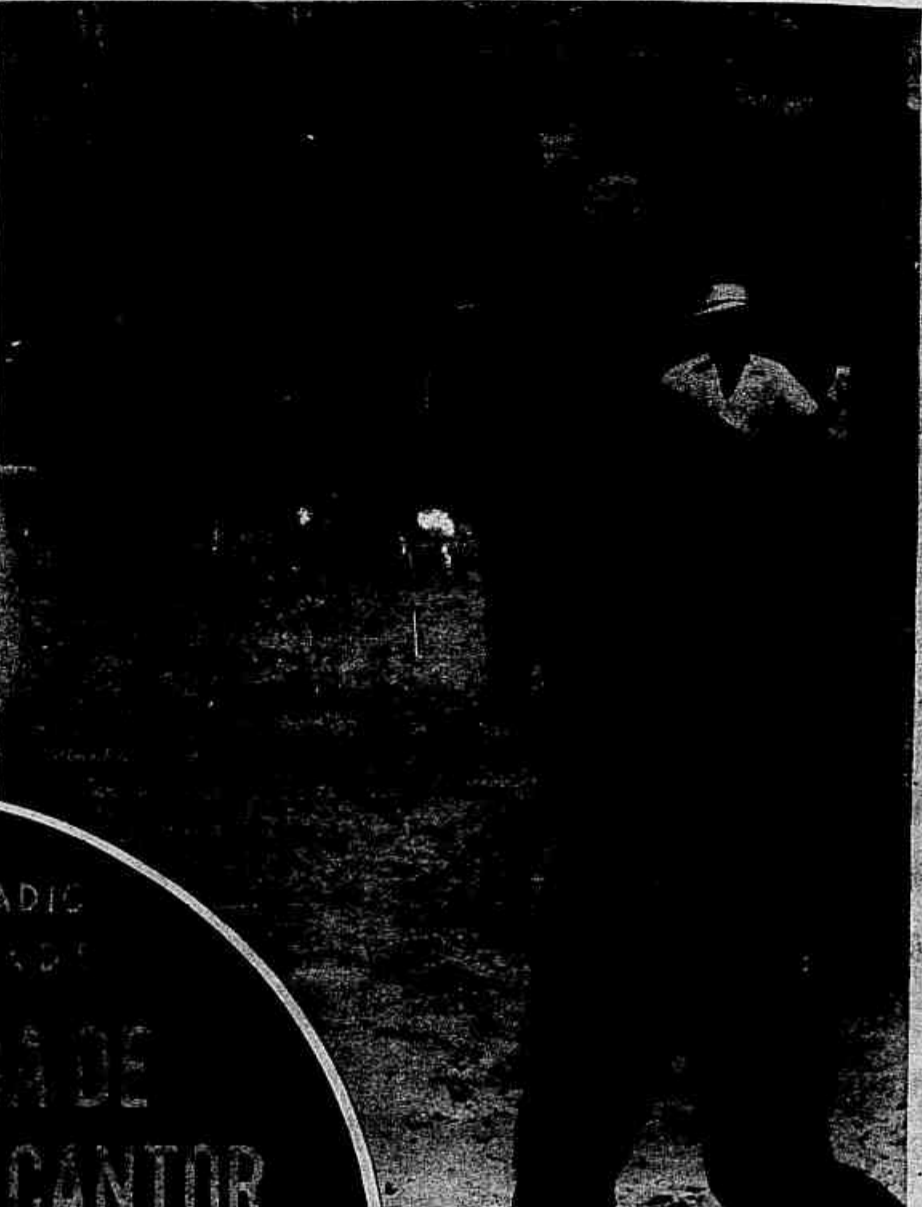
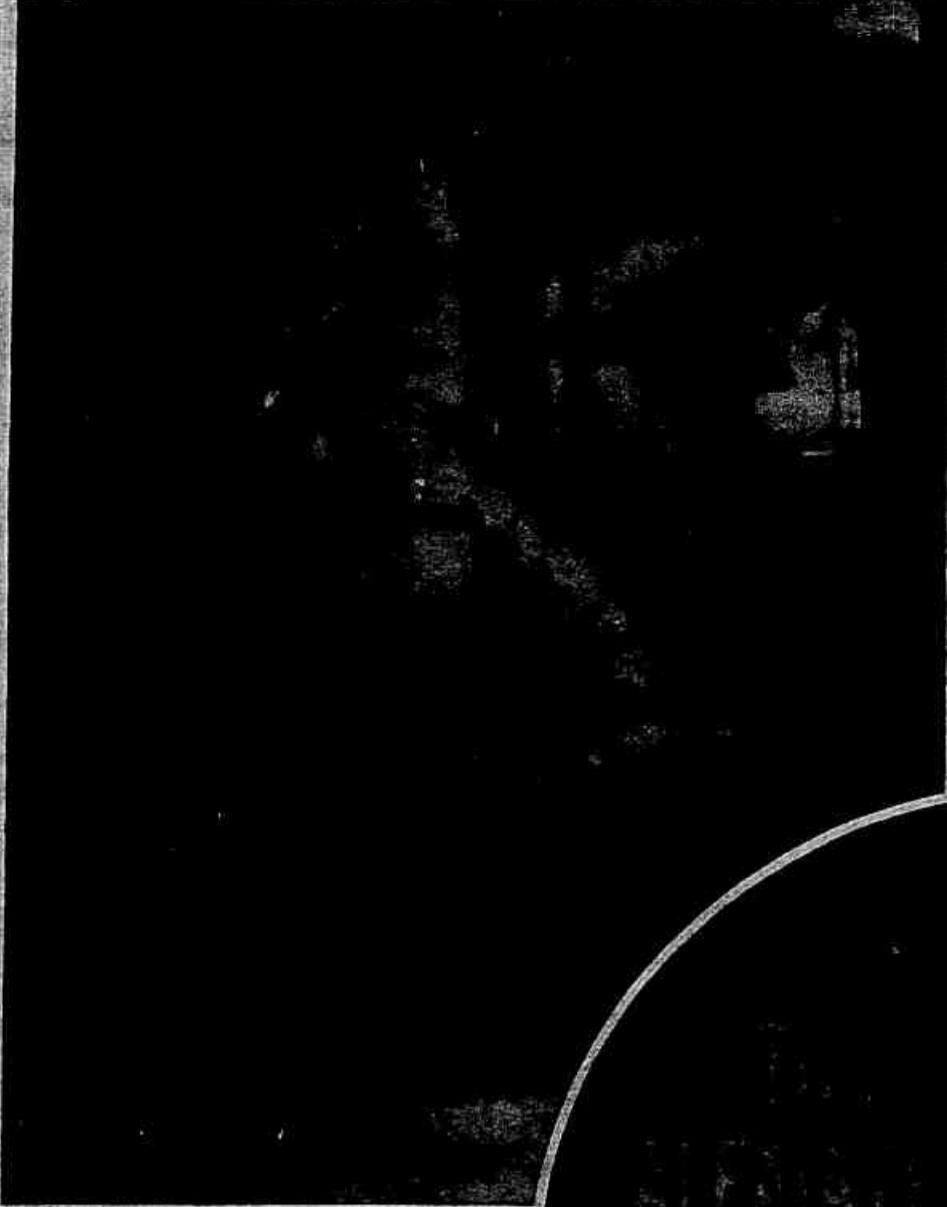


E agora a última operação, degustando a saborosa bebida universalmente consagrada.

"Eu me barbeio todo o dia"



Jogando peteca na praia



PASTA DENTIFRÍCIA
S. S. WHITE
 O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Esta, sim!
 É A MEIA DE CLASSE!
 Kanguru
 Amado & Toveres Lda.
 Rua Pontes Corvois, 213
 Telefons: 38-2573 — Rio

— **E**u nasci em São Paulo, na capital, em 1913, no dia 24 de abril, um dia depois de S. Jorge, que é o santo de minha devoção — começou Carlos Galhardo. Filho de pais italianos, cedo, veio para o Rio, onde, até entrar para o rádio, trabalhei como alfaiate. Antes, tinha estudado tanto, durante vários meses, mas abandonei o curso.

— E como ingressou no rádio?

— Recomendado pelo meu irmão, fui, uma tarde, à antiga Rádio Educadora e procurei o "Bororó". Disse-lhe ao que vinha e, após alguma indecisão, fomos até o banheiro da estação, pois o estúdio estava em funcionamento. Cantei a canção de Luis Iglesias e Nono, "Destino"... e foi o bastante. O homemzinho entusiasmou-se mandou chamar o Pereira Filho, cujo "veredicto" foi impecável.

— E, você tem qualidades. Quer estar no meu programa, amanhã? — perguntou-se o grande violonista.

— Ora, não me fiz de rogado. Compareci à hora agendada e interpretei várias composições. Encorajado, assim, imediatamente, o convite da ex-Rádio Cajati, hoje, Vera Cruz, com a qual assinei o meu primeiro contrato, como profissional. Estávamos em princípios de 1934. De então para cá, pertenci aos "castes" da Rádio Cassino de Sal, de ex-pansão, da Tapá, da Meyrink Veiga, onde permaneci onze anos, e encontrei-me, como sabe, na Rádio Nacional, na qual estreei a 1.º de Dezembro do ano transato. E' esta, em resumo, a minha trajetória artística. Tenho viajado muito e conheço a maioria dos nossos Estados. Não me

posso queixar da sorte, embora procure, sempre, manter o meu conceito e me esforce por acertar e preservar os sentimentos de carinho e de cordialidade de meus admiradores, aos quais, em derradeira análise, devo tudo".

A essa altura da palestra, dona Jane traz um cafazinho. Bebemo-lo, com satisfação, enquanto uma pausa permite a Carlos Galhardo a rememoração de certos fatos — e, ao reporter observar a disposição do seu apartamento. Tudo arranjado com aquele carinho feminino que põe tons suaves no ambiente. Jane não arrefece no seu intento de trazer tudo em seu lugar... e hastrosa. A geladeira, o rádio-vitrola, os quadros na parede, a barraca de praia de seu companheiro, os discos, a enceradeira tudo, enfim, revela o cuidado que lhe exigem. Na entrada da sala, na trave superior, a imagem de São Jorge, iluminada por uma lâmpada vermelha.

Em certo momento, o telefone tilinta. E' Newton Teixeira, perguntando a Galhardo se tinha gravado, na Rádio Nacional, uma composição de sua lavra. Estabeleceu-se animado "bate-papo" e ficou combinado que, ao ser inaugurada a fábrica da Victor,

Com a barraca na mão, toma o seu carro para ir à praia

O jornalista, entre dois amigos de Galhardo, além de D. Jane, vão ouvir um disco gravado por ele





Elas são de São Paulo e ficaram conhecendo o seu artista favorito, com o qual conversam. Que coincidência, não é?

MOVEIS FINOS
 Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas.
A. F. GOSTA
 ANDRADAS, 27
 LUGAR GALERIA DE MOVEIS



"Espera aí, mulher! O macarrão é comigo!"

Perfumes ZAMORA
 VENDAS A VAREJO
 Rua Senhor dos Passos, 29
 Esquina Andradás
 Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

em março, eles estudariam a gravação de várias músicas. Depois disso, Galhardo, que mora em Copacabana, fez, em minutos, a barba, vestiu o calção, botou a barraca debaixo do braço e pegou o seu carro de marca inglesa — cujo valor é de setenta e dois mil cruzeiros — e foi para a praia, que é um de seus hábitos mais fortes, (como fumar cachimbo) e seu esporte favorito, além do "box" e do "turf". Aliás, o famoso cantor já foi proprietário de vários cavalos de corrida, tendo-os vendido, há pouco. Na praia, por feliz coincidência, deparamos três moças distintas, fans de Galhardo, que estão no Rio em gozo de férias. Galhardo cumprimentou-as e prometeu-lhes uma visita, quando for a São Paulo, no mês próximo. Jogamos peteca e entramos nágua, regressando meia hora após, exatamente quando D. Jane estava separando o inacarrão para mergulhá-lo na fervura.

— Deixa que eu faço isso — exclamou Galhardo. E' que o macarrão é o seu prato predileto. (Não fosse ele filho de italianos!).

SEUS SUCESSOS

Em meio aos inúmeros sucessos do "cantor que dispensa adjetivos", podemos apontar as valsas: "Cortina de Veludo", "Fascinação", "Italiana", "Lenda Árabe", "Bodas de Prata", "Sonhos Azuis", "Será?" e "Devolve"; o samba "São Jorge" e as melodias carnavalescas "Alá-lá-ô", "Carolina", "Palhaço, o que é?", "Nós queremos uma valsa", "No tempo do onça" e "Cadê Zazá". Para o tríduo moinesmo deste ano, lançou "Canta, vagabundo" e "Nesse mundo e no outro", ambos de Roberto Martins e Ari Monteiro, autores de "Cadê Zazá".

NO CINEMA

O cinema já buscou Galhardo para figurar nos seguintes filmes: "Banana da Terra", "Entra na farrã" e "Sob a luz de meu bairro". No momento, pausa para a fita carnavalesca "Prá lá de boa", dirigida por Luiz de Barros.

FORA DO ESTÚDIO

E' o mesmo homem de vida simples e saudavel. Gosta do lar e de se reunir a seus amigos. Não dança, mas não perde uma festa para a qual tenha sido convidado. Sua maior preocupação é encerrar sua carteira de modo digno e obter dela os seus possíveis proveitos. Ganha, por mês, 18 mil cruzeiros. E' proprietário de uma confortável casa na Tijuca e não tem dinheiro no banco. A rigor, ele não faz questão de dinheiro. Interessa-lhe, isto, sim!, é uma existência alegre e esportiva. Ama a terra e o mar, e despreza muitas etiquetas sociais. E' criatura sábia, sem sentimentos de inferiorização, de gênio alacre e um tanto extrovertido.

Na radiofonia brasileira, fulge como um de seus "astros" de primeira grandeza. Possui um público imenso, conforme o atesta o "Anuário do Rádio", cujas pesquisas, em todo o território nacional, revelaram a preferência do povo por Francisco Alves e Galhardo.



Interrompendo a leitura, para fumar um cachimbo, vendo-se dois deles na mesinha



O reporter ouve o querido cantor



Conversando com o compositor Newton Teixeira



Em plena fase amorosa com Charles Chaplin, logo no início da sua carreira nos Estados Unidos

Ao lado do Príncipe Mdivani, cujo divórcio terminou em grande escândalo



Conforme apareceu em "Mazurka", um dos seus grandes êxitos no cinema

A história cinematográfica de Pola Negri está intimamente ligada a uma das melhores fases do cinema alemão e também ao período em que os Estados Unidos procuraram obter a supremacia do cinema mundial. Fez parte do enorme grupo de atores e técnicos que a Terra de Tio Sam passou a recrutar a partir de 1920, o qual contribuiu, mais tarde, para impor a ascendência daquele país na cinematografia universal. A grande atriz, que atualmente conta com cinquenta e três anos de idade e está afastada do cinema, tem em Appollonia Chalupec o seu verdadeiro nome. Nasceu na cidade de Bombery, Polónia, a qual deixou aos dezesseis anos, em busca da cidade de Varsóvia. Matriculou-se em uma escola dramática e outra de "ballet". Em ambas conseguiu apreciáveis resultados. Estreou no palco interpretando uma obra de Suderman e, mais tarde, fez parte do célebre "ballet" Imperial da Rússia, quando, então, foi descoberta para o cinema. A sua carreira nos estúdios alemães foi vertiginosa. Os maiores êxitos foram conquistados com o genial e saudoso diretor Ernest Lubitsch, particularmente em "Paixão" e "Sumurum". Logrou também sucessos mundiais em "Du Barry", "Carmen", "Safa", "Coração cigano", "Vendetta", "Passaporte amarelo", "Gatinha amorosa", "Violeta" e tantos outros. Em 1924, desfrutava o prestígio de ser a maior "estrela" do cinema europeu. Foi então que a Paramount a contratou e, assim, teve início a segunda fase da sua carreira. Sua estréia em Hollywood foi em "Shadows of Paris", dirigida por Herbert Brenon. Seus sucessos continuaram sempre crescentes destacando-se "A Woman of the World", sob a direção de Ernest Lubitsch (1925), "Hotel Imperial" (1926). Em 1927 destacou-se em "Barbed Wire", onde interpretava uma francesa que se apaixonava por um soldado germânico (desempenhado por Clive Brook). Pouco tempo após terminada esta película um dos atores, Einar Hanson faleceu em um acidente, o mesmo ocorrendo, porém em morte natural, ao diretor Mauritz Stiller. Depois com a mesma repercussão, a sua carreira continuou com outros "hits": "Secret Hour", "Three Sinners", "A Woman Commands" e poucos mais. Assim que o seu prestígio começou a declinar perante os produtores americanos — 1933 — regressou imediatamente ao Velho Mundo. Teve início a terceira e última fase da sua carreira e, com surpresa, com um dos maiores desempenhos da sua longa carreira. Ferida em seu amor próprio, Pola Negri realizou os seus maiores esforços em "Mazurka" que foi um belo filme, tendo, aliás, logrado grande sucesso, em 1934, no Brasil. A seguir, firmou longo contrato com a Cine Allianz, tendo rodado nova sequência de êxitos. Um desses celuloides foi, há poucas semanas, "reprimado" no Cine São Carlos, porém não foi dos melhores do terceiro período da sua carreira. Com surpresa para os seus admiradores, voltou aos Estados Unidos, em 1941, mas pouca coisa obteve. Ressurgiu em 1943, em um filme americano, a "Hi Diddle Diddle", ao lado de Adolph Menjou e Martha Scott, em pequeno papel. Era o ocaso de uma grande carreira.

OS AMORES

Três foram os casos mais famosos da vida amorosa de Pola Negri. Quando chegou aos Estados Unidos estava divorciada e teve a primeira e grande aventura com Charles (CONTINUA NA 6.ª PAG. TIPOGRAFICA)

Dotada de grande sensibilidade artística, Pola Negri sabia como poucas transmitir os seus dilemas aos espectadores



Os Grandes Vultos da Tela

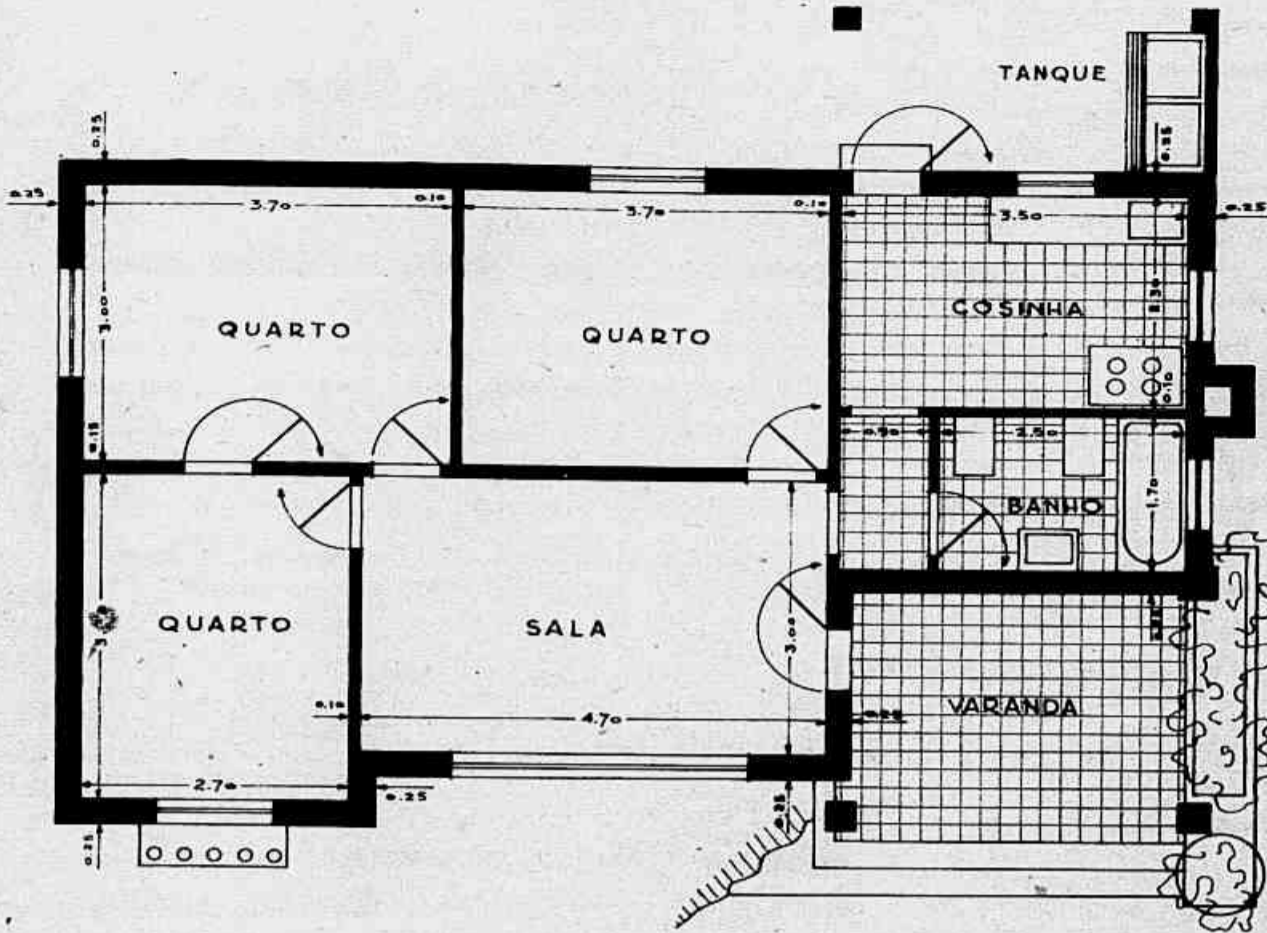
IV -- POLA NEGRI

Por LONG-SHOT

As suas famosas aventuras amorosas com Carlitos, Rodolfo Valentino e o Príncipe Mdivani — No divórcio com o último acusou o ex-marido de lhe dever 80.000 dólares e este fez o mesmo, cobrando 106.000 mil dólares! — Uma grande carreira

Tanto nas cenas intensas quanto alegres, o poder de irradiação era sempre o mesmo e bem envolvente





Orientação de MARIO VILHENA - Desenhos de GIL

CUIDADOS COM OS CÃEZINHOS

Geralmente, uma cadela tem ninhadas de 5 ou 6 filhotes, às vezes 7, mas pode suceder também que o número de cãezinhos se eleve a 12, ou mesmo 14. Nestes casos a mamãe-cadela, embora forte e sadia, não pode amamentar todas essas bocas sempre ávidas de mamar. Que fazer, meus Deus? Tão bonitinhos, todos eles, que falta coragem de eliminar alguns para deixar somente uns 7 ou 8 — o máximo admitido para uma boa criação.

Pois é muito simples o caso: vamos amamentar alguns filhotes artificialmente. Quem disse que mamadeira não foi feita para



cachorro? A linda garota que enfeita esta página (vida de cachorro, hein?...) é uma entre muitas e muitas pessoas que não pensam assim, e com razão. Gale Robbins — esse o nome da graciosa criatura, atriz dos palcos da Broadway — tranquiliza com um sorriso encantador a cadela que se mostra confiante nos cuidados dispensados aos seus filhinhos.

Nos primeiros dias dá-se de mamar aos cãezinhos de duas em duas horas; na segunda semana, de três em três horas e, depois, basta que mamem quatro vezes ao dia. A quantidade de leite não é você quem sabe, leitora, e sim o próprio cãezinho, que mama até sentir-se satisfeito... Dentro de um mês, ou pouco antes, convém ir ensinando aos filhotes a tomar leite sózinhos, numa vasilha, na qual se molha os dedos e passa-se na boca do animal. Com paciência e alguma repetição eles acabam aprendendo. Depois, vai-se acostumando os cãezinhos a comer mingaus e papas, a princípio pouco aumentando-se gradativamente as quantidades. E, finalmente, aos dois meses, ou pouco mais, já se vai dando alguma carne, só um "cheirinho" no começo, para aumentar-se também gradativamente. Fácil, pois não?

Uma casa para você

DOMINGO passado, LAR FELIZ presenteou os leitores de A MANHÃ com o projeto de uma linda e confortável casa de campo, uma casa que fica igualmente bem na praia ou na cidade, desde que se disponha de um terreno amplo. Esse projeto é de autoria do arquiteto Angelo A. Murgel. Completando o presente — exclusivo para A MANHÃ! —, damos, hoje, a planta baixa da «nossa» casa, que tem três bons quartos e uma sala ampla. E a varanda, que tal?

MELADO, alimento nutritivo VOCÊ

SABIA QUE O MELADO É UM PRODUTO TÍPICO DA INDÚSTRIA RURAL?

É VOCÊ SABIA QUE ESTE MELADO DE CANA É UM PRODUTO DE GRANDE VALOR ALIMENTÍCIO, VALOR ALIMENTÍCIO ESTE QUE SE DEVE AOS 66% DE AÇÚCAR — QUE O MELADO ENCERRA? POIS FIQUE SABENDO, QUE 100 GRAMAS DE MELADO FORNECEM CERCA DE 300 CALORIAS. MELADO ENCERRA, TAMBÉM, GRANDE QUANTIDADE DE SAIS MINERAIS, TAIS COMO, FERRO, CÁLCIO, POTÁSSIO, FÓSFORO, MAGNÉSIO E OUTROS.

SEGUNDO EXPERIÊNCIAS LEVADAS A EFEITO NO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE MASSACHUSETTS, NOS E.E.U.U., O MELADO É UM DOS MELHORES OU TALVEZ O MELHOR REMÉDIO PARA COMBATER A ANEMIA PROVOCADA POR ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE.

MELADO DE CANA DE AÇÚCAR É AINDA FONTE DE VITAMINA B.

PORTANTO, FAÇA USO DO MELADO EM SUA ALIMENTAÇÃO, — QUER UTILISANDO-O NO PREPARO DE PÃES, BOLOS E BISCOITOS, QUER CONSUMINDO-O EM ESPÉCIE COM INHAME, BATATA DOCE, FARINHA DE BEIJU OU QUEIJO.

NOTA QUE A SUA INDÚSTRIA, LISAÇÃO É UM DOS NEGÓCIOS MAIS LUCRATIVOS NA PEQUENA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA. A.H.S.

Faça uma pergunta...

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — LAR FELIZ, — A MANHÃ, Praça Mauá, 7, 5º — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter selo ou envelope selado.

PROSPERO ALMEIDA (Rio) — Parece que o Sr. não leu os números anteriores de LAR FELIZ, "seu" Prospero, pois há pouco tratamos aqui, dêse caso de forragens para aves e informamos que a SCAL vende as rações balanceadas "Piratininga"; cada saco de 35 quilos custa Cr\$ 52,00 e a SCAL fica ali na esquina de Andradas com Marechal Floriano. E o Sr. lucrará indo à SCAL comprar as suas rações, pois encontrará nessa casa especializada um mundo de coisas uteis aos agricultores em geral, às donas de casa e, particularmente, aos avicultores. Ferramentas, sementes, aves, ovos, máquinas, etc., etc. (em etc., então, ela é um colosso!) tudo a SCAL tem. Vá lá, "seu" Prospero.

ALCEBIADES DE OLIVEIRA (Niterói, R. J.): Pois não, "seu" Alcibiades: quando o Sr. estiver lendo esta resposta, dentro do seu pijama de listas, o correio já lhe terá entregue o folheto "Rosas e Roseiras", presente de LAR FELIZ a um bom leitor de A MANHÃ.

YARA FERNANDES DE SANT'ANNA (Rio): Acontece que o "dono" do setor Indústrias Rurais Caseiras aqui em LAR FELIZ, o agrônomo Amaury H. da Silveira, o mais simpático chinês que já apareceu na terra, está lá no Itatiaia, gozando do ozônio da montanha e rindo do calor que nós, os marmiteiros, enfrentamos cá no Rio. Resumo: tenha calma, D. Yara, que logo a senhora terá instruções sobre a cristalização do abacaxi. Não vai ficar aborrecida, não é?

OLAR FELIZ
Móveis e Tapeçarias de Irmãos Rocha dos Santos
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80
TEL. 30-2566 — BONSUCESSO



PSEUDÔNIMO
 SEXO ESTADO CIVIL
 NASCI DIA MÊS ANO
 AS HORAS CIDADE
 ESTADO PAÍS

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Distrito Federal.



CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adorno e presentes, papelarias, cómodas, espelhos, consólos, mesinhas e burez. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modelo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.

ACREANA — RIO BRANCO — ACRE Segundo os planetas que dominam no seu tema natal observo: natureza idealista, sentimental e romântica. Espírito apressivo. Vontade fraca. É impressionável e adaptável às circunstâncias. Inconstante nos empreendimentos e afetos. O ano de 1949 lhe será favorável e próspero. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

DUQUEZA — JAU — S. PAULO As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição muito ativa, loquaz, habil em numerosas coisas, impulsiva nos atos e nas palavras. Espírito ativo. Vontade dominadora. Um tanto ambiciosa. O ano de 1949 lhe promete elevação social e êxito nos seus projetos. Anos importantes, 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

MESTROSA — MOCÓCA — S. PAULO O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza discreta, reservada e prudente. Espírito pacífico. Inclinação à meditação. Não exterioriza seus sentimentos, reveses e sucessos. Vida afeiva desfavorável. O ano de 1949 lhe promete modificações inesperadas e desfavoráveis: Anos importantes: 26, 31 e 38. São favoráveis o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

MAGDA — ITUVERAVA — S. PAULO — Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza idealista, generosa e emotiva. Sincera e ardente nas afecções. Aprecia os prazeres, divertimentos e as viagens. Tem talento real para a música, poesia e canto. Apaixonada pelas honras e altas posições. O ano de 1949 lhe será próspero e venturoso. Anos importantes: 23, 33 e 36. São favoráveis: o perfume heliotrope a cor de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTARIOS

*Rio de Janeiro
Quisida amiga
O meu futuro do
meu lar ficará irre-
previsível, se o ano
do estiver marcado
com a cor Royal.
A casa Royal Brilla
mais, higieniza e torna o
ambiente agradável.*

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

1) Escantador vestido de cretonne quadrada. Os punhos e a gola são de linho branco. 2) Um bonito cinturão do mesmo tecido, porém em cor contrastada realça neste juvenil vestido de "shantung", enfeitado por gregas na balsa. 3) Góbia e decorações de este modelo de duas peças de linho em cores. 4) Lindos recortes distinguem este juvenil vestido em linho. 5) A gola, os punhos e as faixas dos bolsos desta encantador modelo de duas peças de linho "miúdo" dispõem em diversos sentidos são confeccionados em linho branco, o laço é de volado. 6) Escantador vestido em "shantung", a sua é franjada em parte. Para a noite, apresentamos os modelos que se vêem no figurino ao lado. 7) Camisa para a noite de "crepon" da China, com decote quadrado e enfeitado com aplicações. 8) Camisa para noite de "crepon" satén enfeitado com punos metálicos a ponta de Paris. Dois motivos bordados enfeitam a frente. Decote quadrado. 9) Camisa para noite em "crepon" da China. Fitas pregas satén e amplidão na frente e nas mangas. 10) Camisa para noite de "crepon" satén, corte enviesado. 11) Outro lindo modelo de camisa para noite.

COLCHÃO Tropical SOFÁ-CAMA E TRAVESEIROS VENTILADOS

MIAMI

PROPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

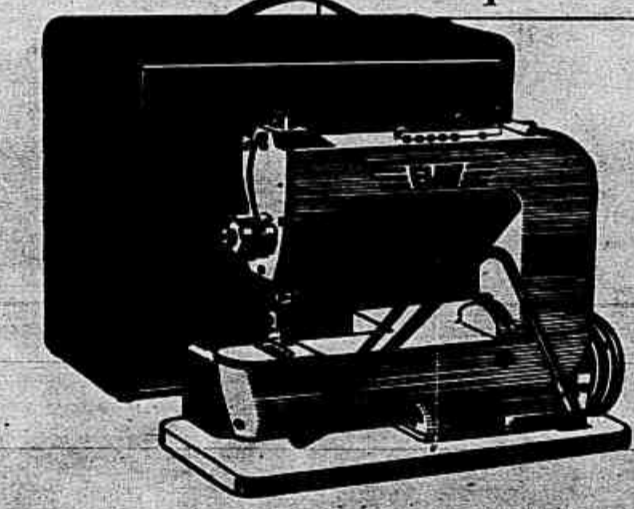
UNIDADES DE MOLAS ENCAÇADAS

VENTILADO A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES EXPOSIÇÃO E VENDAS DURANTE O DIA A NOITE

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



A máquina de costura verde



Quando, para trabalhar, retira-se de sua maleta portátil, a máquina de costura verde ELNA, a beleza de sua forma proporciona um contentamento sempre renovado. ELNA, exclusivamente construída na Suíça, é uma obra-prima da mecânica de precisão.

Suas vantagens são: o braço livre, sobre o qual se cirze tanto as finas meias de seda como as meias de lã feitas à mão, sem nenhum aparelho suplementar — a elegante maleta metálica, na qual a ELNA é transportada para o local onde se deseja coser e que, por uma simples manipulação, transforma-se em espaçosa mesa de trabalho — o motor elétrico — a luz embutida no braço superior, que ilumina constantemente o trabalho em curso. É preciso ainda acrescentar: a cor verde que preserva os olhos, a placa cobre-dentes para o cerzido, a tensão simplificada do fio, a posição horizontal da cantele.

ELNA

COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

Loja: RIO DE JANEIRO — Av. Calógeras, 15/23, Esq. Av. Graça Aranha — R. S. Luzia — Tel. 32.8842 — DEMONSTRAÇÃO — Av. Rio Branco, 130 — loja 18/20 (Galeria dos Empregados do Comércio) — Tel. 42-784

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA

VENDAS A CREDITO — GARANTIA

ENTREGAS IMEDIATAS

Quem deseja receber sem compromisso informações detalhadas sobre a "ELNA":

Nome
 Endereço
 Cidade
 Estado



Aspecto da fachada da "Casa do Pequeno Mutilado", em Milão

QUINZE MIL CRIANÇAS MENSAGEM

O "ANGELO DEI BIMBI" E SUA
TRA A MORTE, O IDEAL DE
ITALIANOS

Reportagem de FERNANDO HUPSEL DE



Vencendo a adversidade, este garoto, mesmo sem uma perna, pratica o futebol



"Por obra de dois homens de coragem, chega, pelo caminho do céu, à terra da América uma mensagem alada que leva aos irmãos do outro lado do oceano, o último apelo que nasce da existência de milhares e milhares de inocentes crianças atingidas em seus frágeis corpos pelos golpes da guerra.

Nunca na história da humanidade, o balanço de um conflito escreveu um capítulo tão trágico, do qual o país não poderá recuperar-se se, primeiro, não lançar mão de todos os recursos para reconciliar com a vida os pequenos mutilados.

Como sempre, a Itália sabe que, ainda desta vez, poderá contar com milhões de compatriotas que fecundam com o seu trabalho os territórios da América Latina e cujos corações jamais deixaram de pulsar intimamente com os sentimentos da mãe-pátria e tem firme confiança que, de Natal ao Rio de Janeiro, de São Paulo a Buenos Aires, onde quer que seja, um movimento popular de ativa simpatia humana coroará a empresa dos seus aviadores.

E a aviação, restituída mais uma vez à sua missão civilizadora, terá assim realizado uma jornada memorável na história da solidariedade dos povos".

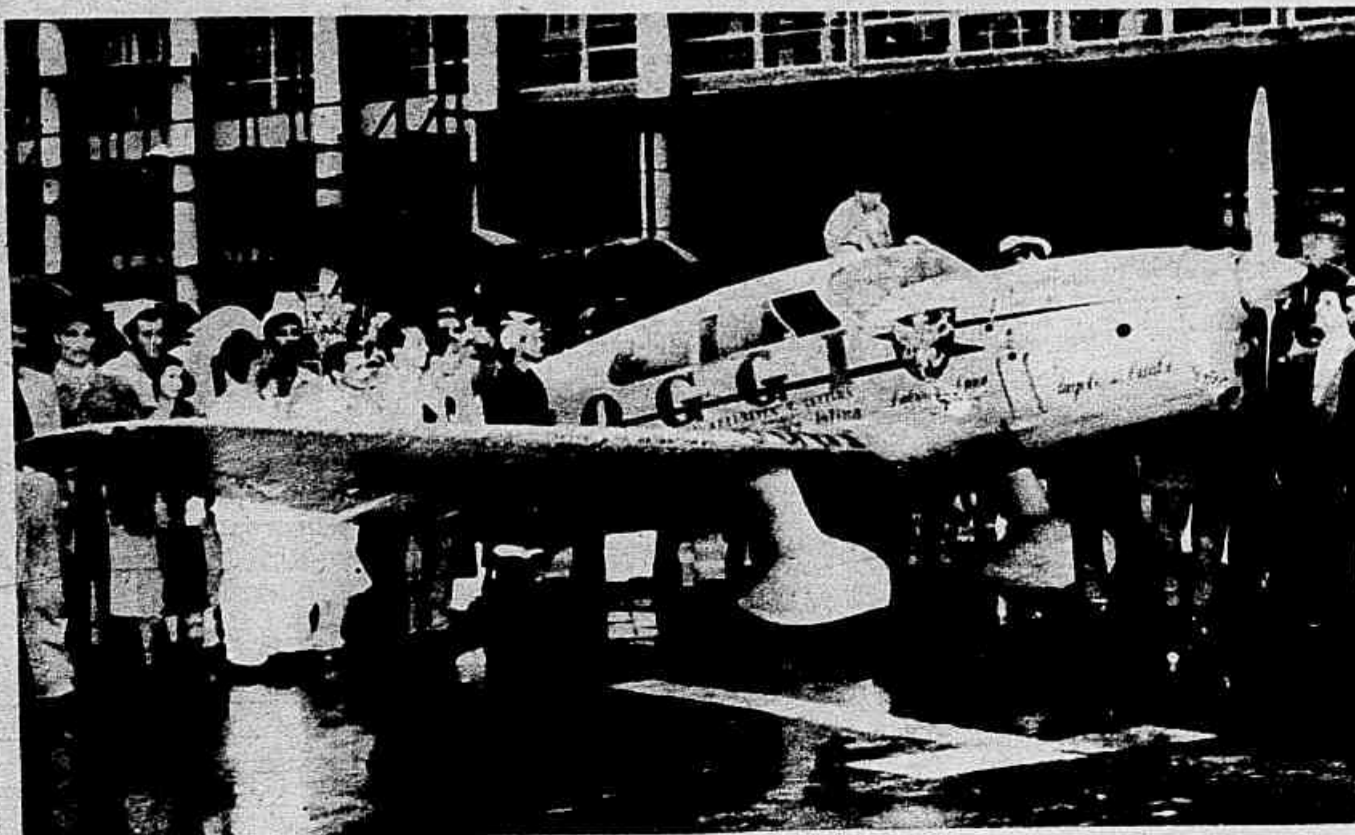
Foi esta a expressiva mensagem que o senhor Luigi Einaud, presidente da Itália, viu nos seus compatriotas desta parte do mundo a propósito do arrojado "raid" dos aviadores Leonardo Bonzi e Maner Lualdi, que aqui chegaram na última terça-feira, a bordo do "Angelo dei Bimbi", o já famoso "Anjo das Crianças".

Realmente, apostando contra a morte o ideal de um nobre causa, Bonzi e Lualdi são dignos do maior apreço e admiração. Trazem eles da Itália, como bem frisou o presidente Einaud, uma mensagem alada de milhares de crianças vítimas da guerra: os pequenos mutilados que, inocentemente, pagam pesado tributo à incompreensão dos homens. Recordemos, porém, a origem dessa campanha humanitária. Veremos, então, que, ao regressar da frente polonesa, onde fora capelão militar, o padre Carlos Gnochi resolveu fundar, em Milão, um instituto em que fossem recolhidos os meninos mutilados, vítimas dos bombardeios aéreos ou de outros atos de guerra. Ali eles não só contariam com assistência médica, a fim de serem reparados, quanto fosse possível os seus males físicos, como igualmente seriam reeducados para que se varressem de suas mentes os possíveis traumatismos causados pelo terror dos bombardeios. Tal era a importância e a necessidade dessa obra que o instituto do padre Gnochi acolhe hoje cerca de quinze mil crianças. Entretanto surgiu uma grave ameaça.

Faltam recursos para manter o instituto. O bondoso sacerdote viu todo o seu trabalho na iminência de perder-se. Precisando de mais donativos que os que lhe pode ofereceram-se para a difícil empreitada. Aviadores civis, experimentados e corajosos, nasceu a idéia do "raid" do "Anjo das Crianças". Leonardo Bonzi, que possui o título nobiliárquico de conde, homem de recursos, e Maner Lualdi, advogado e jornalista, ofereceram-se para a difícil empreitada. Aviadores civis, experimentados e corajosos, não tiveram eles um minuto de dúvida. No seu pequeno avião — um "Grifo Ambrosini S.1001", com motor Alfa Romeo — iniciaram em Milão o "raid" sensacional.



A força de vontade faz milagres. Sem mãos, este pequeno mutilado dedica-se à pintura, executando difícil trabalho.



Flagrante colhido logo após a chegada do pequeno avião ao aeroporto Santos Dumont

ÇAS MUTILADAS PRECISAM DE AUXILIO ALADA AOS POVOS DA AMERICA

ALTRUISTICA MISSÃO — LEONARDO BONZI E MANER LUALDI APOSTAM CON- BEM SERVIR — A SIGNIFICAÇÃO DO FEITO DOS ARROJADOS AVIADORES

OLIVEIRA

Intensa expecta-
para, algumas horas depois, aterrar o
seu pequeno avião em Madri, onde foram
recolhidos os primeiros donativos. Da ca-
pital espanhola levantaram vôo para Ca-
sablanca e daí para Dakar. Na manhã do dia
dezenove, precisamente às 4,30, partiram
eles para a emocionante aventura da tra-
vessia do Atlântico.

Sem qualquer comunicação com o mundo
exterior, durante longo tempo, Leonardo
Bonzi e Maner Lualdi estiveram sobre a
enorme massa líquida que separa os dois
continentes. Com um motor só, nenhuma fal-
ha eventual poderia ser corrigida em vôo.
E qualquer falha seria fatal. Mas, feliz-
mente, foi vencida com galhardia a difícil
etapa. Após dezesseis horas e dez minutos
de vôo o "Anjo das Crianças" desceu na
cidade de Parnaíba, Estado do Piauí. Só
qualquer ponto de vista o feito tem o valor
de um acontecimento significativo para a
aviação mundial. De um ponto de vista téc-
(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)



Pequenos mutilados contemplam o "Anjo das Crianças" pouco antes do minúsculo avião levantar vôo em Milão, para iniciar o sensacional "raid" em benefício daquelas inocentes vítimas da guerra

O padre Carlos Gnóchi, idealizador da humanitária campanha, apresenta ao primeiro ministro italiano Alcide de Gasperi um pequeno mutilado

Sugestiva fotografia do "Anjo das Crianças" em pleno vôo



Vítimas da incompreensão dos homens, as crianças mutiladas precisam de ajuda



Braços mecânicos substituem os naturais

Solidarizando-se com a humanitária campanha, a "Standard" se incumbiu do abastecimento de gasolina. Na foto vemos, Leonardo Bonzi, um dos arrojadados aviadores, apontando satisfeito para o oval ESSO, ao lado do Sr. Piero Perosini, representante da "Alitalia".





Depois da morte de Polonius, seu pai, e da partida de Hamlet, seu amor, Ofélia enlouquece. O rei e a rainha observam o doloroso espetáculo com a alma cheia de remorsos. Ofélia (Beyla Genauer) está aos pés do trono, cantando e distribuindo flores

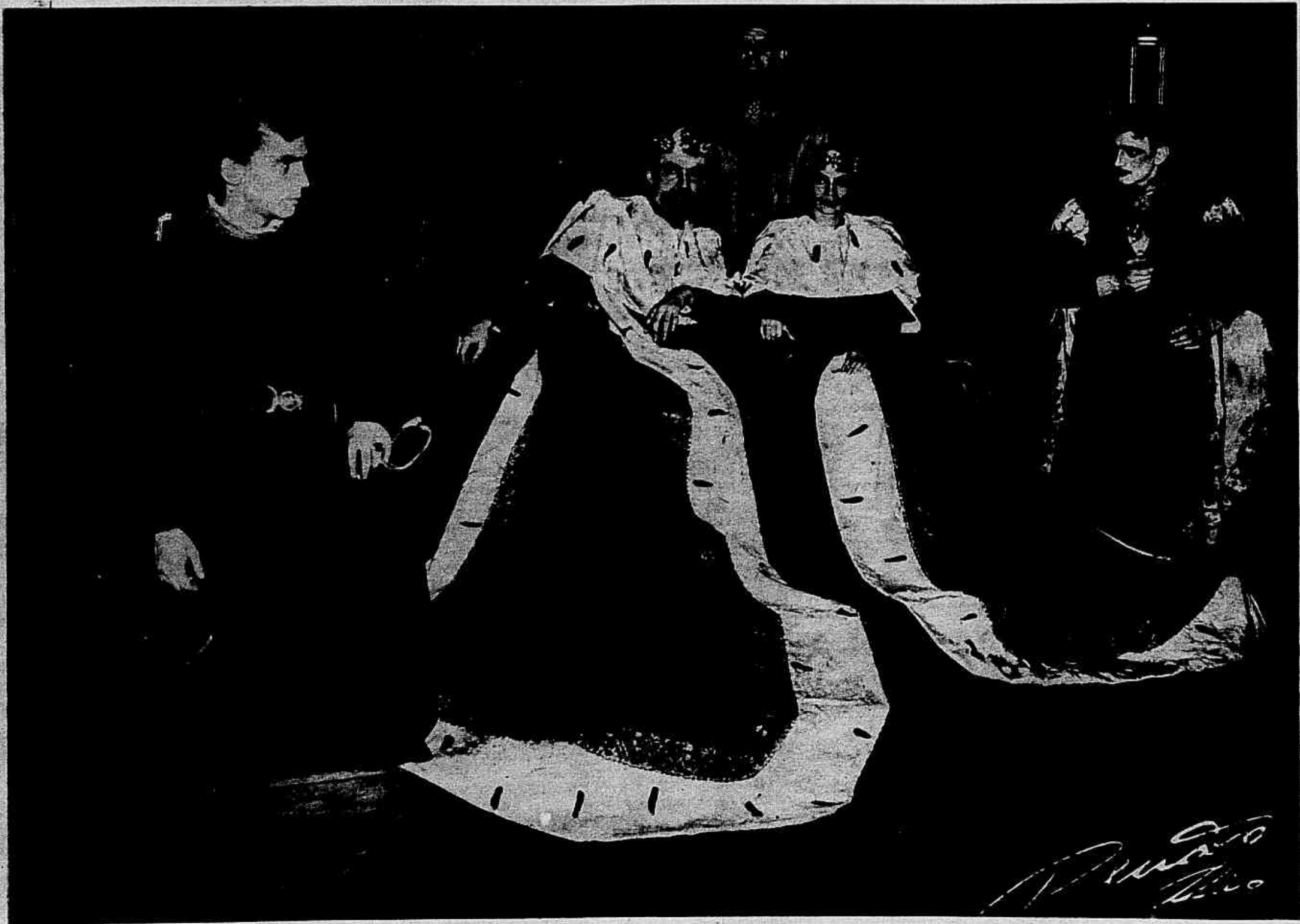
HAMLET

★ ★ ★

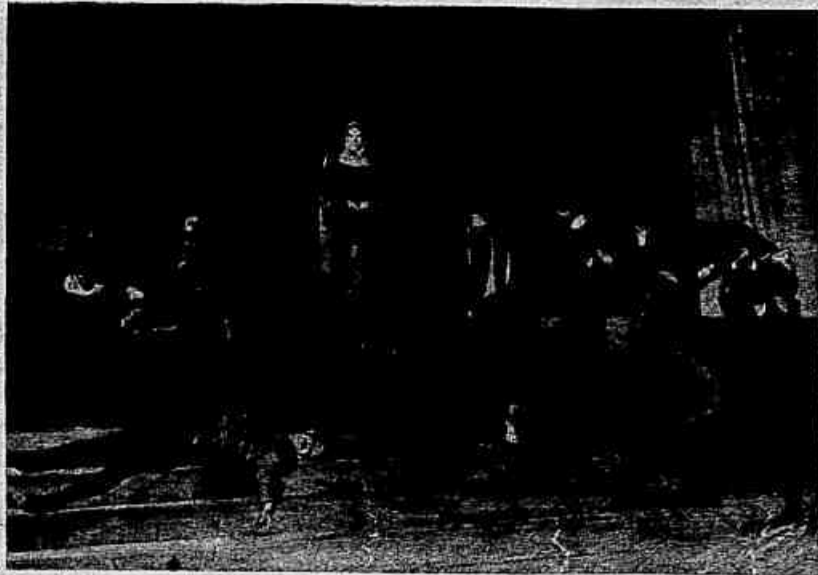
A grande tragédia de Shakespeare servindo de marco para revelar excelentes valores para o teatro brasileiro - A brilhante trajetória do Teatro dos Doze e a influência de Sergio Cardoso para o êxito



O rei e a rainha da Dinamarca (Sergio Brito e Zilah Maria) em todo seu fausto real recebem Polonius (Antonio Ventura) e Laertes (Carlos Couto). Somente uma pessoa, na corte, desconfia dos crimes que se escondem sob aparências tão solenes: Hamlet (Sergio Cardoso)



Sergio Cardoso



O rei, a rainha e Laertes, vítimas de sua própria conspiração, morrem envenenados. Hamlet conseguiu realizar sua vingança. Mas ele também morre. O novo rei, Fortinbras, dá ordem às tropas para que Hamlet receba funerais dignos de um rei

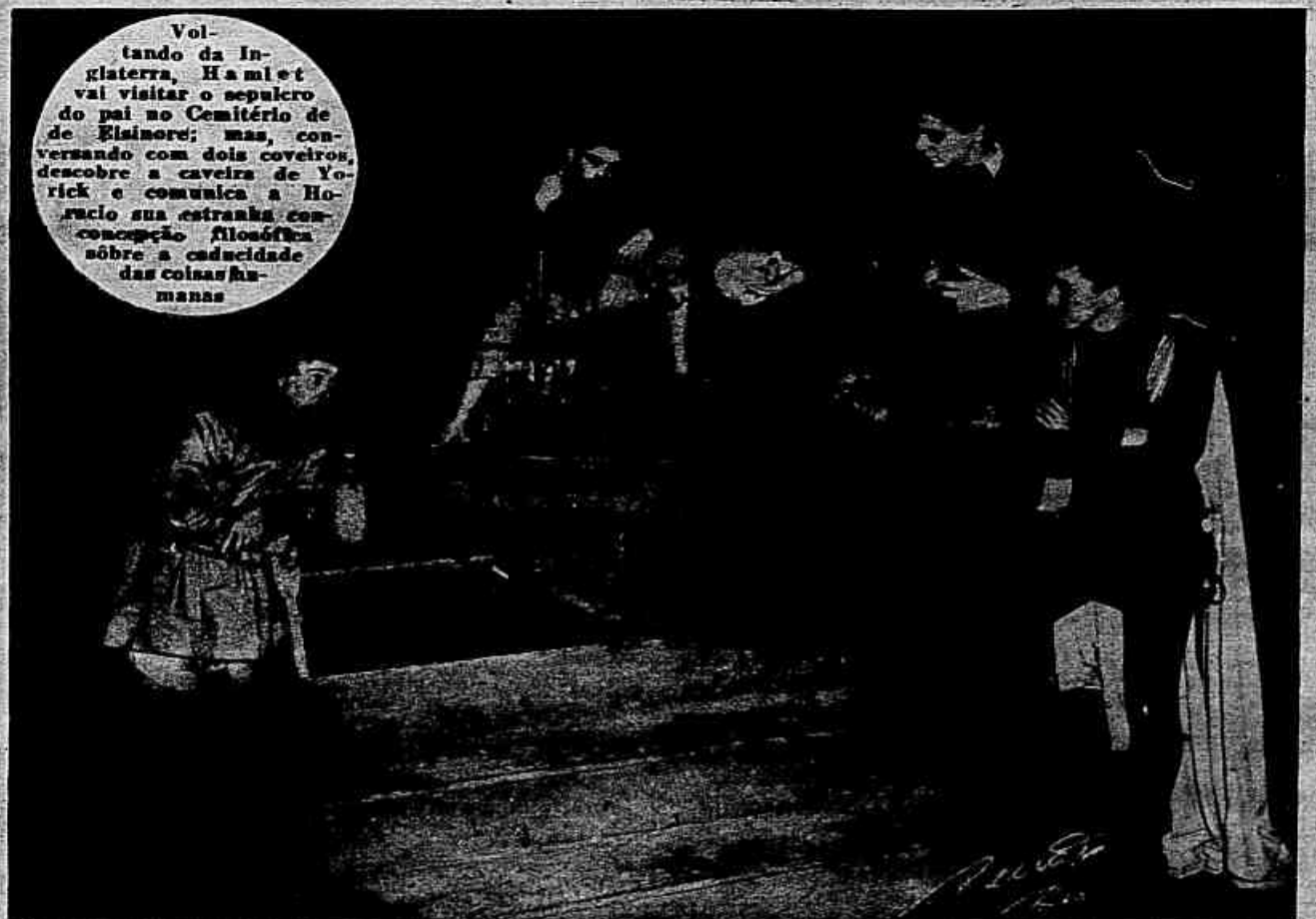


VERDADEIRO exemplo para as futuras gerações é a campanha triunfal que, iniciada pelo Teatro do Estudante, tão bem continuada vem sendo pela novel instituição "O Teatro dos Doze". Sob o ponto de vista cultural e artístico, há a constante divulgação do grande Shakespeare que, com tanta profundidade, expressou as suas geniais obras. No tocante à revelação de novos valores para o teatro, a campanha vem fornecendo resultado dos mais benéficos. No ano passado, foi Pascoal Carlos Magno o idealizador de memorável trajetória, tão bem correspondida pelo público. Agora, acumulando as honrarias de excelente intérprete do difícil personagem imortalizado pela maior figura literária da literatura inglesa, Sergio Cardoso se vem revelando outro notável elemento. Animador do seu núcleo, foi também o responsável pela parte cenográfica e ainda desenhou os figurinos. Ao lado do mesmo diretor da temporada passada, Hoffman Hamisch, o Sr. Rugero Jacobbi vem emprestando a cooperação do seu indiscutível valor. Desta feita, houve ainda a importância da coreografia que surge na Pantomima, no terceiro ato, sob os cuidados e competência de Veltsek. Enfim, há o nobre e altruístico desejo de cada vez melhor representar uma das obras mais clássicas e difíceis da literatura de todos os tempos. Essa ânsia de aperfeiçoamento não tem passado despercebida ao grande público. No entanto, é necessário que, em sentido sempre crescente, não diminua o apóio dos entusiastas do crescimento do teatro no Brasil. O esforço desses abnegados, bem como o dos seus antecessores, no Fenix, significa um marco de muito alcance para o nosso teatro.

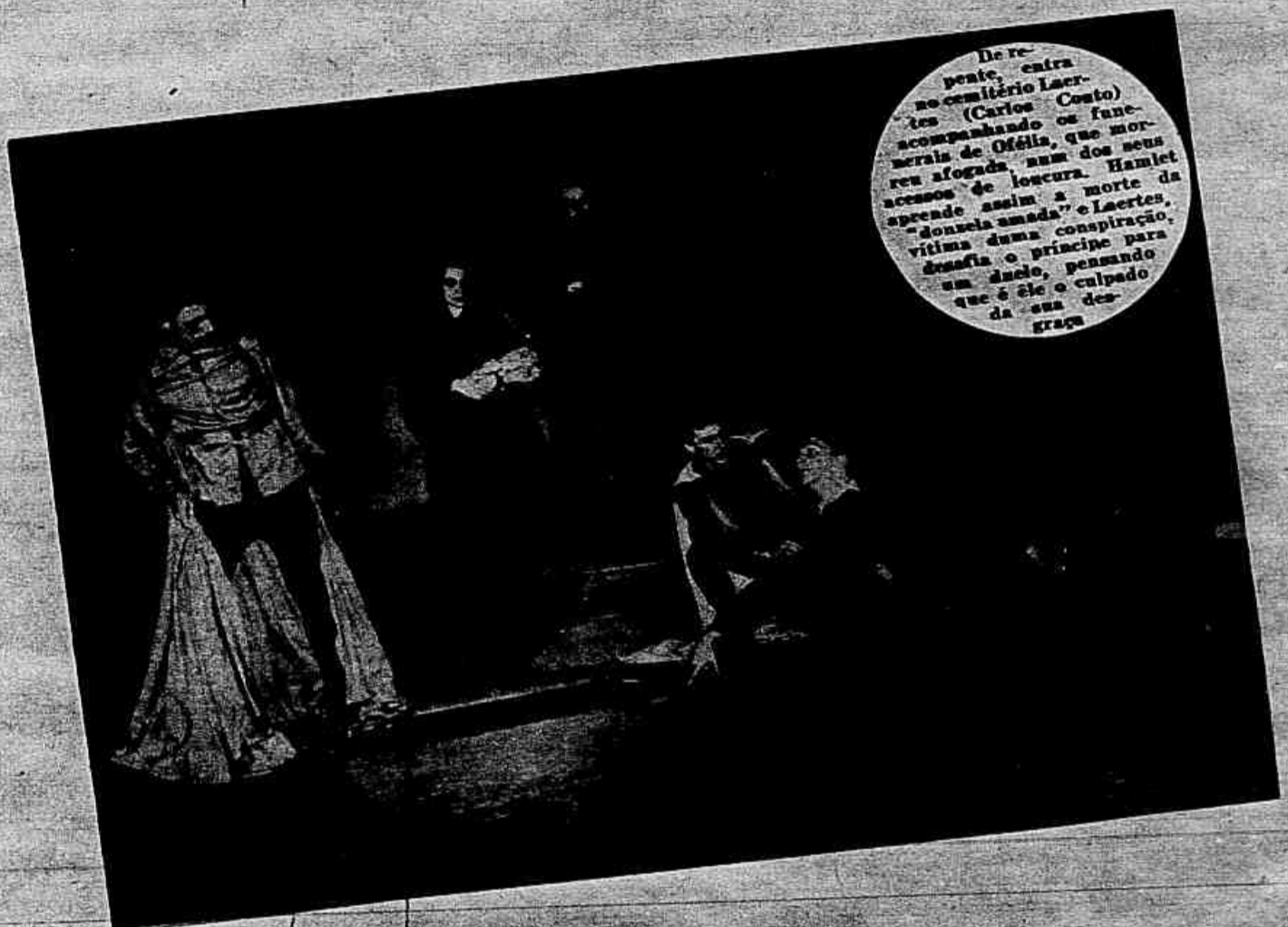
OSWALDO DE OLIVEIRA



Por conselho de Polonius, o rei e a rainha mandam chamar dois amigos de infância de Hamlet: Rosencrants (Jaime Barcelos) e Guildenstern (Wilson Grey) para que eles descubram o motivo da inquietação que se apoderou do espírito do príncipe



Vol-tando da Inglaterra, Hamlet vai visitar o sepulcro do pai no Cemitério de Elsinore; mas, conversando com dois coveiros, descobre a caveira de Yorick e comunica a Horacio sua estranha concepção filosófica sobre a caducidade das coisas humanas



De repente, entra no cemitério Laertes (Carlos Couto) acompanhando os funerais de Ofélia, que morreu afogada, num dos seus acessos de loucura. Hamlet aprende assim a morte da "donzela amada" e Laertes, vítima duma conspiração, desafia o príncipe para um duelo, pensando que é ele o culpado da sua desgraça



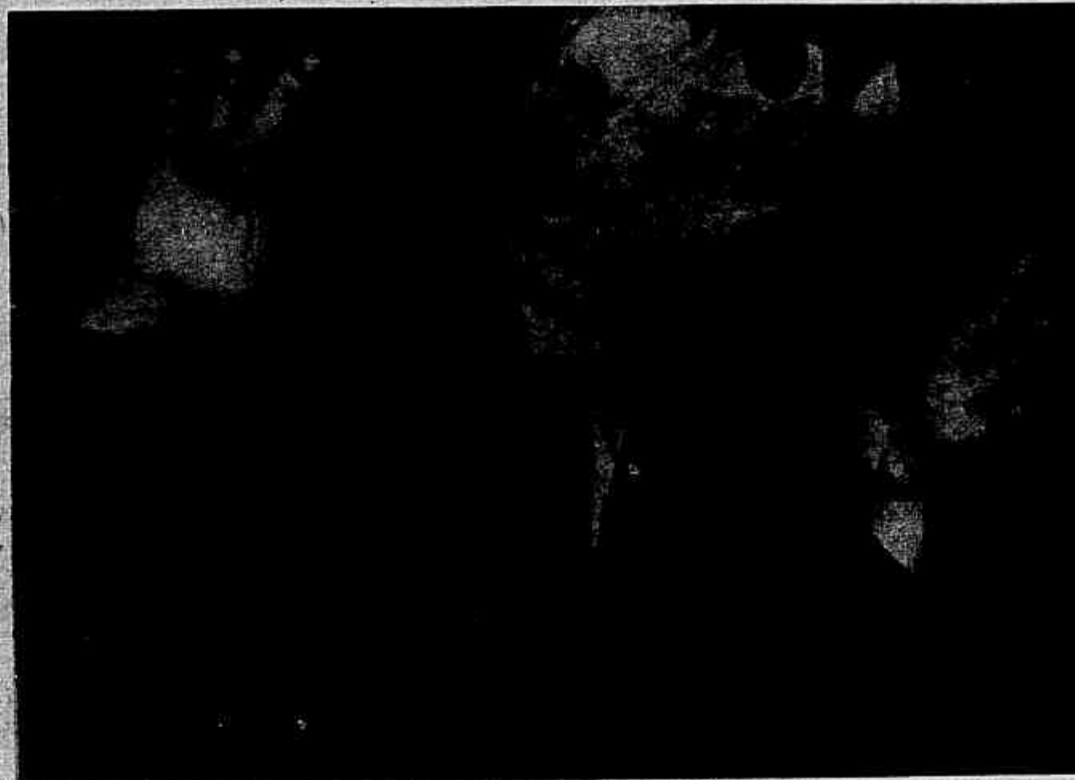
Hamlet (Sergio Cardoso) tendo recebido de Horacio e Marcelo (Luís Linhares e Davi Zanotta) a revelação das aparições noturnas do fantasma de seu pai (Elisio de Albuquerque), procura à meia noite a planada do castelo de Elsinore, onde o Espectro revela-lhe a tremenda verdade: ele foi assassinado pelo atual rei



Flagrante colhido no segundo ato da peça "Casamento de D. Baratinha", quando a noiva, desiludida de esperar a volta de D. Ratão, chorava apaixonadamente.

"O CASAMENTO DE D. BARATINHA" NO TEATRO DE SESINHO

ALCANÇOU SUCESSO A REPRESENTAÇÃO DA INTERESSANTE PEÇA



O gato: um dos figurantes da peça, que desempenhou o papel cômico

O TEATRO DO SESINHO, a cargo do Serviço de Orientação e Recreação da Infância, do Serviço Social da Indústria (SESI), realizou, domingo último, dia 23 do corrente no palco do Teatro Carlos Gomes, o seu segundo espetáculo. Esse espetáculo, que foi especialmente dedicado aos filhos dos trabalhadores das fábricas do Distrito Federal, apresentou, novamente, a sua peça de estréia, intitulada "Casamento de D. Baratinha", da história do mesmo nome, teatralizada pelo escritor Vicente Guimarães.

A peça em apreço contou de três atos, muito movimentados e de um sabor humorístico que muito agradou à petizada presente naquele teatro acompanhada de suas famílias. Houve também um excelente ato variado, em que foram apresentados números de canto e bailado, bastante aplaudidos.

Trata-se de mais um empreendimento do Serviço Social da Indústria (SESI), no sentido de recrear os filhos dos trabalhadores na Indústria, oferecendo-lhes diversão sadia e educativa.

Representado exclusivamente por crianças, o que constitui ótimo ensaio para estimular e apresentar vocações, "Casamento de D. Baratinha" contou com o seguinte elenco: D. Baratinha: Sonia Arcoverde; Mister Bife: Carlos Nobre da Silva Filho; Pimpão: Luiz dos Santos; Dr. Cavanhaque: Jaime Peres da Silva Roxo; Saltibo: Helle Gomes Vidal; Gato: Valdenice Cavalcante de Albuquerque; D. Ratão: Julia Pereira Guimarães; Borboleta Amarela: Helenice Teresinha de Lima; Libélula: Sonia Sento Sé Fachinetti; Formiga: Isis Moraes da Cunha; Cigarra: Regina Costa da Silva; Borboleta Azul: Maria das Graças Guimarães; Sacristão: Simão Bolívar Sé Fachinetti.

Merece especial louvor o desempenho dessas crianças, de cuja vocação e entusiasmo novos êxitos estão reservados para esse notável empreendimento do SESI, que é o da realização do "teatro da criança pela própria criança".

No primeiro espetáculo, realizado no dia 16 do corrente, constaram os números variados do "Danúbio Azul", "Primeira Lição de Dança", "Samba" e "Frevo". Além do elenco de "Casamento de D. Baratinha", atuaram nos números de variedades as meninas Marly Cidela Menezes do Nascimento, Nilzete dos Santos Silva, Neide dos Santos Silva, Arlema da Costa Riégio e Nilza dos Santos Silva, e os meninos Ivan dos Santos, Valdemar Pacheco e David Bernstein.

O extraordinário êxito da festa contou com direção artística, cenário e guarda-roupa de D. Yolanda Fagundes.

Aspecto da assistência que lotou completamente as dependências do teatro, durante o primeiro



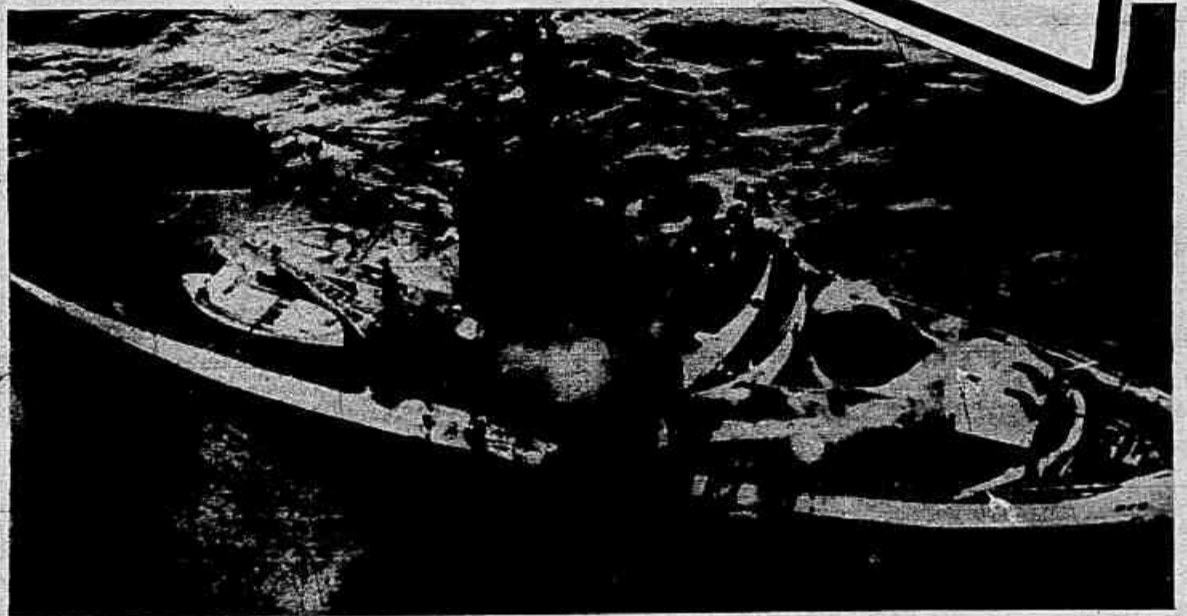
Aspecto apanhado durante o segundo espetáculo do "Teatro do Sesinho", realizado no dia 23 do corrente, no Teatro Carlos Gomes



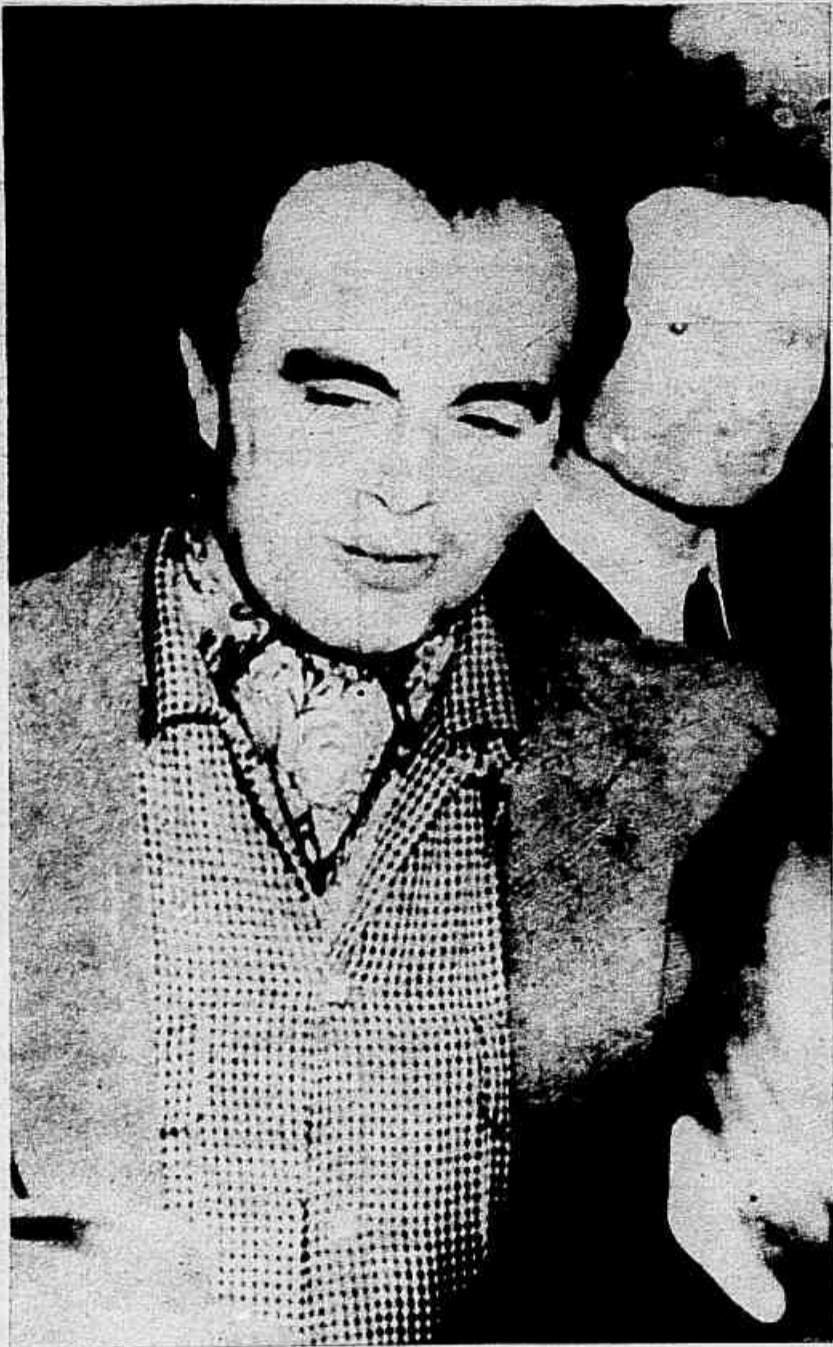


**Pelos caminhos
DO
MUNDO**

WASHINGTON — Truman prestando juramento no Capitólio, como presidente dos Estados Unidos ao iniciar seu novo período governamental. Da esquerda para a direita: Fred M. Vinson, presidente do Supremo Tribunal, Charles Elmore Cropley, secretário do mesmo Tribunal, e Truman



Mostra a gravura o guarda-costa norte-americano "Eastwind", presa das chamas, após a sua colisão com um petroleiro



CANNES — O príncipe Ali Khan durante a entrevista coletiva à imprensa na qual anunciou seu noivado com Rita Hayworth. No fundo aparece Mario Maglinio, irmão da esposa do milionário Aga Khan, que é o pai de Ali



ROMA — O padre Pasquale, da Igreja de S. Eusebio, abençoando dez cachorrinhos durante a missa dos animais na Piazza Vittorio. Diariamente no dia de Santo Antonio, patrono dos animais domésticos, os romanos levam seus cães, gatos, galinhas, cavalos, etc. para receber a bênção

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

Ele é elegante... usa saltos

GOOD YEAR

A MANHÃ

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
MUSEU
NACIONAL



Esther Williams no seu traje predileto. A famosa estrela da M. G. M., dentro de próximos dias, será vista ao lado de Frank Sinatra e Gene Kelly em "Take me but to the Ball Game"